



Instituto Nacional de  
Normalização e  
Qualidade

# **CATÁLOGO DE NORMAS MOÇAMBICANAS**



## Prefácio

O Catálogo de Normas moçambicanas 2017 apresenta uma lista das 632 Normas moçambicanas, das diversas áreas de actividade, aprovadas pelo Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ).

O documento está dividido em duas partes principais: Na primeira parte é feita uma apresentação sucinta do INNOQ, e são descritas as principais actividades desta instituição. Na segunda parte é apresentado a lista de normas moçambicanas.

### O catálogo de normas moçambicanas é formado por:

- Lista de Normas do INNOQ, classificadas por assuntos, de acordo com os critérios do Sistema Internacional de Classificação de Normas (Internacional Classification for Standards - ICS) criado pela ISO;
- Lista numérica de Normas do INNOQ anuladas;
- Lista numérica de Normas do INNOQ.

O sistema de classificação de Normas segundo o ICS é uma estrutura hierárquica subdividida em três níveis:

**Nível 1:** Comporta as áreas genéricas de actividade. A descrição numérica deste nível é composta por dois (2) dígitos:

**Exemplo:** 67 Tecnologia Alimentar.

**Nível 2:** Comporta áreas secundárias que se integram nas áreas genéricas descritas no Nível 1. A descrição numérica deste nível é composta pelo número da área genérica ao qual são integrados três dígitos.

**Exemplo:** 67 120 Carne, produtos de carne e outros produtos de origem animal

**Nível 3:** Comporta secções que se integram nas áreas secundárias descritas no nível anterior. A descrição numérica deste nível é composta pelo número da área genérica, seguida do número da área secundária e por mais dois dígitos.

**Exemplo:** 67 120 20 Aves e ovos

A relação de normas classificadas por assunto segundo o ICS contém a informação bibliográfica de cada documento:

(1)	(2)	(3)
NM 107: 2009	Ed. 1	12p.
(4)		
Ovos de galinha – Especificações		

- (1) Número do documento normativo (NM 107: 2009), formado por um prefixo (NM), um número da norma (107) e pelo ano da publicação (2009);
- (2) Número de edição de cada norma (Ed. 1);
- (3) Número de páginas de cada documento (12p.);
- (4) Título do documento normativo (Ovos de galinha – Especificações).

## FICHA TÉCNICA

Título: Catálogo de Normas Moçambicanas

Autor: Instituto Nacional de Normalização e Qualidade

Produção: Dércio Felisberto Elias e Jovita Candida Cruz

Desenho gráfico: Elisio Mabunda

2014 © INNOQ reprodução proibida

## SUMÁRIO

<b>Quem somos.....</b>	<b>7</b>
Missão.....	7
Visão.....	7
Valores.....	7
As nossas filiações.....	8
<b>International Organization for Standardization.....</b>	<b>8</b>
<b>International Electrotechnical Commission.....</b>	<b>9</b>
<b>Normalização.....</b>	<b>9</b>
Normas Técnicas.....	10
As nossas comissões Técnicas de normalização.....	11
<b>Formação.....</b>	<b>12</b>
<b>Certificação.....</b>	<b>13</b>
Sistema de Gestão da Qualidade NM ISO 9001.....	13
Sistema de Gestão Ambiental NM ISO 14001.....	14
Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho NM OSHAS 18001.....	14
Sistema de Gestão da Segurança Alimentar NM ISO 22000.....	15
<b>Metrologia.....</b>	<b>16</b>
Metrologia Industrial.....	16
Metrologia Legal.....	16
Verificação de produtos pré-medidos.....	17
<b>Barreiras Técnicas ao Comércio.....</b>	<b>17</b>
<b>Centro de Documentação.....</b>	<b>19</b>
<b>Lista de normas por assunto.....</b>	<b>20</b>
<b>01 Generalidades, Terminologia, Normalização e Documentação.....</b>	<b>20</b>
01 020 Terminologia (princípios e coordenação) .....	20
01 040 Vocabulários.....	20
01 060 Grandezas e unidades.....	21
01 080 Símbolos gráficos.....	21
01 100 Desenho Técnico.....	21
01 110 Documentação técnica de produtos.....	22
01 140 Ciências da Informação e Edição.....	22
<b>03 Serviços, Organização, Gestão e Qualidade de empresas, Administração, Transporte e Sociologia.....</b>	<b>22</b>
03 060 Finanças, Banca, Sistemas monetários e Seguros.....	22
03 080 Serviços.....	23
03 100 Organização e Gestão de Empresas.....	23
03 120 Qualidade.....	24
03 200 Lazer e Turismo.....	26
03 220 Transporte.....	27
<b>11 Tecnologia dos cuidados de saúde.....</b>	<b>28</b>
11 020 Ciências Médicas e instalações de cuidados de saúde em geral.....	28
11 040 Equipamento médico.....	28
11 060 Equipamento Odontológico.....	28
11 100 Medicina Laboratorial.....	28
11 140 Equipamento hospitalar.....	28
11 180 Dispositivos de Apoio a deficientes ou inválidos.....	28

11 220 Medicina Veterinária.....	28
<b>13 Ambiente e protecção da saúde, Segurança.....</b>	<b>28</b>
13 020 Protecção do Ambiente.....	28
13 030 Resíduos.....	29
13 040 Qualidade do ar.....	29
13 060 Qualidade da água.....	29
13 100 Segurança Ocupacional e Higiene Industrial.....	30
13 110 Segurança de máquinas.....	30
13 120 Segurança doméstica.....	30
13 220 Protecção contra incêndios.....	30
13 240 Protecção contra pressão excessiva.....	31
13 300 Protecção contra mercadorias perigosas.....	31
<b>17 Metrologia e medição e Fenómenos físicos.....</b>	<b>31</b>
17 020 Metrologia e medição em geral.....	31
17 040 Medições lineares e angulares.....	31
17 060 Medições de volume, massa, densidade, viscosidade.....	31
<b>19 Ensaios.....</b>	<b>31</b>
19 020 Condições e procedimentos de ensaio em geral.....	31
19 100 Ensaios não-destrutivos.....	31
<b>21 Sistemas e componentes mecânicos para uso geral.....</b>	<b>31</b>
21 040 Roscas de parafuso.....	32
<b>23 Sistemas de fluidos e componentes para uso geral.....</b>	<b>32</b>
23 020 Dispositivos para armazenamento de fluidos.....	32
23 040 Tubagem e componentes de Tubagem.....	32
23 060 Válvulas.....	32
23 080 Bombas.....	32
23 120 Ventiladores. Aparelhos de ar de condicionados.....	32
<b>25 Engenharia Industrial.....</b>	<b>32</b>
25 160 Soldadura, brasagem e soldadura branda.....	32
<b>27 Engenharia da transferência de energia e calor.....</b>	<b>32</b>
27 010 Engenharia de Transferencia de Energia e calor em Geral.....	32
27 160 Engenharia da energia solar.....	32
<b>29 Engenharia Electrotécnica.....</b>	<b>33</b>
29 020 Engenharia electrotécnica em geral.....	33
29 050 Supercondutividade e materias condutores.....	33
29 060 Fios e cabos eléctricos.....	33
29 080 Isolamento.....	34
29 100 Componentes para equipamento eléctrico.....	34
29 120 Acessórios eléctricos.....	34
29 130 Equipamento de comutação e controlo.....	35
29 140 Lâmpadas e equipamento relacionado.....	35
29 160 Máquinas rotativas.....	35
29 220 Pilhas galvânicas e baterias.....	35
29 240 Redes de transmissão e distribuição de energia eléctrica.....	35
29 260 Equipamento eléctrico para trabalho em condições especiais.....	36
<b>31 Electrónica.....</b>	<b>36</b>
31 100 Tubos electrónicos.....	36
<b>33 Telecomunicações; Engenharia de áudio e de vídeo.....</b>	<b>36</b>

33 040	Sistemas de telecomunicações.....	36
33 100	Compatibilidade electromagnética.....	36
33 120	Componentes e acessórios para equipamentos de telecomunicações.....	36
<b>35</b>	<b>Tecnologia de Informação e Máquinas para o escritório.....</b>	<b>36</b>
35 020	Tecnologia da Informação (TI) em geral.....	36
35 040	Conjuntos de caracteres e codificação da informação.....	36
35 260	Máquinas de escritório.....	36
<b>37</b>	<b>Tecnologia de imagem.....</b>	<b>36</b>
37 100	Produção gráfica.....	36
<b>43</b>	<b>Engenharia de veículos rodoviários.....</b>	<b>37</b>
43 020	Veículos rodoviários em geral.....	37
43 040	Sistemas de veículos rodoviários.....	37
43 080	Veículos comerciais.....	37
43 180	Equipamento de ensaio, manutenção e diagnóstico.....	38
<b>47</b>	<b>Construção Naval e Estruturas Marítimas.....</b>	<b>38</b>
47 020	Construção Naval e estruturas marítimas em geral.....	38
<b>55</b>	<b>Embalagem e distribuição de mercadorias.....</b>	<b>38</b>
55 020	Embalagem e distribuição de mercadorias em geral.....	38
55 100	Garrafas, potes e jarros.....	39
55 140	Barris; tambores e bidões.....	39
<b>59</b>	<b>Tecnologia têxtil e de couro (peles).....</b>	<b>39</b>
59 080	Produtos da indústria têxtil.....	39
<b>61</b>	<b>Indústria de vestuário.....</b>	<b>39</b>
61 020	Vestuário.....	39
<b>65</b>	<b>Agricultura.....</b>	<b>39</b>
65 060	Máquinas, apetrechos e equipamentos agrícolas.....	39
65 100	Pesticidas e outros produtos agro químicos.....	39
65 120	Produtos para animais.....	40
65 150	Pesca e piscicultura.....	40
65 160	Tabaco, produtos do tabaco e equipamentos relacionados.....	40
<b>67</b>	<b>Tecnologia alimentar.....</b>	<b>40</b>
67 020	Processos da indústria alimentar.....	40
67 040	Produtos alimentares em geral.....	41
67 050	Métodos gerais de ensaios e análises para produtos alimentares.....	41
67 060	Cereais, leguminosas e produtos derivados.....	42
67 080	Frutas e produtos hortícolas.....	43
67 100	Leite e produtos lácteos.....	44
67 120	Carne, produtos de carne e outros produtos de origem animal.....	44
67 140	Chá, café e cacau.....	45
67 160	Bebidas.....	45
67 180	Açúcar, produtos do açúcar e amido.....	47
67 200	Óleos e gorduras comestíveis. Sementes de oleaginosas.....	47
67 220	Especiarias e condimentos; Aditivos alimentares.....	47
67 230	Alimentos confeccionados e pré-embalados.....	47
67 240	Análise sensorial.....	48
<b>71</b>	<b>Tecnologia química.....</b>	<b>48</b>
71 080	Produtos químicos orgânicos.....	48
71 100	Produtos da indústria química.....	48
<b>73</b>	<b>Exploração mineira e minerais.....</b>	<b>48</b>
73 060	Minerais metálicos e suas concentrações.....	48

73 100 Equipamento mineiro.....	48
<b>75 Petróleo e tecnologias associadas.....</b>	<b>48</b>
75 040 Petróleo bruto.....	48
75 080 Produtos petrolíferos em geral.....	48
75 100 Lubrificantes, óleos industriais e produtos relacionados.....	49
75 160 Combustíveis.....	49
75 200 Equipamento de manuseamento de produtos petrolíferos e gás natural.....	50
<b>77 Metalurgia.....</b>	<b>50</b>
77 040 Ensaio de metais.....	50
77 140 Produtos de ferro e de aço.....	50
77 150 Produtos de metais não-ferrosos.....	50
<b>79 Tecnologia da madeira.....</b>	<b>50</b>
79 040 Madeira, troncos por serrar e madeira serrada.....	50
79 060 Painéis derivados da madeira.....	51
<b>81 Indústrias da cerâmica e do vidro.....</b>	<b>51</b>
81 060 Materiais cerâmicos.....	51
<b>83 Indústrias da borracha e dos plásticos.....</b>	<b>51</b>
83 080 Plásticos.....	51
83 140 Produtos de borracha e de plástico.....	51
83 160 Pneus.....	51
83 180 Materiais adesivos.....	52
<b>85 Tecnologia do papel.....</b>	<b>52</b>
85 060 Papel e cartão.....	52
85 080 Produtos de papel.....	52
<b>87 Indústria de tintas e da cor.....</b>	<b>52</b>
87 040 Tintas e vernizes.....	52
87 080 Tintas para escrita e impressão.....	53
<b>91 Materiais de construção e edificação.....</b>	<b>53</b>
91 010 Indústria de construção.....	53
91 040 Edifícios.....	53
91 060 Elementos de construção.....	53
91 080 Estrutura de edifícios.....	54
91 100 Materiais de construção.....	54
91 120 Protecção de edifícios e do seu interior.....	50
91 140 Instalações em edifícios.....	57
91 160 Iluminação.....	57
91 190 Acessórios para a construção.....	57
<b>93 Engenharia Civil.....</b>	<b>57</b>
93 080 Engenharia rodoviárias.....	57
<b>97 Equipamento produto doméstico e comercial; Entretenimento; Desporto.....</b>	<b>57</b>
97 030 Aparelhos electrodomésticos em geral.....	57
97 040 Equipamento de cozinha.....	58
97 080 Aparelhos para limpeza de pisos.....	58
97 100 Aparelhos de aquecimento em geral.....	59
97 140 Mobiliário.....	59
97 170 Equipamento para o cuidado do corpo.....	59
<b>Lista de normas anuladas.....</b>	<b>59</b>
<b>Lista numérica.....</b>	<b>60</b>

## QUEM SOMOS?



O Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) é um instituto público, de âmbito nacional, tutelado pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC), dotado de personalidade jurídica e com autonomia administrativa. O INNOQ foi criado em 1993, e rege-se pelo Decreto 74/2013 de 31 de Dezembro, aprovado pelo conselho de Ministros.

Esta instituição foi criada com o objectivo fundamental de impulsionar e coordenar a Política Nacional da Qualidade, através da concretização de actividades de Normalização, Metrologia, Certificação e Gestão da Qualidade, que visem o desenvolvimento da economia nacional.

### Missão

Promover a qualidade em Moçambique e ser responsável pela coordenação, gestão geral e implementação do Sistema Nacional da Qualidade (SNQ), bem como de outros sistemas de qualificação no domínio regulamentar, que lhe sejam conferidos por lei.

### Visão

Prestar serviços de qualidade de modo a ser reconhecido, aos níveis nacional, regional e internacional, como um organismo eficaz e credível nas suas diversas áreas de actividade.

### Valores

Excelência;  
Profissionalismo;  
Meritocracia;  
Celeridade;  
Urbanidade;  
Transparência;  
Integridade;  
Bem Servir;  
Responsabilização;  
Satisfação dos clientes e colaboradores;  
Melhoria contínua.



## AS NOSSAS FILIAÇÕES

O INNOQ faz parte de diversos organismos internacionais e regionais que actuam a área de Normalização, Metrologia, Certificação e Gestão da Qualidade.

### NO ÂMBITO INTERNACIONAL

O INNOQ é membro correspondente da:

Organização Internacional de Normalização (ISO);

Organização Internacional de Metrologia Legal (OIML);

O INNOQ é ponto de inquérito e de notificações da Organização Mundial de Comércio (OMC) em Barreiras Técnicas ao Comércio (TBT);

O INNOQ é membro afiliado da Comissão Internacional Electrotécnica (IEC); e,

O INNOQ participa nas actividades do CODEX Alimentarius.

### NO ÂMBITO REGIONAL

O INNOQ participa nas seguintes estruturas da SADC:

SADCSTAN (Cooperação Regional para a Normalização);

SADCMET (Cooperação Regional para a Rastreabilidade das Medições);

SADCMEL (Cooperação Regional para a Metrologia Legal);

SADCA (Cooperação Regional para a Acreditação);

SADCAS (Serviços de Acreditação da África Austral);

SADCTBTC (Comité dos Parceiros da SADC para as Barreiras ao Comércio); e,

SADCTRLC (Comité de Ligação sobre Regulamentos Técnicos).

## INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO)



ISO é uma organização não-governamental constituída por organismos nacionais, com sede em Genebra. Actualmente, a ISO possui 164 membros, onde 111 são membros efectivos, 64 membros correspondentes e 4 membros subscritores.

Para o desenvolvimento de normas em diversas áreas, a ISO conta com 3368 organismos técnicos, onde 224 são comissões técnicas, 513 subcomissões, 2544 grupos de trabalho e 54 grupos de estudo ad hoc.

A ISO tem um representante em cada país, sendo que, para o caso de Moçambique, é o INNOQ (membro correspondente) e as suas actividades que abrangem no seu domínio toda a actividade económica com excepção das áreas electrónica e de telecomunicações.

A ISO é uma das principais organizações não-governamentais, a nível mundial, que em regime voluntário se dedica à produção de Normas Técnicas. O Secretariado-geral da ISO gere um sistema internacional de normalização, elabora, produz e divulga normas internacionais, bem como outros documentos normativos.



A cada ano, a 14 de Outubro, em memória ao dia em que se criou a ISO, celebra-se o Dia da Normalização. O objectivo desta data é sensibilizar a sociedade sobre a importância da Normalização para a economia global e de promover o seu papel de suporte para que se alcancem as necessidades da comunidade de negócios, da indústria, dos governos e dos consumidores, em geral, em todo o mundo.



## INTERNATIONAL ELECTROTECHNICAL COMMISSION (IEC)



A IEC é uma organização que prepara e publica normas internacionais aplicáveis a equipamentos eléctricos, electrónicos e tecnologia relacionada, servindo desta forma de base para a normalização nacional. O Secretariado Central desta organização está em Genebra. Moçambique é membro afiliado.

## NORMALIZAÇÃO

O INNOQ coordena a actividade normativa nacional, bem como colabora com as partes interessadas.

É da responsabilidade do INNOQ a aprovação e disponibilização do Programa de Normalização, bem como a homologação das Normas Moçambicanas.

O objectivo da Normalização é o estabelecimento de soluções, por consenso das partes interessadas, para assuntos que têm carácter repetitivo, tornando-se uma ferramenta poderosa na auto-disciplina dos agentes activos dos mercados, ao simplificar os assuntos e evidenciando ao legislador se é necessária uma regulamentação específica em matérias não cobertas por normas.

## Norma Técnica

A Norma Técnica é documento que estabelece directrizes ou características para actividades ou seus resultados. Esta resulta de um processo de consenso nos diferentes fóruns do sistema, cujo universo abrange o Governo, o sector privado e os consumidores.

Qualquer norma é considerada uma referência idónea do mercado a que se destina, sendo por isso usada em processos de legislação, de acreditação, de metrologia, de informação técnica e, muitas vezes, nas relações Cliente – Fornecedor.

### As Normas Técnicas têm em vista a:

- Defesa dos interesses nacionais;
- Racionalização na fabricação ou produção e na troca de bens e serviços, por meio de operações sistemáticas e repetitivas;
- Protecção dos interesses dos consumidores;
- Segurança de pessoas e bens; e
- Uniformidade dos meios de expressão e comunicação.

Na elaboração de Normas moçambicanas é assegurada a possibilidade de participação de todas as partes interessadas, conforme a Directiva INNOQ 1: 1998 [Elaboração das Normas Moçambicanas].



## As nossas comissões técnicas de Normalização:

**CTNSaap – Comissão Técnica de Normalização Sectorial de Alimentos, Saúde, Agro-indústria, Pescas, Produtos Químicos, Engenharia Química e Meio Ambiente.**



CTN 1 – Saúde e Alimentos;  
CTN2 – Agro-indústria;  
CTN3 – Protecção Ambiental.

**CTNSee – Comissão Técnica de Normalização Sectorial de Engenharia Electrotécnica, Electrónica, e Comunicações.**



CTN 4 – Terminologia, símbolos e medições eléctricas;  
CTN 5 – Instalações eléctricas em edifícios;  
CTN 6 – Material eléctrico.  
CTN18 - Tecnologia de informação e comunicação.

**CTNSgap – Comissão Técnica de Normalização Sectorial de Gestão da Qualidade, Gestão Ambiental, Segurança e normas Básicas.**



CTN 7 – Gestão da qualidade, gestão ambiental;  
CTN 8 – Informação e documentação,  
CNT16 – Banca e serviços financeiros;  
CTN 17 – Turismo e serviços turísticos.

**CTNScdm– Comissão Técnica de Normalização Sectorial de Engenharia Civil, Desenho Técnico, Madeiras e Florestas.**



CTN 9 – Materiais de construção;  
CTN 10 – Desenho técnico e medições técnicas;  
CTN 13 – Floresta e produtos processados de madeira.

**CTNSmct– Comissão Técnica de Normalização Sectorial de Engenharia Mecânica, Combustíveis, Caldeiras e Recipientes sob pressão e Transporte.**



CTN 11 – Transporte;  
CTN 12 – Metrologia;  
CTN 14 – Combustíveis;  
CTN 15 – Caldeiras e recipientes sob pressão.

## FORMAÇÃO

O INNOQ, com uma equipa de formadores qualificados em diversas áreas de actuação e experientes focalizados na competitividade empresarial, ministra cursos de formação sobre:

Abordagem prática NM ISO 9001;  
Abordagem prática da NM OHSAS 18001;  
HACCP e boas práticas em restauração;  
Introdução ao HACCP e boas práticas de fabrico e higiene;  
Carta de serviços e pontos de informação;  
Abordagem prática da NM ISO 14001;  
Abordagem prática da NM ISO 19011;  
Normalização e avaliação de conformidade;  
Abordagem prática para a segurança de informação NM 27;  
Manuais e documentos de Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 1013);  
Ferramentas da Qualidade;  
Abordagem prática a sistemas de gestão integrados;  
Práticas e ferramentas da Qualidade;  
Sistema de Gestão de Energia - NM ISO 50001;  
Responsabilidade social - NM ISO 26000;  
Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiental no Turismo; e,  
Abordagem prática ISO/IEC 17025.



Imagem mostrando formação em Abordagem prática NM ISO 9001;



## CERTIFICAÇÃO



A Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade permite evidenciar que uma organização opere de maneira estruturada e seja capaz de demonstrar a capacidade de produzir ou oferecer produtos e serviços conforme as respectivas especificações e que cumpram com os requisitos regulamentares vigentes.

A certificação de sistemas de gestão representa, para as organizações, benefícios e contributos importantes na gestão do seu negócio, na avaliação de custos e riscos e nas relações com as suas envolvidas externas.

A implementação de um sistema de gestão é uma decisão estratégica para a organização e pode ser efectuada utilizando recursos próprios ou recorrendo à uma consultoria externa. O INNOQ, com a certificação de Sistemas de Gestão, empenha-se em contribuir de forma activa e pró-activa para a melhoria do desempenho das organizações.

## SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NM ISO 9001



A certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade é hoje uma das principais estratégias competitivas nas diversas empresas e nos diversos sectores.

A melhoria contínua da qualidade está intimamente ligada à produtividade, aos resultados e ao aumento de lucros, através de redução de perdas e do desperdício, ao envolvimento de todos os colaboradores e parceiros na empresa e a consequente motivação.

O modelo de gestão da qualidade disponibilizado pela Norma NM ISO 9001 serve, hoje, de referência a nível internacional a um vasto conjunto de organizações, independentemente da sua área de actividade e da sua dimensão.

Uma das formas das organizações demonstrarem este compromisso pode ser através da certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade.

A decisão de certificação de um Sistema de Gestão da Qualidade deve permitir a:

Fidelização dos clientes;

Confiança entre as partes interessadas – clientes, fornecedores, accionistas, etc;

Incremento dos resultados operacionais e da quota de mercado;

Flexibilidade e rapidez nas respostas às oportunidades do mercado;

Gestão eficaz e eficiente dos recursos;

Optimização dos processos para alcançar os resultados esperados;

Aquisição de vantagens competitivas;

Motivação das pessoas na sua participação e compromisso com a melhoria permanente do desempenho; e,

Geração de valores para a organização e para as partes interessadas.

## SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NM ISO 14001



Num Mundo em constante e rápida mudança, os desafios para o desenvolvimento sustentável são prioritários para qualquer organização, sendo o desempenho ambiental indissociável da gestão organizacional.

Assim, a protecção ambiental e a prevenção da poluição são preocupações actuais para qualquer organização, sendo necessária a implementação de práticas e metodologias que permitam melhorar o seu desempenho ambiental, alcançando uma confiança acrescida pelas partes interessadas.

Para proporcionar evidências do efectivo envolvimento ambiental, que seja reconhecido pelas entidades regulamentadoras, pelos consumidores e por outras partes interessadas, a gestão das organizações deverá assumir, entre outros, um conjunto de princípios e de atributos que visem:

Reconhecer que a gestão ambiental deve ser considerada uma das prioridades mais importantes da organização;

Estabelecer e manter a comunicação com as partes interessadas, internas e externas;

Determinar os requisitos regulamentares e os aspectos ambientais associados às actividades, produtos e serviços da organização;

Desenvolver a gestão assumindo o compromisso da protecção ambiental, com responsabilidade social;

Encorajar o planeamento ambiental durante todo o ciclo de vida do produto ou processo;

Estabelecer um processo para alcançar os níveis de desempenho estabelecidos;

Providenciar os recursos suficientes e adequados, incluindo formação, para alcançar os níveis de desempenho estabelecidos, numa base contínua;

Avaliar sistematicamente o desempenho ambiental face à política, objectivos e metas ambientais da organização e implementar as melhorias apropriadas; e

Definir um processo para auditar e rever o Sistema de Gestão Ambiental e identificar as oportunidades de melhoria.

## SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO OHSAS 18001



As pessoas passam maior parte da sua vida nos seus locais de trabalho. Por outro lado, as organizações existem para gerar valor, pelo que a sua competitividade depende em grande medida da forma como os seus colaboradores realizam as suas tarefas de uma forma mais eficiente.

Sem dúvidas, a motivação e valorização dos colaboradores determinam o sucesso de uma organização. Os resultados estão direct-



amente ligados ao comprometimento dos colaboradores com a cultura, valores, missão e objectivos organizacionais, para além das suas competências técnicas e profissionais.

Nesta perspectiva, a especificação OHSAS 18001 estabelece um modelo para Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho que, uma vez implementado, apoia as organizações a demonstrarem a sua capacidade no controlo dos seus riscos para a segurança e saúde no trabalho, na redução dos acidentes, no cumprimento dos requisitos legais e na melhoria do seu desempenho.

As organizações podem optar pela certificação voluntária do seu Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, recorrendo ao INNOQ que garante os princípios de imparcialidade, credibilidade e rigor técnico, onde essa imparcialidade é assegurada pela completa independência e isenção de conflitos de interesses da sua estrutura organizacional.

Assim, as organizações estarão mais habilitadas a demonstrar as suas preocupações com o controlo dos riscos associados às suas actividades, neste domínio, bem como no cumprimento da legislação.

O INNOQ, com a certificação no âmbito da SST, empenha-se em proporcionar esta certificação como contributo de forma activa para a melhoria das condições de trabalho das organizações.

## SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR NM ISO 22000



As organizações associadas à cadeia alimentar devem implementar metodologias capazes de assegurar que os riscos e perigos para a saúde dos consumidores são eliminados ou reduzidos a níveis aceitáveis.

Se existe uma área para a qual os consumidores e os cidadãos em geral estão mais expostos e sensíveis é a segurança alimentar, uma vez que ela interage directamente com a sua saúde.

Por parecerem tão básicas, estas preocupações não são por vezes consideradas com cuidado, e a importância que efectivamente merecem, uma vez que, antes de um produto chegar às mãos do consumidor, podem existir vários intervenientes nesta cadeia, desde os produtores e fabricantes, distribuidores, transportadores, fornecedores de embalagens e matérias-primas manipuladoras e prestadores de serviços associados.

Todos estes agentes têm portanto a sua parte de responsabilidade em garantir aos consumidores a confiança nos produtos que consomem, e para tal podem adoptar o modelo de Gestão de Segurança Alimentar, estabelecido pela norma ISO 22000, que especifica um conjunto de requisitos, reconhecidos como essenciais, que permitem garantir a segurança dos géneros alimentícios ao longo da cadeia alimentar, até ao consumidor final.

A importância da implementação de um Sistema de Gestão de Segurança Alimentar vai para além do controlo dos perigos e do cumprimento de requisitos legais, devendo as organizações estarem conscientes de um conjunto de benefícios e vantagens adicionais a que podem aceder tais como:

Transmitir maior confiança aos consumidores, reforçando a sua imagem no mercado;  
Melhorar a satisfação dos clientes;  
Comunicar com maior eficácia a todas as partes interessadas sobre as questões relativas à segurança alimentar;  
Assegurar que actua em conformidade com a sua política declarada sobre segurança alimentar;  
Gerir com maior eficácia os seus recursos internos;  
Reduzir os custos em função da melhoria da eficiência do sistema de gestão implementado; e  
Aceder à possibilidade de concretizar a entrada noutros mercados.

## METROLOGIA



A Metrologia é a ciência da medição e suas aplicações. A Metrologia abrange todos os aspectos teórico-práticos relativos às medições em qualquer campo da Indústria, Comércio, Saúde, Ambiente, Ciência ou Tecnologia.

### Metrologia Industrial

No âmbito da Metrologia Industrial, o INNOQ presta serviços de calibração de instrumentos de medição e nos laboratórios de ensaios.

A calibração consiste num conjunto de operações que estabelece, em condições determinadas, a relação entre os valores de grandeza indicados por instrumentos de medição, os valores representados por uma medida materializada ou um material de referência e os correspondentes valores realizados por padrões.

O INNOQ presta serviços de calibração nas seguintes áreas: Massa, Temperatura, Volume, Pressão, Eléctrica e Comprimento, sendo que as áreas de massa e temperatura estão acreditadas pelo Instituto Português de Acreditação.

### Metrologia Legal



A Metrologia Legal é a parte da Metrologia relacionada com actividades resultantes de exigências obrigatórias, referente às medições, unidades de medida, instrumentos e métodos de medição, que são desenvolvidos por organismos competentes, e tem, como principal objectivo, proteger o consumidor, tratando as unidades de medida, métodos e instrumentos de medição, de acordo com as exigências técnicas e legais obrigatórias.

## Atribuições da unidade de Metrologia Legal do Laboratório de Metrologia

Elaboração de legislação metrológica e promoção da sua aplicação;  
Realização de acções de formação na área de controlo metrológico;  
Qualificação e acompanhamento de entidades para a realização de operações de controlo metrológico (órgãos delegados); e  
Verificação de instrumentos de medição e de Produtos pré-medidos.

## Legislação específica em vigor para a Metrologia Legal

Decreto - Lei n.º 2/2010 de 31 de Dezembro;  
Decreto 17/2011 de 26 de Maio; e  
Regulamento de produtos pré-medidos.

## Verificação de Produtos Pré-medidos



Produto pré-medido é aquele que é medido e embalado sem a presença do consumidor e que se encontra em condições de comercialização. O INNOQ garante a confiabilidade da quantidade líquida do produto, indicada no rótulo ou no próprio produto através da actividade de verificação.

A verificação dos produtos pré-medidos consiste no exame das inscrições que constam no rótulo ou no próprio produto e no exame metrológico da quantidade líquida, nele indicado.

A verificação de produtos pré-medidos é feita ao abrigo do Regulamento de Produtos Pré-medidos, e visa fazer cumprir as Normas Moçambicanas NM 15 e NM 80, por forma a assegurar que as inscrições nos rótulos cumpram com os requisitos legais exigidos.

Após o exame no laboratório, se comprovada alguma irregularidade que prejudique o consumidor, o responsável pelo produto será sancionado, de acordo com o nível de infracção descrito no Regulamento Técnico, e dependendo da gravidade da infracção, o produto poderá ser apreendido ou ser retirado do mercado.

## BARREIRAS TÉCNICAS AO COMÉRCIO



Para protegerem os seus mercados, os países procuram utilizar vários mecanismos que dificultem o acesso de mercadorias importadas, conhecidas como barreiras comerciais.

Barreiras não tarifárias também conhecidas por Barreiras Técnicas ao Comércio são as barreiras comerciais derivadas da utilização de normas ou regulamentos técnicos não transparentes ou que não se baseiem em normas internacionalmente aceites, ou ainda decorrentes da adopção de procedimentos de avaliação da conformidade não transparentes e ou demasiadamente dispendiosos, bem como de inspecções excessivamente rigorosas.

Moçambique tornou-se membro da OMC em 1995, representado pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC), como ponto focal das Barreiras Técnicas ao Comércio. O MIC por sua vez passou essa responsabilidade para o INNOQ que é o ponto de inquérito.

O ponto inquérito é o centro de informação capaz de responder a todas as consultas razoáveis de outros membros e das partes interessadas, bem como fornecer os documentos pertinentes à regulação técnica e aos procedimentos de avaliação da conformidade.

## **O ponto de inquérito das barreiras técnicas exerce as seguintes actividades:**

Disseminar as notificações apresentadas pelos demais países membros da OMC;  
Receber e encaminhar os comentários, questionando aspectos das propostas de regulamentos técnicos estrangeiros ou as solicitações de adiamento de entrada dos mesmos em vigor;  
Analisar as denúncias sobre barreiras técnicas aos produtos moçambicanos; e  
Enviar à OMC notificações sobre todos os regulamentos técnicos moçambicanos que possam interferir no comércio internacional e encaminhar todos comentários e sugestões recebidas dos demais países aos organismos moçambicanos proponentes dos respectivos regulamentos.

Um aspecto relevante é que os produtos que não estiverem de acordo com as normas e regulamentos técnicos estipuladas têm maior dificuldade para a sua aceitação no mercado

## **No âmbito das actividades da OMC, foram assinados vários acordos, entre os quais destacamos:**



**O Acordo sobre as barreiras técnicas comerciais (TBT)** define que os responsáveis (membros) não devem produzir exigências técnicas, como normas, regulamentos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade, que criem obstáculos ou barreiras técnicas ao comércio internacional.

E, mais, dispõe a harmonização das exigências técnicas entre os países-membros. Para tanto, incentiva-se a elaboração com base em normas internacionais e a participação dos países-membros em organizações internacionais de normalização.

**O Acordo sobre as medidas sanitárias e fito-sanitárias (SPS)** tem como objectivo impedir que as medidas que visem a protecção da saúde de pessoas, plantas e animais constituam barreiras ao comércio internacional, incentivando a harmonização destas medidas a nível internacional, o que pode ser feito através da adopção das medidas estabelecidas em organizações internacionais.

## CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO



O Centro de Documentação do INNOQ é responsável pela gestão, divulgação e disponibilização ao público de informações relevantes sobre a Normalização, Qualidade, Certificação, Metrologia e outros assuntos relacionados com a gestão da qualidade.

### **O Centro de Documentação oferece os seguintes serviços:**

Venda de Normas Moçambicanas;  
Encomenda de Normas Internacionais;  
Disponibilização de Normas Moçambicanas, Internacionais e outras para consulta;  
Disponibilização de propostas de Normas Moçambicanas em fase de inquérito público para consulta, comentários e proposta para melhoria por parte do público;  
Disponibilização de informação relacionada com a Normalização, Qualidade, Certificação, Metrologia e Acreditação para consulta; e,  
Apoio às empresas públicas e privadas, bem como particulares no processo de identificação de normas do seu interesse.

### **Material disponível:**

Normas Moçambicanas publicadas;  
Normas Internacionais;  
Directivas sobre a elaboração de Normas Moçambicanas;  
Manuais de Normas Moçambicanas em inquérito público;  
Manuais sobre Normalização e Qualidade;  
Manuais sobre Metrologia;  
Manuais sobre Certificação e Avaliação da Conformidade;  
Normas de Codex Alimentarius;  
Manuais e recomendações da OIML;  
Manuais sobre a ISO;  
Manuais diversos sobre organismos de normalização de vários países;  
Catálogos diversos de Normas;  
Lista das Normas Moçambicanas e;  
Diversos.



## Lista de Normas por assunto

### 01 GENERALIDADES, TERMINOLOGIA, NORMALIZAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

#### 01 020 Terminologia (princípios e coordenação)

**NM 211: 2010** Ed. 1 12p.  
Embalagem e acondicionamento – Terminologia

**NM 247: 2010** Ed. 1 08p.  
Roupa hospitalar - Terminologia

**NM 302: 2011** Ed. 1 08p.  
Bovinos de consumo – Terminologia

**NM 303: 2011** Ed. 1 04p.  
Caprinos de Consumo - Terminologia

**NM 308: 2011** Ed. 1 08p.  
Resíduos de serviços de saúde – Terminologia

**NM 476: 2013** Ed. 1 08p.  
Sinalização horizontal viária – Material para sinalização – Terminologia

**NM 583:2014** Ed.1 12p.  
Pesquisa de acidentes de Trânsito – Terminologia

**NM ISO 18513** Ed.1 16p.  
Serviços turísticos – Hotéis e outros tipos de alojamentos turísticos – Terminologia

#### 01 040 Vocabulários

**NM 50: 2007** Ed. 1 20p.  
Chá preto – Vocabulário

**NM ISO/IEC Guia 2: 2008** Ed. 1 24p.  
Normalização e actividades relacionadas – Vocabulário geral

**NM ISO Guia 73: 2009** Ed. 1 12p.  
Gestão de Riscos. Vocabulário

**NM 259: 2010** Ed. 1 04p.  
Hemoglobímetro – Especificações

**NM 394: 2012** Ed. 1 24p.  
Electrotecnia – Vocabulário de telefonia de planta

externa

**NM 487: 2012** Ed. 1 12p.  
Embalagens e acondicionamentos plásticos recicláveis – Identificação e simbologia

**NM 501: 2013** Ed. 1 12p.  
Contraplacados – Vocabulário

**NM 655: 2015** Ed.1 12p.  
Desinfetantes para uso hospitalar – Vocabulário

**NM 708: 2015** Ed.1 12p.  
Cereais - Vocabulário

**NM ISO 6107-7:2006** Ed. 1 12p.  
Qualidade da água – Vocabulário – Parte 7

**NM 841: 2016** Ed.1 16p.  
Sistemas de processamento da informação. Controlo numérico. Manipulação de robots industriais. Vocabulário

**NM ISO/IEC 14050: 2002** Ed. 1 24p.  
Gestão Ambiental – Vocabulário

**NM ISO/IEC 17000:2004** Ed. 1 28p.  
Avaliação da Conformidade – Vocabulário e princípios gerais

**NM ISO 13006:1998** Ed. 1 76p.  
Ladrilhos cerâmicos - Definições, Classificação, características e marcação

**NM IEC 60050-161** Ed.1 28p.  
Vocabulário electrotécnico internacional, Capítulo 161: Compatibilidade electromagnética

**NM IEC 60050-426** Ed.1 44p.  
Vocabulário electrotécnico internacional, Parte 426: Equipamentos para atmosferas explosivas

**NM IEC 60050-444** Ed.1 20P.  
Vocabulário electrotécnico internacional, Parte 444: Relés elementares.

#### 01 060 Grandezas e unidades

**NM ISO 1000:1992** Ed. 1 40p.



Unidades do Sistema Internacional e recomendações para uso dos seus múltiplos e de outras unidades

## 01 080 Símbolos gráficos

**NM 28: 2007** Ed. 1 20p.

Símbolos gráficos para esquemas eléctricos. Tipos de corrente, sistemas de distribuição, modos de ligação e elementos de circuitos eléctricos

**NM 37: 2007** Ed. 1 24p.

Símbolos gráficos para esquemas eléctricos – Instrumentos de Medição

**NM 38: 2007** Ed. 1 08p.

Símbolos gráficos para esquemas eléctricos. Centrais geradoras, subestações e linhas de transporte e de distribuição

**NM 39: 2007** Ed. 1 12p.

Símbolos gráficos para esquemas eléctricos – Símbolos para esquemas arquitecturais

**NM 40: 2007** Ed. 1 28p.

Símbolos gráficos para esquemas eléctricos. Máquinas rotativas, transformadores, pilhas e acumuladores, transdutores e amplificadores magnéticos e indutâncias

**NM 66: 2008** Ed. 1 24p.

Símbolos e sinais de segurança de combate a incêndios. Símbolos gráficos para as plantas de projecto de segurança contra incêndio – Especificações

**NM 67: 2008** Ed. 1 44p.

Sinais de segurança de uso geral

**NM 118: 2009** Ed. 1 12p.

Símbolos gráficos para esquemas eléctricos – Componentes passivos

**NM 119: 2009** Ed. 1 08p.

Símbolos gráficos de sistemas de distribuição por cabos para som e televisão

**NM 120: 2009** Ed. 1 12p.

Símbolos gráficos para esquemas eléctricos – Condutores e dispositivos de conexão

**NM 123: 2009** Ed. 1 12p.

Símbolos gráficos de elementos analógicos

**NM 469: 2013** Ed. 1 12p.

Sinalização horizontal viária — Tinta à base de resina acrílica emulsionada em água

**NM 473: 2013** Ed. 1 08p.

Sinalização horizontal viária – tinta com resina livre

**NM 474: 2013** Ed. 1 08p.

Sinalização horizontal viária – Tinta à base de resina acrílica

**NM 582 :2014** Ed.1 08p.

Símbolos gráficos dos diagramas dos relatórios de acidentes de trânsito – Simbologia.

**NM 780: 1997** Ed.1 08p.

Embalagens – Símbolos gráficos para a manipulação de mercadorias

**NM ISO 15223:2000** Ed. 1 16p.

Produtos para saúde – Símbolos a serem usados em etiquetas, rotulagens e informações a serem fornecidas com os produtos para saúde

## 01 100 Desenho Técnico

**NM 233: 2010** Ed. 1 08p.

Figuração de materiais em construção

**NM 239: 2010** Ed. 1 08p.

Cortes e secções

**NM 282: 2011** Ed. 1 08p.

Desenho técnico – Representação de símbolos aplicados a tolerâncias geométricas – Proporções e dimensões

**NM 283: 2011** Ed. 1 08p.

Execução de caracteres para escrita em desenho técnico – Procedimento

**NM 291: 2011** Ed. 1 12p.

Apresentação da folha para desenho técnico – Procedimento

**NM 330: 2011** Ed. 1 08p.

Desenho técnico – Representação do local de medição de dureza

**NM 331: 2011** Ed. 1 08p.

Representação simplificada de furos de centro em desenho técnico

**NM 332: 2011 Ed. 1 12p.**

Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico

**NM 333: 2011 Ed. 1 12p.**

Representação de entalhado em desenho técnico

**NM 334: 2011 Ed. 1 08p.**

Desenho técnico – Representação de recartilhado

**NM 335: 2011 Ed. 1 16p.**

Desenho técnico – Representação simplificada em estruturas metálicas

**NM 402: 2012 Ed. 1 08p.**

Representação de molas em desenho técnico – Procedimento

**NM 403:2012 Ed. 1 32p.**

Desenho Técnico – Documentação técnica para escrita normalizada. Requisitos gerais

**NM 404:2012 Ed. 1 12p.**

Representação de engrenagem em desenho técnico

**NM ISO 2553:2013 Ed.1 36p.**

Soldadura e processos afins - Representação simbólica em desenhos - Juntas soldadas

**NM ISO 2594: 1972 Ed. 1 08p.**

Desenho de construção – Método de projecção

**NM ISO 6410-1:1993 1972 Ed. 1 16p.**

Desenho Técnico - Representação de roscas e partes roscadas - Parte 1: Convenções gerais

**NM ISO 6410-2:1993 1972 Ed. 1 12p.**

Desenho Técnico - Representação de roscas e partes roscadas - Parte 2: Roscas inseridas no parafuso

**NM ISO 6410-3:1993 1972 Ed. 1 08p.**

Desenho Técnico - Representação de roscas e partes roscadas - Parte 3: Representação simplificada

## 01 110 Documentação técnica de produtos

**NM 388: 2011 Ed. 1 08p.**

Orientações gerais sobre declarações de propriedades

**NM ISO 10209-2: 2012 Ed. 1 08p.**

Documentação técnica de produto - Vocabulário. Parte 2 - Termos relativos aos métodos de projecção

## 01 140 Ciências da informação e Edição

**NM 420: 2012 Ed. 1 12p.**

Cartas de Serviço - Requisitos

**NM 244: 2010 Ed. 1 12p.**

Informação e documentação – Livros e folhetos – Apresentação

**NM 573: 2016 Ed.1 12p.**

Informação e Documentação – Ordem Alfabética. Apresentação.

**NM 574: 2016 Ed.1 12p.**

Informação e Documentação – Lombada. Apresentação

**NM 575: 2016 Ed.1 16p.**

Informação e Documentação – Citações em documentos. Apresentação

**NM 576: 2016 Ed.1 05p.**

Informação e Documentação – Resumo. Apresentação

**NM 577: 2016 Ed.1 08p.**

Informação e Documentação – Sumário. Apresentação.

**NM 578: 2016 Ed.1 08p.**

Informação e Documentação – Índice. Apresentação.

**NM 579: 2016 Ed.1 40p.**

Informação e Documentação – Referência. Elaboração

**NM 580: 2016 Ed.1 08p.**

Informação e Documentação – Numeração progressiva das secções de um documento escrito. Apresentação

**NM 671: 2016 Ed.1 18p.**

Informação e Documentação – Trabalhos Académi-

cos. Apresentação

**NM ISO/TR 10013:2001 Ed. 1 20p.**

Directrizes para a documentação de sistema de gestão da qualidade

## **03 SERVIÇOS, ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E QUALIDADE DE EMPRESAS, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTE E SOCIOLOGIA**

### **03 060 Finanças, Banca, Sistemas monetários e Seguros**

**NM ISO 13616-1:2007 Ed. 1 12p.**

Serviços Financeiros – Número Internacional de Conta Bancária. Parte 1: Estrutura do IBAN

**NM ISO 13616-2:2007 Ed. 1 12p.**

Serviços Financeiros – Número Internacional de Conta Bancária. Parte 2: Papel e responsabilidades de autoridade de registo

### **03 080 Serviços**

**NM 250:2013 Ed. 1 24p.**

Serviços Funerários

**NM 322: 2013 Ed.1 20p.**

Organização de eventos. Sistema de gestão da qualidade na prestação de serviços. Requisitos

**NM 507:2014 Ed.1 20p.**

Museu. Sistema de gestão da Qualidade, segurança e meio ambiente para prestação de serviços de visitante. Requisitos

**NM 768: 2016 Ed.1 16p.**

Actividades de mudanças de mobiliário - Mudanças de mobiliário de particulares - Parte 1: Especificação do serviço

**NM 769: 2016 Ed.1 12p.**

Actividades de mudanças de mobiliário - Mudanças de mobiliário de particulares - Parte 2: Fornecimento do serviço

**NM 885:2017 Ed.1 15p.**

Operador turístico – Requisitos

**NM ISO 13009:2015 Ed.1 48p.**

Turismo e Serviços relacionados - Requisitos e recomendações para operação na praia

**NM ISO 18513 Ed.1 16p.**

Serviços turísticos – Hotéis e outros tipos de alojamentos turísticos – Terminologia

**NM ISO/IEC 20000-1: 2011 Ed. 1 36p.**

Tecnologia de informação – Gestão de Serviços -Parte 1: Requisitos do sistema de gestão de serviços

**NM ISO/IEC 20000-2: 2012 Ed. 1 36p.**

Tecnologia de informação – Gestão de Serviços -Parte 2: Código de Práticas

**NM ISO 24801 -1:2014 Ed.1 16p.**

Serviços de mergulho recreativo- Requisitos mínimos relativos à segurança para o treinamento de mergulhadores autónomos – Parte 1: Nível 1- Mergulhador supervisionado

**NM ISO 24802-1:2014 Ed.1 16p.**

Serviços de mergulho recreativo - Requisitos mínimos relativos à segurança para o treinamento de instrutores de mergulho autónomos - Parte 1: Nível 1

**NM ISO 24802-2:2014 Ed.1 16p.**

Serviços de mergulho recreativo - Requisitos mínimos relativos à segurança para o treinamento de instrutores de mergulho autónomos - Parte 2: Nível 2

**NM ISO 24803:2014 Ed.1 12p.**

Serviços de mergulho recreativo - Requisitos para prestadores de serviços de mergulho recreativo

### **03 100 Organização e gestão de empresas**

**NM ISO Guia 73: 2009 Ed. 1 12p.**

Gestão de Riscos. Vocabulário

**NM 172-1: 2010 Ed.1 20p.**

Ética nas organizações, Parte 1: Linhas de orientação para o processo de elaboração e implementação de códigos de ética nas organizações

**NM 173: 2010 Ed. 1 16p.**

Sistemas de gestão de recursos humanos – Requisitos

**NM 415: 2012 Ed. 1 16p.**

Modelo de gestão para micro-empresas e pequenas

empresas

**NM 416: 2012** Ed. 1 20p.  
Qualidade de serviço para o comércio – Requisitos gerais

**NM 416 - 2: 2015** Ed. 1 20p.  
Qualidade do serviço para comércio. Requisitos para a peixaria

**NM 571:2014** Ed.1 44p.  
Gestão de Continuidade de negócios Parte 1: Código de prática

**NM 572:2014** Ed.1 20p.  
Gestão de continuidade de negócios Parte 2: Requisitos

**NM 724: 2015** Ed.1 12p.  
Transporte rodoviário de carga – Sistema da qualidade

**NM 766: 2016** Ed.1 12p.  
Responsabilidade social – Sistema de gestão – Directrizes para execução de auditoria

**NM 767: 2016** Ed.1 61p.  
Responsabilidade social – Sistema de gestão - Requisitos

**NM 879: 2017** Ed.1 12p.  
Princípios e orientações para o intercâmbio de informações em situações de emergência relacionadas com a segurança dos alimentos

**NM ISO 13300-1:2006** Ed. 1 16p.  
Análise Sensorial – Guia geral para o pessoal que opera na área de avaliação sensorial num laboratório Parte-1 Responsabilidade do pessoal

**NM ISO 13300-2:2006** Ed. 1 12p.  
Guia geral para o pessoal que opera na área de avaliação sensorial num laboratório Parte 2: Recrutamento e Formação do responsável pela área sensorial

**NM ISO 45001:2017** Ed.1 56p.  
Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho-requisitos.

**NM ISO 26000:2010** Ed. 1 164p.  
Directrizes relativas à responsabilidade social

**NM ISO 31000: 2011** Ed. 1 32p.  
Gestão de risco – Princípios e directrizes

**03 120 Qualidade**  
**NM ISO/IEC Guia 23:1993** Ed.2 12p.  
Métodos de indicação de conformidade com normas para sistemas de certificação por terceira parte

**NM ISO/IEC Guia 27:1993** Ed. 2 12p.  
Directrizes para acções correctivas a serem adoptadas por um organismo

**NM ISO/IEC Guia 28:2004** Ed. 1 28p.  
Avaliação de Conformidade – Directrizes sobre sistemas de certificação de produtos por terceira parte

**NM ISO/IEC GUIA 60:2004** Ed. 1 12p.  
Avaliação da Conformidade – Código de boas práticas

**NM ISO Guia 64: 2004** Ed. 1 16p  
Guia para consideração de questões ambientais em normas de produtos

**NM ISO/IEC Guia 65:1996** Ed. 1 20p.  
Requisitos gerais para organismos que operam sistemas de certificação de produtos

**NM ISO/IEC Guia 68:2004** Ed. 2 16p.  
Convénio para reconhecimento e aceitação de resultados de avaliação da conformidade

**NM 174: 2010** Ed. 1 20p.  
Bases para a quantificação dos custos de qualidade

**NM 175: 2010** Ed. 1 20p.  
Linhas de orientação para a documentação do sistema de gestão da qualidade

**NM 322: 2013** Ed.1 20p.  
Organização de eventos. Sistema de gestão da qualidade na prestação de serviços. Requisitos

**NM 361: 2011** Ed. 1 12p.  
Directrizes para auditoria florestal – Critérios de qualificação para auditores florestais

**NM 410: 2012**      **Ed. 1**      **20p.**  
Guia para o desenho curricular de programas educativos dentro de um sistema de gestão da qualidade em uma organização educativa

**NM 422: 2012**      **Ed. 1**      **24p.**  
Hotelaria - Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança e Ambiental

**NM 432: 2012**      **Ed.**      **172p.**  
Planos de amostragem e procedimentos na inspecção por atributos

**NM 486:2013**      **Ed.1**      **36p.**  
Guia para utilização da NM432-planos de amostragem e procedimentos na inspecção por atributos

**NM 507:2014**      **Ed.1**      **20p.**  
Museu. Sistema de gestão da Qualidade, segurança e meio ambiente para prestação de serviços de visitante. Requisitos

**NM 698: 2015**      **Ed.1**      **16p.**  
Responsabilidade social – Sistema de gestão- Qualificação de auditores

**NM 794: 2016**      **Ed.1**      **08p.**  
Princípios para rastreabilidade. Produto rastreável. Produto como instrumento do sistema de inspecção e certificação de alimentos

**NM 798: 2016**      **Ed.1**      **08p.**  
Princípios para a inspecção e certificação da importação e exportação de alimentos

**NM ISO 9000: 2015**      **Ed. 4**      **40p.**  
Sistemas de Gestão da Qualidade – Fundamentos e vocabulário

**NM ISO 9001: 2015**      **Ed. 3**      **54p.**  
Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos

**NM ISO 9004: 2009**      **Ed. 3**      **56p.**  
Gestão para o sucesso sustentado de uma organização – Uma abordagem da gestão da qualidade

**NM ISO 10001: 2007**      **Ed. 1**      **24p.**  
Gestão da qualidade – Satisfação do cliente – Linha

de orientação relativas aos códigos de conduta das organizações

**NM ISO 10002: 2010**      **Ed. 1**      **32p.**  
Gestão da qualidade – Satisfação dos clientes – Linhas de orientação para tratamento de reclamações nas organizações

**NM ISO 10003:2011**      **Ed. 1**      **44p.**  
Gestão da qualidade – Satisfação do cliente – Directrizes para a resolução de disputas externas à organização

**NM ISO 10005: 2005**      **Ed.1**      **36p.**  
Sistema de gestão da qualidade – Directrizes para planos da qualidade

**NM ISO 10006:2003**      **Ed. 1**      **44p.**  
Sistemas de Gestão da Qualidade – Directrizes para a gestão da qualidade em empreendimentos

**NM ISO 10007:2014**      **Ed.1**      **12p.**  
Sistemas de gestão da qualidade- Directrizes para a gestão de configuração

**NM ISO 10014:2014**      **Ed.1**      **28p.**  
Gestão de qualidade- Directrizes para a percepção de benefícios financeiros e económicos.

**NM ISO/IEC 10004: 2013**      **Ed.1**      **56p.**  
Gestão da qualidade – Satisfação do cliente-Directrizes paramonitorização e medição

**NM ISO 10015: 1999**      **Ed. 1**      **20p.**  
Gestão da qualidade – Linhas de orientação para a formação

**NM ISO 10018: 2013**      **Ed.1**      **36p.**  
Gestão da qualidade – Directrizes para envolvimento das pessoas e suas competências

**NM ISO 10019: 2011**      **Ed. 1**      **20p.**  
Linhas de orientação para a selecção de consultores de sistemas de gestão da qualidade e para a utilização dos seus serviços

**NM ISO/IEC 17000:2004**      **Ed. 1**      **28p.**  
Avaliação da Conformidade – Vocabulário e princípios gerais



**NM ISO/IEC 17007: 2015 Ed.1 20p.**

Avaliação da conformidade – Orientações para redação de documentos normativos adequados ao uso na avaliação da conformidade

**NM ISO/IEC 17020:1998 Ed. 1 20p.**

Avaliação da Conformidade – Critérios gerais para o funcionamento de diferentes tipos de organismos que executam inspeção

**NM ISO/IEC 17021: 2011 Ed.2 56p.**

Avaliação da Conformidade – Requisitos para organismos que procedem à auditoria e à certificação de sistemas de gestão

**NM ISO 17021-2: 2014 Ed.1 19p.**

Avaliação da conformidade – Requisitos para organismos que fornecem auditoria e certificação de sistemas de gestão Parte 2: Requisitos de competência para auditoria e certificação de sistemas de gestão ambiental

**NM ISO/IEC 17024:2003 Ed. 1 16p.**

Avaliação da Conformidade – Requisitos Gerais para organismos que realizam Certificação de pessoas

**NM ISO 17025: 2017 Ed. 3 40p.**

Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração

**NM ISO 17030: 2005 Ed.1 12p.**

Avaliação da conformidade – Requisitos gerais para marcas de conformidade de terceira parte

**NM ISO/IEC 17040: 2007 Ed.1 20p.**

Avaliação da conformidade – Requisitos gerais para avaliação entre pares de organismos de avaliação de conformidade e organismos de acreditação.

**NM ISO/IEC 17050-1: 2004 Ed. 1 12p.**

Avaliação da conformidade – Declaração de conformidade de fornecedor. Parte 1 – Requisitos Gerais

**NM ISO/IEC 17050-2: 2004 Ed. 1 08p.**

Avaliação da conformidade – Declaração de conformidade de fornecedor. Parte 2 – Documentação de suporte

midade de fornecedor. Parte 2 – Documentação de suporte

**NM ISO 45001: 2017 Ed. 1 56p.**

Sistema de gestão de segurança e saúde de no trabalho -requisitos

**NM ISO 19011:2011 Ed. 2 44p.**

Directrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental

**NM ISO/TS 22003:2007 Ed. 1 24p.**

Sistema de gestão de segurança de alimentos — Requisitos para organismos de auditoria e certificação de sistemas de gestão de segurança de alimentos

**03.120.20 Avaliação de conformidade de certificação de produtos e empresas**

**NM 919: 2018 Ed.1 28p.**

Directrizes para a concepção, operação, avaliação e acreditação de sistemas de inspeção e certificação de importação e exportação de alimentos

**03 200 Lazer e Turismo**

**NM 610: 2015 Ed.1 41p.**

Meios de hospedagem  
Sistema de gestão da sustentabilidade — Requisitos

**NM 219: 2010 Ed. 1 08p.**

Turismo - Cozinheiro em função polivalente – Competência de pessoal

**NM 220: 2010 Ed. 1 08p.**

Turismo - Servente de mesa em função especializada – Competência de pessoal

**NM 221: 2010 Ed. 1 08p.**

Turismo – Recepcionista em função polivalente – Competência de pessoal

**NM 251: 2013 Ed. 1 28p.**

Turismo. Categorização de Restaurantes. Requisitos

**NM 322: 2013 Ed.1 20p.**

Organização de eventos. Sistema de gestão da qualidade na prestação de serviços. Requisitos



**NM 356: 2011**      **Ed. 1**      **12p.**  
Meios de hospedagem – Sistema de gestão da sustentabilidade – Requisitos de competências para auditores

**NM357: 2011**      **Ed.1**      **08P**  
Turismo. Chefe de reservas-competência do pessoal

**NM 358: 2011**      **Ed. 1**      **08p.**  
Turismo – Hospitalidade para supervisores gerentes – Competência de pessoal

**NM 359: 2011**      **Ed. 1**      **08p.**  
Turismo – Hospitalidade para profissionais operacionais – Competência de pessoal

**NM 360: 2011**      **Ed. 1**      **08p.**  
Turismo – Chefe de recepção – Competência de pessoal

**NM 421: 2012**      **Ed.1**      **44p.**  
Turismo - Serviços de alojamento e classificação de hotéis

**NM 422: 2012**      **Ed. 1**      **24p.**  
Hotelaria - Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança e Ambiental

**NM 423: 2012**      **Ed. 1**      **16p.**  
Qualidade turística de serviços e instalações para pensão, estalagem, residencial, lodge, motel e afins

**NM 424: 2012**      **Ed. 1**      **28p.**  
Pontos de informação turística

**NM 433: 2012**      **Ed. 1**      **56p.**  
Hotelaria. Serviços de restauração. Requisitos para a implantação de um sistema de auto controlo baseado nos princípios do HACCP

**NM 541:2014**      **Ed.1**      **08p.**  
Turismo - Manipulador que actua em estabelecimento de serviço de alimentação no sector de turismo- Segurança de alimentos

**NM 542:2014**      **Ed.1**      **08p.**

**NM 723: 2015**      **Ed.1**      **08p.**  
Transporte rodoviário de carga – Sistema da qualidade

Turismo - Supervisor que actua em estabelecimento de serviço de alimentação no sector de turismo – segurança de alimentos

**NM 543:2014**      **Ed.1**      **08p.**  
Turismo - Gerente de agência de viagens

**NM 544:2014**      **Ed.1**      **08p.**  
Turismo - Agente de viagem

**NM 547:2014**      **Ed.1**      **08p.**  
Turismo - Hotel Boutique. Requisitos

**NM 882:2017**      **Ed.1**      **12p**  
Turismo. Guia de turismo especializado em áreas naturais. Requisitos de competência laboral.

**NM 883:2017**      **Ed.1**      **08p.**  
Turismo. Guia especializado em turismo cultural. Competência pessoal

**NM 884:2017**      **Ed.1**      **12p.**  
Agências de Viagem - Requisitos

**NM 886: 2017**      **Ed.1**      **20p.**  
Turismo. Passeios náuticos – Requisitos

**NM 933: 2018**      **Ed.1**

**NM ISO 21101: 2017**      **Ed.1**      **28p.**  
Turismo de aventura – Sistema de gestão da segurança - Requisitos

**NM ISO/TR 21102: 2017**      **Ed.1**      **12p.**  
Turismo de aventura – Líderes – Competências pessoais

**NM 21103: 2017**      **Ed.1**      **12p.**  
Turismo de aventura – Informações para participantes

**NM ISO 24801 -1:2014**      **Ed.1**      **16p.**  
Serviços de mergulho recreativo- Requisitos mínimos

imos relativos à segurança para o treinamento de mergulhadores autónomos – Parte 1: Nível 1- Mergulhador supervisionado

**NM ISO 24802-1:2014**      **Ed.1**      **16p.**  
Serviços de mergulho recreativo - Requisitos mínimos relativos à segurança para o treinamento de instrutores de mergulho autónomos - Parte 1: Nível 1

**NM ISO 24802-2:2014**      **Ed.1**      **16p.**  
Serviços de mergulho recreativo - Requisitos mínimos relativos à segurança para o treinamento de instrutores de mergulho autónomos - Parte 2: Nível 2

**NM ISO 24803:2014**      **Ed.1**      **12p.**  
Serviços de mergulho recreativo - Requisitos para prestadores de serviços de mergulho recreativo.

## **03 220 Transporte**

**NM 212: 2010**      **Ed. 1**      **16p.**  
Transporte de produtos alimentícios refrigerados - Procedimentos e critérios de temperaturas

**NM 581 2014**      **Ed.1**      **08p.**  
Veículos rodoviários a motores, seus reboques e combinações - Classificação, terminologia e definições

**NM 582 :2014**      **Ed.1**      **08p.**  
Símbolos gráficos dos diagramas dos relatórios de acidentes de trânsito – Simbologia

**NM 583:2014**      **Ed.1**      **12p.**  
Pesquisa de acidentes de Trânsito – Terminologia

**NM 584:2014**      **Ed.1**      **08p.**  
Transporte de gado vivo – Procedimentos

**NM 585:2014**      **Ed.1**      **36p.**  
Relatório de acidente de trânsito

## **07 100 Microbiologia**

### **07.100.30 Microbiologia de alimentos**

**NM 675: 2015**      **Ed.1**      **24p.**

Guião para a preparação e produção de meios de cultura. Guião geral para a segurança da qualidade para a preparação dos meios de cultura no laboratório

**NM 681:2015**      **Ed.1**      **16p.**  
Microbiologia de alimentos e alimentos para animais. Método horizontal para a detecção e enumeração de coliformes  
técnica do número mais provável

**NM 682:2015**      **Ed.1**      **12p.**  
Microbiologia de alimentos e alimentos para animais. Preparação de amostras para ensaio, suspensão inicial e diluições decimais para análises microbiológicas. Parte 1: Regras gerais para a preparação da suspensão inicial e de diluições decimais

**NM 683:2015**      **Ed.1**      **16p.**  
Microbiologia de alimentos e alimentos para animais. Preparação de amostras para ensaio, suspensão inicial e diluições decimais para análises microbiológicas. Parte 2: Regras específicas para a preparação de carne e produtos cárnicos

**NM 684:2015**      **Ed.1**      **16p.**  
Microbiologia de alimentos e alimentos para animais. Preparação de amostras para ensaio, suspensão inicial e diluições decimais para análises microbiológicas. Parte 3. Regras específicas para a preparação de amostras de pescado e produtos da pesca

**NM 876:2017**      **Ed.1**      **08p.**  
Controlo microbiológico dos alimentos. Leveduras e bolores viáveis contagem de placas em sementeira de profundidade

## **11 TECNOLOGIA DOS CUIDADOS DE SAÚDE**

### **11 020 Ciências médicas e instalações de cuidados de saúde em geral**

**NM 308: 2011**      **Ed. 1**      **08p.**  
Resíduos de serviços de saúde – Terminologia

**NM 309: 2011**      **Ed. 1**      **08p.**  
Resíduos de serviços de saúde – Classificação

**NM 249:2010** Ed.1. 20p  
Código de boas práticas para a limpeza, conservação e desinfeção de unidades de saúde.

## 11 040 Equipamento médico

**NM 247: 2010** Ed. 1 08p.  
Roupa hospitalar – Terminologia

**NM 261: 2010** Ed. 1 04p.  
Incubadora – Especificações

**NM 266: 2010** Ed. 1 08p.  
Armários – Especificações

**NM 563:2014** Ed.1 08p  
Equipamento electromédico

**NM ISO 13485:2003** Ed. 1 72p.  
Produtos para saúde – SGQ – Requisitos para fins regulamentares

**NM ISO 15189: 2009** Ed. 1 54p.  
Laboratórios de análises clínicas – Requisitos especiais de qualidade e competência

## 11 060 Equipamento Odontológico

**NM 537:2014** Ed.1 8p.  
Produtos de higiene oral – Enxagues bucais

**NM 564:2014** Ed. 1 8p.  
Equipamento odontológico

## 11 100 Medicina laboratorial

**NM 261: 2010** Ed. 1 04p.  
Incubadora – Especificações

**NM ISO 15189: 2015** Ed. 2 72p.

Laboratórios de análises clínicas – Requisitos especiais de qualidade e competência

## 11 140 Equipamento hospitalar

**NM 245: 2010** Ed. 1 08p.  
Roupa hospitalar – Características

**NM 262: 2010** Ed. 1 08p.

Camas hospitalares – Especificações

**NM 263: 2010** Ed. 1 08p.  
Berço hospitalar para bebé – Especificações

**NM 264: 2010** Ed. 1 08p.  
Mesa de leito – Especificações

**NM 265: 2010** Ed. 1 08p.  
Marquesa de observação – Especificações

**NM 656: 2015** Ed.1 08p.  
Desinfetantes para uso hospitalar – Rotulagem

## 11 180 Dispositivos de apoio a deficientes ou inválidos

**NM ISO/TR 9527:1994** Ed. 1 36p.  
Construção de edifícios – Necessidades de pessoas portadoras de deficiência em edifícios - Directrizes do projecto

## 11 220 Medicina veterinária

**NM 294: 2011** Ed. 1 08p.  
Código Internacional Recomendado de Boas Práticas para o Controlo e Uso de Medicamentos Veterinários

## 13 AMBIENTE E PROTECÇÃO DA SAÚDE, SEGURANÇA

### 13.030.10 Resíduos Sólidos

**NM 8932017** Ed.1 24p.  
Gestão Ambiental – Resíduos Sólidos – Guião para o aproveitamento dos resíduos metálicos

## 13 020 Protecção do ambiente

**NM ISO Guia 64:2008** Ed. 2 40p.  
Guia para consideração de questões ambientais em normas de produtos

**NM 361: 2011** Ed. 1 12p.  
Directrizes para auditoria florestal – Critérios de qualificação para auditores florestais

**NM 847: 2017** Ed.1 24p.  
Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais

**NM 849:2017** **Ed.1** **20p.**

Florestas urbanas – Maneio de árvores, arbustos e outras plantas lenhosas – Parte 1: Poda

**NM 852:2017** **Ed.1** **32p.**

Maneio florestal sustentável – Cadeia de custódia - Requisitos

**NM 565: 2014** **Ed.1** **16p.**

Maneio florestal - princípios, critérios e indicadores para florestas nativas

**NM-ISO 14001: 2015** **Ed. 4** **52p.**

Sistemas de gestão ambiental - Requisitos e linhas de orientação para a sua utilização

**NM ISO 14015: 2008** **Ed. 1** **28p.**

Gestão ambiental – Avaliação ambiental de locais e organizações (AALO)

**NM ISO 14020:2000** **Ed. 1** **12p.**

Rótulos e declarações ambientais – Princípios gerais

**NM ISO 14021: 1999** **Ed. 1** **36p.**

Rótulos e declarações ambientais

**NM ISO 14024: 1999** **Ed. 1** **20p.**

Rótulos e declarações ambientais – Princípios e procedimentos

**NM ISO 14041: 2004** **Ed. 1** **36p.**

Gestão ambiental – Avaliação do ciclo de vida – Definição de objectivo e âmbito e análise do evento

**NM ISO/ IEC14050: 2008** **Ed. 1** **24p.**

Gestão Ambiental – Vocabulário

**NM ISO 14064 – 1: 2006** **Ed. 1** **32p.**

Gases de efeito estufa. Parte 1: Especificação e orientação a organizações para qualificação e elaboração de relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa

**NM ISO 14064 – 2:2006** **Ed. 1** **44p.**

Gases de efeito estufa. Parte 2: Especificação e orientação de projectos para qualificação, monitorização e elaboração de relatórios das reduções de emissões ou da melhoria das remoções de gases de efeito estufa

**NM ISO 14064 – 32006** **Ed. 1** **52p.**

Gases de efeito estufa. Parte 3: Especificação e orientação para a validação e verificação de declarações relativas a gases de efeito estufa

**NM ISO 19011:2017** **Ed. 3** **44p.**

Directrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental

## **13 030 Resíduos**

**NM 249: 2010** **Ed. 1** **20p.**

Código de boas Práticas para Limpeza, conservação e desinfeccção das unidades de saúde

**NM 310: 2011** **Ed. 1** **08p.**

Procedimento para obtenção de extracto solubilizado de resíduos sólidos

**NM 339: 2011** **Ed. 1** **88p.**

Resíduos sólidos – Classificação

**NM 900:2017** **Ed.1** **18p.**

Guia para a implementação da gestão integral de resíduos - GIR

**NM 891: 2017** **Ed.1** **12p**

Gestão ambiental - Resíduos sólidos - Guia para a reciclagem de papel e cartão

**NM 892:2017** **Ed.1** **16p.**

Guião para mitigação dos impactos ambientais dos resíduos de recipientes e de embalagens

**NM 893:2017** **Ed.1** **24p.**

Gestão Ambiental – Resíduos Sólidos – Guião para o aproveitamento dos resíduos metálicos

**NM 894:2017** **Ed.1** **16p.**

Gestão ambiental – Resíduos sólidos – Guia para a separação na fonte

## **13.030.50 Reciclagem**

**NM 891:2017** **Ed. 1** **12p**

Gestão ambiental - Resíduos sólidos - Guia para a reciclagem de papel e cartão

**NM 894:2017** **Ed.1** **16p.**

Gestão ambiental – Resíduos sólidos – Guia para a separação na fonte

**NM 900:2017** Ed.1 18p.  
Guia para a implementação da gestão integral de resíduos - GIR

## 13.030.99 Resíduos Sólidos, Gestão ambiental

**NM 892:2017** Ed.1 16p.  
Guião para metigação dos impactos ambientais dos resíduos de recipientes e de embalagens

## 13 040 Qualidade do ar

**NM ISO 14644-1:1999** Ed. 1 32p.  
Salas limpas e ambientes controlados associados - Parte 1: Classificação da limpeza do ar

**NM ISO 14698-1: 2010** Ed. 1 44p.  
Salas limpas e ambientes controlados associados – controlo da biocontaminação – princípios gerais e métodos

## 13 060 Qualidade da água

**NM 19: 2018** Ed.2 16p.  
Água mineral natural - Especificações

**NM 23: 2018** Ed. 3 12p.  
Água engarrafada diferente da mineral – Especificações

**NM 96: 2009** Ed. 1 12p.  
Aproveitamento da água de chuva para fins não potáveis – Directrizes

**NM 446: 2013** Ed.1 08p.  
Qualidade da Água. Determinação da temperatura.

**NM447:2013** Ed.1 08P.  
Qualidade da água. Determinação do Zinco.

**NM 497: 2013** Ed. 1 12p.  
Qualidade da água – determinação da conductividade eléctrica

**NM 498: 2013** Ed. 1 12p.  
Qualidade da água – determinação do pH

**NM 499: 2013** Ed. 1 08p.  
Qualidade da água – determinação da dureza

**NM 531:2014** Ed.1 12P.  
Qualidade de água – Determinação da turbidez pelo

método nefelométrico

**NM 532:2014** Ed.1 24P.  
Qualidade de água - Determinação de cianetos - Parte 1: Determinação de cianetos totais

**NM 533:2014** Ed.1 24P.  
Qualidade de água - Determinação de cianetos - Parte 2: Determinação de cianeto livre

**NM 534:2014** Ed.1 16P.  
Desinfecção de instalações de armazenamento de água potável

**NM 536:2014** Ed.1 32P.  
Guia de boas práticas para laboratórios que realizam amostragem e análises de água

**NM 539:2014** Ed.1 16P.  
Qualidade de água – Determinação do ião cloreto

**NM ISO 5667-1:2006** Ed. 1 40p.  
Qualidade da água – Amostragem – Parte 1: Normas de concepção de programas e técnicas de amostragem

**NM ISO 5667-3:2011** Ed. 1 20p.  
Qualidade da água - Amostragem - Parte 3: Guia sobre conservação e manuseamento de amostras de água

**NM ISO 5667-5: 2010** Ed. 1 28p.  
Qualidade da água - Amostragem – Parte 5: Orientações sobre a amostragem de água potável a partir de estação de tratamento e de sistemas de distribuição

**NM ISO 5667-6: 2016** Ed.1 16p.  
Qualidade da água – Amostragem – Guia para amostragem de águas dos rios e correntes

**NM ISO 6107-7:2006** Ed. 1 12p.  
Qualidade da água – Vocabulário – Parte 7

**NM ISO 7887:2011** Ed. 1 16p.  
Qualidade da água – Examinação e determinação da cor

**NM 782: 2016** Ed.1 20p.

Qualidade da água – Determinação da acidez e da alcalinidade

**NM 783: 2016** Ed.1 16p.

Qualidade da água – Determinação do conteúdo de sólidos

**NM 784: 2016** Ed.1 12p.

Qualidade da água - Determinação de nitrato, NO-3

**NM 785: 2016** Ed.1 12p.

Gestão Ambiental – Qualidade da água – Determinação do cálcio e magnésio – Método de espectrometria de absorção atómica

**NM 786: 2016** Ed.1 12p.

Qualidade da água – Demanda química de Oxigénio (DQO)

**NM 787: 2016** Ed.1 16p.

Qualidade da água – Demanda Bioquímica de Oxigénio (DBO)

**NM 872:2017** Ed.1 16p.

Água potável. Requisitos

## **13 100 Segurança ocupacional e Higiene industrial**

**NM 67: 2008** Ed. 1 44p.

Sinais de segurança de uso geral

**NM ISO 45001: 2018** Ed. 1 68p

Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho - requisitos.

## **13 110 Segurança de máquinas**

**NM 53: 2007** Ed. 1 68p.

Sistema de gestão de segurança ferroviária

## **13120 Segurança doméstica**

**NM IEC 60335-2-10** Ed.1 12p.

Aparelhos electrodomésticos e similares, Segurança Parte 2-10: Requisitos particulares para máquinas de tratamento de piso e de lavagem por esfregamento a húmido.

## **13 220 Protecção contra incêndios**

**NM 66: 2008** Ed. 1 24p.

Símbolos e sinais de segurança de combate a incêndio. Símbolos gráficos para as plantas de projecto de segurança contra incêndio – Especificações

## **13 240 Protecção contra pressão excessiva**

**NM 275: 2011** Ed. 1 08p.

Válvulas de segurança para recipientes transportáveis de aço para gases de petróleo liquefeito (GPL) – Verificação das pressões de funcionamento

## **13 300 Protecção contra mercadorias perigosas**

**NM 150: 2009** Ed. 1 16p.

Transporte terrestre de produtos perigosos - Terminologia

**NM 151: 2009** Ed. 1 24p.

Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos

**NM 209: 2010** Ed. 1 16p.

Embalagens de produtos perigosos – classes 1,3,4,5,6,8 e 9 - Requisitos e métodos de ensaio

**NM 210: 2010** Ed. 1 12p.

Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade – Química

**NM 717: 2015** Ed.1 20p.

Transporte Rodoviário de produtos perigosos – Área de estacionamento para veículos – Requisitos de segurança

**NM 718: 2015** Ed.1 44p.

Conjunto de equipamentos para emergência no transporte terrestre de produtos perigosos

**NM 720: 2015** Ed.1 12p.

Conjunto de equipamentos para emergências no transporterodoviário de ácido fluorídrico

## **17 METROLOGIA E MEDIÇÃO E FENÓMENOS FÍSICOS**

### **17 020 Metrologia e medição em geral**

**NM 248: 2010** Ed. 1 08p.

Instrumentos de medição – Régua graduada de aço – Características construtivas e requisitos metrológicos



COS

**NM ISO 1000:1992** Ed. 1 40p.  
Unidades do Sistema Internacional e recomendações para uso dos seus múltiplos e de outras unidades

## 17 040 Medições lineares e angulares

**NM 80: 2010** Ed. 1 36p.  
Tolerâncias permitidas para a acurácia de medições feitas em termos de legislação de metrologia legal, incluindo as medições de mercadorias quando pré-medidas ou quando medidas na presença do consumidor ou em consequência de uma venda, requisitos para inspeção de produtos pré-medidos

**NM 161:2010** Ed.1 12p  
Exigências técnicas e metrologicas para dispositivos de medição de líquidos sujeitos ao controlo de metrologia legal.

## 17 060 Medições de volume, massa, densidade, viscosidade

**NM 16: 2010** Ed. 2 24p.  
Exigências técnicas e metrológicas para balanças mecânicas de funcionamento não automático, equilíbrio não automático ou semi-automático e sem graduação

**NM 17: 2010** Ed. 2 12p.  
Exigências técnicas e metrológicas para instrumentos de pesagem não automáticos de braços iguais

## 17 180 Cores , medição de luz

**NM ISO 15469: 2016** Ed.1 12p.  
Distribuição espacial da luz do dia – Norma da CIE para céu geral

**NM ISO 23539: 2016** Ed.1 24p.  
Fotometria – o sistema CIE da fotometria física

## 19 ENSAIOS

### 19 020 Condições e procedimentos de ensaio em geral

**NM 288: 2010** Ed. 1 12p.  
Directrizes de procedimentos para inspeção visual de defeitos inaceitáveis de lotes de alimentos enlatados

**NM ISO 17025: 2006** Ed. 1 40p.  
Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração

### 19 100 Ensaios não-destrutivos

**NM 276: 2011** Ed. 1 24p.  
Ensaios não destrutivos – Emissão acústica em vasos de pressão metálica durante o ensaio de pressão – Procedimento

**NM 279: 2011** Ed. 1 36p.  
Ensaios não destrutivos – Qualificação e certificação de pessoal

**NM 280: 2011** Ed. 1 16p.  
Ensaios não destrutivos – Ensaio por emissão acústica (EA) – Terminologia

## 21 SISTEMAS E COMPONENTES MECÂNICOS PARA USO GERAL

### 21 040 Roscas de parafuso

**NM 207: 2010** Ed. 1 08p.  
Roscas de fixação das válvulas dos recipientes transportáveis para GPL- Dimensões

**NM 208: 2010** Ed. 1 12p.  
Rosca NPT para tubos – Dimensões

## 23 SISTEMAS DE FLUIDOS E COMPONENTES PARA USO GERAL

### 23 020 Dispositivos para armazenamento de fluidos

**NM 147: 2010** Ed. 1 56p.  
Caldeiras Estacionárias a Vapor – Inspeção de Segurança. Parte 2: Caldeiras aquotubulares

**NM 81: 2009** Ed. 1 36p.  
Caldeiras estacionárias aquotubulares e flamotubulares a vapor – terminologia

**NM 82: 2009** Ed. 1 36p.  
Caldeiras Estacionárias a Vapor – Inspeção de Segurança. Parte 1: Caldeiras flamotubulares

**NM 587:2014** Ed.1 20p.  
Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Manuseio e instalação de tanque subterrâ-

neo

**NM 588 :2014 Ed.1 28p.**

Posto de serviço - Construção de tanque atmosférico subterrâneo em resina termofixa reforçada com fibras de vidro, de parede simples ou dupla

## **23 040 Tubagem e componentes de tubagem**

**NM ISO 4427-2:2014 Ed.1 24p.**

Sistema de tubagem plástica- Tubos de Polietileno (PE) e acessórios para abastecimento de água

## **23 060 Válvulas**

**NM 278: 2011 Ed. 1 16p.**

Recuperação de válvulas automáticas, contadores e engates, com e sem dispositivo de segurança, para recipientes de aço com capacidade até 90 kg de gás de petróleo liquefeito (GPL) – Requisitos

## **23 080 Bombas**

**NM 588 :2014 Ed.1 28p.**

Posto de serviço - Construção de tanque atmosférico subterrâneo em resina termofixa reforçada com fibras de vidro, de parede simples ou dupla

## **23120 ventiladores. Aparelhos de ar condicionado**

**NM 556:2014 Ed.1 08p.**

Eficiência energética para aparelhos de ar condicionado sem condutas (Ductos)

## **25 ENGENHARIA INDUSTRIAL**

### **25 160 Soldadura, brasagem e soldadura branda**

**NM 239: 2010 Ed. 1 08p.**

Cortes e secções

**NM ISO 2553:2013 Ed.1 36p.**

Soldadura e processos afins - Representação simbólica em desenhos - Juntas soldadas

## **27 ENGENHARIA DA TRANSFERÊNCIA DE ENERGIA E CALOR**

### **27 010 Engenharia da transferência de energia e calor em geral**

**NM ISO 50001**

**2011 Ed.1 32p.**

Sistemas de gestão energética – requisitos com linhas de orientação para uso

### **27 160 Engenharia da energia solar**

**NM 311: 2011 Ed. 1 16p.**

Sistemas fotovoltaicos – Especificação

**NM 312: 2011 Ed. 1 08p.**

Sistemas fotovoltaicos – Classificação

**NM 313: 2011 Ed. 1 08p.**

Dispositivos fotovoltaicos – Simulador solar – Requisitos de desempenho – Especificação

**NM 314: 2011 Ed. 1 12p.**

Energia solar Fotovoltaica - terminologia

**NM 315: 2011 Ed. 1 20p.**

Módulos fotovoltaicos – Ensaio mecânicos e ambientais – método de ensaio

**NM 316: 2011 Ed. 1 08p.**

Qualificação de módulos fotovoltaicos – Procedimento

**NM 317: 2011 Ed. 1 16p.**

Módulos fotovoltaicos – determinação das características fotoelétricas – método de ensaio

**NM 319: 2011 Ed. 1 12p.**

Dispositivos fotovoltaicos – Determinação da resposta espectral – método de ensaio

**NM 336: 2011 Ed. 1 12p.**

Dispositivos fotovoltaicos – Células e módulos de referência - Especificações

**NM 337: 2011 Ed. 1 08p.**

Dispositivos fotovoltaicos – Cálculos de erros devido a descasamento especial – Procedimentos

**NM 382: 2012 Ed. 1 24p.**

Energia solar - definições e nomenclatura

**NM 553:2014 Ed.1 08p.**

Inversores para Sistemas Fotovoltáicos ligados à rede. Parte 2.

## NM ISO/IEC 60896-11

**2011 Ed.1 24p.**

Acumulador chumbo-ácido estacionário ventilado para sistema fotovoltaico. Ensaaios

## 29 ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA

### 29 020 Engenharia electrotécnica em geral

**NM 10: 2011 Ed. 2 08p.**

Sinalização de segurança. Símbolo de tensão eléctrica perigosa

**NM 11: 2011 Ed. 2 12p.**

Sinalização de segurança. Sinais de tensão eléctrica perigosa

**NM 227:2010 Ed.1 16p**

Aparelhos eléctricos de baixa tensão - linhas de fuga e distâncias no ar, regras de cálculo

**NM 228: 2010 Ed.1 16p.**

Método de ensaio para a medição da tangente do ângulo de perdas de bobinas e barras de enrolamentos de máquinas eléctricas

**NM 323:2011 Ed.1 44p.**

Graus de protecção assegurados pelos invólucros – Código IP.

**NM 409: 2012 Ed. 1 04p.**

Protector de Circuitos – Especificações obrigatórias

**NM 548: 2014 Ed.1 8p.**

Electrotecnia - Tensão e frequência nominais em sistemas de energia eléctrica em redes de serviço público.

**NM IEC 60050-161 Ed.1 28p.**

Vocabulário electrotécnico internacional, Capítulo 161: Compatibilidade electromagnética

### 29 050 Supercondutividade e materiais condutores

**NM 560:2014 Ed.1 20p.**

Condutores eléctricos. Terminologia

### 29 060 Fios e cabos eléctricos

**NM 168: 2010 Ed. 1 08p.**

Identificação dos condutores isolados e de cordões flexíveis

### NM 169-3:

**2010 Ed. 1 16p.**

Cabos isolados com policloreto de vinilo para tensões estipuladas até 450/750 V, inclusive. Parte 3: Cabos monocondutores isolados sem bainha para instalações fixas.

**NM 170: 2010 Ed. 1 12p.**

Canalizações eléctricas. Cabos com isolamento e bainha de policloreto de vinilo, do tipo 05VVH2-U (VVD). Características gerais e ensaios

**NM 171: 2010 Ed. 1 16p.**

Canalizações eléctricas. Cabos blindados com isolamento e bainha de policloreto de vinilo, do tipo VHV. Características e ensaio

**NM 177: 2010 Ed. 1 08p**

Condutores isolados e cabos. Fio de cobre para condutores eléctricos - Características gerais e ensaios

**NM NP HD 361:2010 Ed. 1 12p.**

Sistema de designação de cabos

**NM 554:2014 Ed.1 20p.**

Cabos de fios de aço revestidos de cobre, nus, para fins eléctricos – Especificação.

**NM 561:2014 Ed.1 20p.**

- fios de aço revestidos de cobre, nus, para fins eléctricos – Especificação

**NM 562: 2014 Ed.1 08p.**

Fios, cabos e condutores eléctricos – Verificação dimensional e de massa

**NM IEC 60335-2-762014 Ed.1 36p.**

Aparelhos electrodomésticos e análogos — Segurança Parte 2-76: Requisitos específicos para electrificadores de cerca.

### 29 080 Isolamento

**NM 65: 2008 Ed. 1 12p.**

Sistema de designação dos cabos eléctricos isolados

## 29100 Componentes para equipamento eléctrico

**NM 216: 2010** Ed. 1 16p.

Aparelhos eléctricos de baixa tensão – linhas de fuga e distâncias no ar, definições e regras de medições

**NM 217: 2010** Ed. 1 08p.

Aparelhagem de baixa tensão, aparelhagem para instalações fixas, domésticas e análogas - folhas de normalização para um sistema modular

**NM 227: 2010** Ed. 1 16p.

Aparelhos eléctricos de baixa tensão - linhas de fuga e distâncias no ar, regras de cálculo

## 29 120 Acessórios eléctricos

**NM 12: 2011** Ed. 2 12p.

Quadros para instalações eléctricas. Portinholas para ramais e chegadas de redes de distribuição. Características de ensaios

**NM 13: 2011** Ed. 2 16p.

Quadros para instalações eléctricas. Quadros de colunas para instalações colectivas de edifícios. Características e ensaios

**NM 14: 2011** Ed. 2

12p.

Quadro para instalações eléctricas. Caixas de coluna para instalações colectivas de edifícios. Características e ensaios

**NM 121: 2009** Ed. 1

20p.

Condutores eléctricos - Terminologia

**NM 213: 2010** Ed. 1

04p.

Motores eléctricos – potências nominais

**NM 214-3: 2010** Ed. 1 28p.

Instalações eléctricas de baixa tensão, parte 3: princípios gerais e determinação das características

**NM IEC 60050-444** Ed.1 20p.

Vocabulário electrotécnico internacional, Parte 444: Relés elementares.

**NM IEC 60669-1:2000** Ed.1 112p.

Interruptores para instalações eléctricas fixas domésticas e análogas. Parte 1: Requisitos gerais

**NM IEC 60884-12002** Ed. 1 192p.

Aparelhos de baixa tensão. Fichas e Tomadas de corrente para usos domésticos e análogos. Parte 1: Características gerais e ensaios. Folhas de Normalização e calibres

**NM NP EN 60898-2:2010** Ed. 1 36p.

Disjuntores para protecção contra sobreintensidades para instalações domésticas e análogas. Parte 2: Disjuntores para funcionamento em corrente alternada e em corrente contínua

## 29 130 Equipamento de comutação e controlo

**NM 214-3: 2010** Ed. 1 28p.

Instalações eléctricas de baixa tensão, parte 3: princípios gerais e determinação das características

**NM 290: 2010** Ed. 1 12p.

Aparelhos de baixa tensão, aparelhos de uso industrial, marcação de terminais e número de identificação - regras gerais os condutores isolados e de cordões flexíveis

## 29 140 Lâmpadas e equipamento relacionado

**NM 243: 2010** Ed. 1 12p.

Arrancador para lâmpadas fluorescentes tubulares – Especificações

**NM 255: 2010** Ed. 1 04p.

Candeeiro operatório móvel – Especificações

**NM 256: 2010** Ed. 1 04p.

Candeeiro de observação – especificações

**NM 324-1: 2011** E.1

12p.

Luminárias. Parte 1: prescrições gerais e ensaios.

**NM 324-2-4:2011** Ed. 1 08p.

Luminárias - Parte 2: Regras particulares. Secção 4: Luminárias móveis de uso geral

**NM 324-2-5:2011** Ed. 1 08p.

Luminárias. Parte 2-5: Prescrições particulares – Pro-

jectores

**NM 324-2-10:2011** Ed. 1 08p.  
Luminárias. Parte 2-10: Prescrições particulares Luminárias móveis para crianças

**NM 381: 2012** Ed.1 12p.  
Automóveis. Lâmpadas exteriores

**NM 631: 2015** Ed.1 12p.  
Iluminação Exterior de ambientes de trabalho – Requisitos de iluminação para proteção e segurança

**NM 833: 2016** Ed.1 16p.  
Luminárias. Parte 2: Regras particulares. Secção 8: Gambiarras (IEC 598-2-8:1996, modificada)

**NM IEC 60081:2002** Ed. 1 40p.  
Lâmpadas fluorescentes tubulares para iluminação geral

**NM IEC 601882001** Ed. 1. 12p.  
Lâmpadas de vapor de mercúrio de alta pressão – Requisitos de desempenho

**NM IEC 60192:2011** Ed. 1 12p.  
Lâmpadas de Vapor de Sódio de Baixa Pressão – Requisitos de desempenho

**NM IEC 60598-2-25: 1994** Ed. 1 16p.  
Luminárias. Parte 2: Regras particulares. Secção 25:Luminárias para uso em áreas clínicas de hospitais e casas de saúde

**NM ISO IEC 60921:2010** Ed. 1 30p.  
Balastro para lâmpadas tubulares fluorescentes - Requisitos de desempenho

## 29 160 Máquinas rotativas

**NM 218: 2010** Ed. 1 08p.  
Efeito de desequilíbrio das tensões sobre as características de funcionamento dos motores assíncronos trifásicos de gaiola

## 29 220 Pilhas galvânicas e baterias

**NM 551:2014** Ed.1 08P.  
Acumuladores eléctricos

**NM IEC 60896-11:2011** Ed. 1 24p.  
Acumulador chumbo-ácido estacionário ventilado para sistema fotovoltaico –Ensaio

## 29 240 Redes de transmissão e distribuição de energia eléctrica

**NM 68: 2008** Ed. 1 44p.  
Poste de eucalipto, cruzetas, travessas de distribuição de energia e sistemas telefónicos

**NM 548: 2014** Ed.1 8p.  
Electrotecnia - Tensão e frequência nominais em sistemas de energia eléctrica em redes de serviço público.

## 29 260 Equipamento eléctrico para trabalho em condições especiais

**NM 122: 2009** Ed. 1 16p.  
Caixas e invólucros para acessórios eléctricos para instalações fixas e domésticas análogas - Dimensões

**NM 383-4: 2012** Ed. 1 48p.  
Instalações eléctricas de baixa tensão – Parte 4: Protecção para garantir segurança

**NM IEC 60050-426** Ed.1 44p.  
Vocabulário electrotécnico internacional, Parte 426: Equipamentos para atmosferas explosivas

## 31 ELECTRÓNICA

### 31 100 Tubos electrónicos

**NM 260: 2010** Ed. 1 04p.  
Centrífuga de 12 tubos - Especificações

## 33 TELECOMUNICAÇÕES; ENGENHARIA DO ÁUDIO E DO VÍDEO

### 33 040 Sistemas de telecomunicações

**NM 62-1: 2008** Ed. 1 12p.  
Instalações Telefónicas. Parte 1: Símbolos e designações simbólicas dos tubos e condutas

**NM 63-2: 2008** Ed. 1 32p.  
Instalações Telefónicas. Parte 2: Características gerais e ensaios

**NM 64-3: 2008** Ed. 1 16p.

Instalações Telefónicas. Parte 3: Características e ensaios de tubos rígidos, isolantes, de parede interior lisa e não propagadores da chama

## **33100 Compatibilidade electromagnética**

**NM IEC 60001-1 Ed.1 28p.**

Compatibilidade electromagnética, PARTE 1. Generalidades. Secção 1. Aplicação e interpretação de definições e termos fundamentais.

## **33120 Componentes e acessórios para equipamentos de telecomunicações**

**NM 557:2014 Ed.1 08p.**

Carcaças de celulares.

## **35 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO**

### **35 020 Tecnologia da informação (TI) em geral**

**NM ISO/IEC 20000-1:**

**2011 Ed. 1 36p.**

Tecnologia de informação – Gestão de Serviços -Parte 1: Requisitos do sistema de gestão de serviços

**NM ISO/IEC 20000-2:2012 Ed. 1 36p.**

Tecnologia de informação – Gestão de Serviços -Parte 2: Código de Práticas

### **35 040 Conjuntos de caracteres e codificação da informação**

**NM ISO/IEC 27001:2005 Ed.1 44p.**

Tecnologia de informação – técnica de segurança – Sistemas de gestão de segurança de informação – Requisitos

**NM 845: 2016 Ed.1 24p.**

Descodificador de transmissão de vídeo digital terrestre 2 – Especificações técnicas 35 260 Máquinas de escritório

**NM 558:2014 Ed.1 08p.**

### **35 080 Equipamento de impressão e digitalização Software, Documentação, Aplicativos de internet e uso**

**NM ISO /IEC 38500: 2016 Ed.1 16p.**

Governança Corporativa de Tecnologias de Informação

## **37 TECNOLOGIA DA IMAGEM**

### **37 100 Produção gráfica**

**NM 178: 2010 Ed. 1 08p.**

Tecnologia gráfica – Blocos de Desenho – Requisitos

**NM 362: 2011 Ed. 1 08p.**

Tecnologia gráfica - Caderno de papel almaço – Requisitos

**NM 363: 2011 Ed. 1 08p.**

Tecnologia gráfica – Folhas soltas para uso escolar – Requisitos

**NM 364: 2011 Ed. 1 08p.**

Tecnologia gráfica – Cadernos escolares espiralados ou costurados ou colados ou argolas ou grampeados, com capa dura ou capa flexível – Requisitos

**NM 365: 2011 Ed. 1 20p.**

Tecnologia gráfica – Envelope de papel tipo saco para correspondência – Especificações

**NM 366: 2011 Ed. 1 20p.**

Tecnologia gráfica – Envelope convencional de papel para insertora automática – Especificações

**NM 367: 2011 Ed. 1 20p.**

Tecnologia gráfica – Envelope convencional de papel para correspondência

## **43 ENGENHARIA DOS VEÍCULOS RODOVIÁRIOS**

### **43 020 Veículos rodoviários em geral**

**NM 581 2014 Ed.1 08p.**

Veículos rodoviários a motores, seus reboques e combinações - Classificação, terminologia e definições

**NM ISO 612: 1978 Ed. 1 32p.**

Veículos Motorizados – Dimensões do motor e Reboques - Termos e definições

### **43 040 Sistemas de veículos rodoviários**

**NM 253: 2010 Ed. 1 12p.**

Luzes de travões – especificações

**NM 381: 2012 Ed.1 12p.**



Automóveis. Lâmpadas exteriores

## 43 080 Veículos comerciais

**NM 395-1: 2012** Ed. 1 12p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 1: Directrizes básicas

**NM 395-2: 2012** Ed. 1 08p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 2: Identificação

**NM 395-3: 2012** Ed. 1 28p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 3: Equipamentos proibidos e obrigatórios

**NM 395-4: 2012** Ed. 1 08p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 4: Sinalização

**NM 395-5: 2012** Ed. 1 12p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 5: Iluminação

**NM 395-6: 2012** Ed. 1 08p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 6: Freios

**NM 395-7: 2012** Ed. 1 08p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 7: Direcção

**NM 395-8: 2012** Ed. 1 08p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 8: Eixos e Suspensão

**NM 395-9: 2012** Ed. 1 12p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 9: Pneus e Rodas

**NM 395-10: 2012** Ed. 1 08p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 10: Sistema e componentes complementares

**NM 395-11: 2012** Ed. 1 12p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 11: Estação de inspecção

de segurança veicular

**NM 395-12: 2012** Ed. 1 08p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 12: Habilitação de inspectores de segurança veicular

## 43 180 Equipamento de ensaio, manutenção e diagnóstico

**NM 395-1: 2012** Ed. 1 12p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 1: Directrizes básicas

**NM 395-2: 2012** Ed. 1 08p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 2: Identificação

**NM 395-3: 2012** Ed. 1 28p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 3: Equipamentos proibidos e obrigatórios

**NM 395-4: 2012** Ed. 1 08p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 4: Sinalização

**NM 395-5: 2012** Ed. 1 12p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 5: Iluminação

**NM 395-6: 2012** Ed. 1 08p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 6: Freios

**NM 395-7: 2012** Ed. 1 08p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 7: Direcção

**NM 395-8: 2012** Ed. 1 08p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 8: Eixos e suspensão

**NM 395-9: 2012** Ed. 1 12p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 9: Pneus e rodas

**NM 395-10: 2012** Ed. 1 08p.

Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 10: Sistema e componen-

tes complementares

**NM 395-11: 2012** Ed. 1 12p.  
Inspeção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 11: Estação de inspeção de segurança veicular

**NM 395-12: 2012** Ed. 1 08p.  
Inspeção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 12: Habilitação de inspetores de segurança veicular

## 47 CONSTRUÇÃO NAVAL E ESTRUTURAS MARÍTIMAS

### 47 020 Construção naval e estruturas marítimas em geral

**NM 559:2014** Ed.1 08p.  
Prensa-cabo para equipamentos elétricos para uso naval. Especificações

## 55 EMBALAGEM E DISTRIBUIÇÃO DE MERCADORIAS

### 55 020 Embalagem e distribuição de mercadorias em geral

**NM 15: 2017** Ed. 2 44p.  
Requisitos gerais para a rotulagem de produtos pré-medidos e para a venda de mercadorias sujeitos ao controlo da Metrologia Legal

**NM 42:2007** Ed.1 16p.  
Norma geral para a rotulagem de alimentos pré-embalados

**NM 211: 2010** Ed. 1 12p.  
Embalagem e acondicionamento – Terminologia

**NM 401: 2012** Ed. 1 16p.  
Embalagem plástica para água mineral e potável de mesa garrafão retornável – Requisitos e métodos de ensaio

**NM 435: 2013** Ed. 1 08p.  
Embalagem – Favos de ovos

**NM 436: 2013** Ed. 1 12p.

Embalagem – Indicações gráficas para Manuseamento de artigos

**NM 487: 2012** Ed. 1 12p.  
Embalagens e acondicionamentos plásticos recicláveis – Identificação e simbologia

**NM 488: 2012** Ed. 1 36p.  
Embalagens de vidro para produtos alimentícios - Requisitos e métodos de ensaio

**NM 501: 2015** Ed.1 08p.  
Embalagens de madeira - Madeira para embalagens- Requisitos

**NM 502: 2015** Ed.1 12p.  
Embalagens. Embalagens de madeira para frutas. Requisitos

**NM ISO 21067: 2007** Ed.1 12p.  
Embalagens - Vocabulário

### 55 100 Garrafas, potes e jarros

**NM 590:2014** Ed.1 12p.  
Garrafas retornáveis de uso comum para cervejas, refrigerantes, aguardentes, sodas e águas gaseificadas.

**NM 591:2014** Ed.1 08p.  
Garrafas retornáveis de uso comum para cervejas, refrigerantes, aguardentes, sodas e águas gaseificadas - Verificação das características

**NM 592:2014** Ed.1 16p.  
Garrafas retornáveis de uso comum para cervejas, refrigerantes, aguardentes, sodas e águas gaseificadas - formatos, dimensões e cores

### 55 140 Barris; Tambores e Bidões

**NM 204: 2010** Ed. 1 08p.  
Recipientes transportáveis para gás de petróleo liquefeito (GPL) – Selecção visual das condições de uso

**NM 205: 2010** Ed. 1 16p.  
Recipientes transportáveis de aço para gás de petróleo liquefeito (GPL) – Requalificação – procedimento

**NM 206: 2010** Ed. 1 28p.

Recipientes em plástico, para o transporte e/ou armazenamento de gás liquefeito de petróleo - projecto, fabricação e inspecção

## **55 160 Madeira, Embalagem, transporte, comércio internacional**

**NM 791: 2016** Ed.1 16p.

Materiais de embalagens de madeira usadas no transporte de produtos no comércio internacional

## **55 180 Paletes; dimensões**

**NM ISO 445: 2013** Ed.1 72p.

Paletes para movimentação de materiais – Vocabulário

**NM 569-3: 2016** Ed.1 16p

Madeiras – Uso e calibração de medidores portáteis de humidade

**NM 754: 2016** Ed.1 04p.

Paletes – Dimensões básicas

**NM 12777 -1: 1994** Ed. 1 12p.

Metodos de ensaio para juntas de paletes - Parte 1: Determinação da resistência à flexão de pregos de paletes e outros fixadores tipo passadoras e grampos

## **56 180. Embalagem de Madeira**

**NM 750: 2016** Ed.1 08p.

Embalagens de madeira para frutas e hortaliças - Terminologia

**NM 751. 2016** Ed.1 08p.

Embalagens de madeira para frutas e hortaliças - Requisitos

**NM 752: 2016** Ed.1 12p.

Embalagens de madeira para frutas - Especificações

## **59 TECNOLOGIA TÊXTIL E DO COURO (PELES)**

### **59 080 Produtos da indústria têxtil**

**NM 108: 2009** Ed. 1 12p.

Fibras de algodão - Especificações

**NM 109: 2009** Ed. 1 12p.

Código de prática para a classificação da fibra do

algodão

**NM 112: 2009** Ed. 1 08p.

Sisal – Especificações

## **61 INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO**

### **61 020 Vestuário**

**NM 246: 2010** Ed. 1 16p.

Uniforme escolar – Requisitos de desempenho e segurança

## **65 AGRICULTURA**

### **65. 020.20 Pecuária e criação de animais**

**NM 438: 2017** Ed. 2 08p.

Alimentos balanceados para galinhas. Requisitos

### **65 060 Máquinas, apetrechos e equipamentos agrícolas**

**NM 138: 2009** Ed. 1 04p.

Brocha

### **65 100 Pesticidas e outros produtos agroquímicos**

**NM 419:2012** Ed. 1 16p.

Desinfetantes, ambientadores e produtos de uso similar - Insecticidas para uso doméstico

**NM 540:2014** Ed.1 8p.

Produtos químicos para uso agropecuário. Pesticidas. Colheita e preparação de amostras.

**NM 702: 2015** Ed.1 12p.

Produtos químicos. Pesticidas de uso doméstico. Rotulagem

**NM 703: 2015** Ed1 12p.

Produtos químicos. Pesticidas de uso agro-pecuário. Rotulagem

**NM 704: 2015** Ed.1 12p.

Produtos químicos. Pesticidas de uso doméstico. Rotulagem

**NM 705: 2015** Ed.1 12p.

Embalagens plásticas para pesticidas de uso agropecuário

**NM 706: 2015 Ed.1 08p.**

Embalagens metálicas para pesticidas químicos de uso agropecuário

**NM 707: 2015 Ed.1 16p.**

Armazenamento de pesticidas químicos para uso agrícola

## **65 120 Produtos para animais**

**NM 437: 2013 Ed.1 08p.**

Alimentos balanceados para animais. Generalidades

**NM 438: 2017 Ed.2 08p.**

Alimentos balanceados para galinhas. Requisitos

**NM 439: 2013 Ed.1 16p.**

Alimentos balanceados para animais. Métodos de ensaio

**NM 512: 2014 Ed. 1 96p.**

Norma geral para os contaminantes e toxinas presentes nos alimentos e rações

**NM 514: 2014 Ed.1 8p.**

Alimentos balanceados para animais. Alimentos para vacas de corte. Requisitos

**NM 680 2015 Ed.1 40p.**

Microbiologia de alimentos para consumo humano – Método horizontal para a detecção de Salmonella spp.

**NM 802: 2016 Ed.1 08p.**

Alimentos balanceados para animais. Alimento para vacas leiteiras. Requisitos

**NM 803: 2016 Ed.1 08p.**

Alimentos balanceados para animais. Alimentos para gado de corte. Requisitos

**NM 804: 2016 Ed.1 08p.**

Alimentos balanceados para animais. Alimentos para suínos. Requisitos

**NM 805: 2016 Ed.1 08p.**

Alimentos balanceados para animais. Alimentos para patos. Requisitos

**NM 806: 2016 Ed.1 08p.**

Alimentos balanceados para animais. Alimento para perus. Requisitos

## **65 150 Pesca e piscicultura**

**NM 292: 2011 Ed. 1 08p.**

Pescado - Classificação da frescura do peixe

**NM 673: 2015 Ed. 1 12p.**

Norma para pescado em conserva

## **65 160 Tabaco, produtos do tabaco e equipamentos relacionados**

**NM 116: 2009 Ed. 1 08p.**

Tabaco em Folha – Especificações

**NM 117: 2009 Ed. 1 12p.**

Tabaco em folha para cigarros e desfiados – Classificação

**NM 445: 2015 Ed. 2 08p.**

Cigarros. Especificações

**NM 887:2017 Ed.1 08p.**

Cereais e derivados. Cereais, farinhas de cereais, sêmolos e massas alimentícias. Determinação da acidez

**NM 888:2017 Ed.1 12p.**

Cereais e derivados. Método de ensaio de panificação de farinha de trigo

**NM 889:2017 Ed.1 10p.**

Frutas e hortícolas frescas. Amostragem

**NM 890:2017 Ed.1 08p.**

Frutas e hortícolas frescas. Pimenta. Armazenamento e transporte

**NM ISO 3308: 2016 Ed.1 32p.**

Análise de rotina de cigarros em máquina de fumar – Definições e condições – padrão

**NM ISO 6565: 2016 Ed.1 30p.**

Tabaco e produtos de tabaco – Resistência à tragada

de cigarros e quedas de pressão de barras de filtro –  
Condições-padrão e medição

**NM 8243: 2016** Ed.1 12p  
Cigarros - Amostragem

**NM ISO 16055: 2017** Ed.1 24p.  
Tabaco e produtos de tabaco- peça de ensaio moni-  
tor- requisitos e utilização

## 67 TECNOLOGIA ALIMENTAR

### 67 020 Processos da indústria alimentar

**NM CAC/RCP 22:2009** Ed. 1 24p.  
Código Internacional Recomendado de Boas Práticas  
de Higiene para o Amendoim

**NM CAC/RCP 44:2007** Ed. 1 16p.  
Código internacional de prática recomendado para  
o empacotamento e transporte de frutas e hortícolas  
frescas tropicais

**NM CAC/RCP 53:2007** Ed. 1 16p.  
Código de práticas higiénicas para frutas e hortícolas  
frescas

**NM 91: 2009** Ed. 1 12p.  
Código de boas práticas para o processamento do  
rale

**NM 98: 2009** Ed. 1 24p.  
Código de Boas Práticas para higiene dos géneros  
alimentícios

**NM 444:2013** Ed.1 20p.  
Rastreabilidade na cadeia alimentar para frutas.

**NM 489: 2013** Ed.1 32p.  
Boas práticas agrícolas para frutas, ervas aromáticas  
culinárias e hortícolas, frescas. Colheita e pós-col-  
heita

**NM 509: 2014** Ed.1 8P  
Norma para a rotulagem e declaração de propriedades  
dos alimentos para fins medicinais especiais

**NM 510: 2014** Ed. 1 16P  
Guião de rotulagem nutricional.

**NM 511: 2014** Ed. 1 40P  
Código de práticas de higiene para fórmulas em pó  
para lactantes e crianças pequenas

**NM 515: 2014** Ed.1 16P  
Orientações para declarações nutricionais e de saúde

**NM 701: 2015** Ed. 1 20p.  
Código de boas práticas para o processamento de pó  
da folha de moringa

**NM 881:2017** Ed.1 08p.  
Guiões sobre substâncias utilizadas como auxilia-  
dores de processamento

**NM 917: 2018** Ed.1 26p  
Serviços de alimentação – Requisitos de boas práticas  
higio-sanitárias e controles operacionais essenciais

**NM ISO 10315:2017** Ed.1 12p.  
Cigarros – Determinação de Nicotina em Condensa-  
dos de Fumaça – Método por Cromatografia Gasosa

**NM ISO 22000:2006** Ed. 1 44p.  
Sistemas de Gestão de Segurança Alimentar — Req-  
uisitos para qualquer organização que opere na  
cadeia alimentar

**NM ISO/TS 22003:2007** Ed. 1 24p.  
Sistema de gestão de segurança de alimentos — Req-  
uisitos para organismos de auditoria e certificação de  
sistemas de gestão de segurança de alimentos

**NM ISO/TS 22004: 2006** Ed. 1 24p.  
Sistema de gestão da segurança de alimentos — Guia  
de aplicação da ISO 22000:2006

### 67 040 Produtos alimentares em geral

**NM 54: 2008** Ed. 1 40p.  
Princípios gerais para a higiene de alimentos

**NM 101: 2009** Ed. 1 08p.  
Código de boas práticas para o comércio internacio-  
nal de alimentos



<b>NM 111: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>	Norma para a rotulagem e declaração de propriedades dos alimentos para fins medicinais especiais
Gengibre - Especificações			
<b>NM 191: 2010</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>12p.</b>	<b>NM 510: 2014</b> <b>Ed. 1</b> <b>16P</b>
Alho – Especificações			Guião de rotulagem nutricional.
<b>NM 192: 2010</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>12p.</b>	<b>NM 511: 2014</b> <b>Ed. 1</b> <b>40P</b>
Cebola – Especificações			Código de práticas de higiene para fórmulas em pó para lactantes e crianças pequenas
<b>NM 300: 2011</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>16p.</b>	<b>NM 512: 2014</b> <b>Ed. 1</b> <b>96P</b>
Fórmula de seguimento			Norma geral para os contaminantes e toxinas presentes nos alimentos e rações
<b>NM 301: 2011</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>36p.</b>	<b>NM 513: 2014</b> <b>Ed. 1</b> <b>36P</b>
Fórmula para lactantes, e fórmula para fins medicinais especiais destinados a lactantes			Lista de consulta de compostos de nutrientes para lactantes e crianças pequenas
<b>NM 340: 2011</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>12p.</b>	<b>NM 515: 2014</b> <b>Ed. 1</b> <b>16P</b>
Batatas fritas ultracongeladas			Orientações para declarações nutricionais e de saúde
<b>NM 342: 2011</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>12p.</b>	<b>67 050 Métodos gerais de ensaios e análises para produtos alimentares</b>
Cenouras ultracongeladas			<b>NM 54: 2016</b> <b>Ed. 1</b> <b>32p.</b>
<b>NM 343: 2011</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>	Princípios gerais para a higiene de alimentos
Grãos de sorgo – Especificações			<b>NM Codex Stan 228:2009</b> <b>Ed. 1</b> <b>04p.</b>
<b>NM 344: 2011</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>12p.</b>	Métodos gerais de análise para os contaminantes
Código de práticas higiénicas para o transporte de alimentos a granel e semi-embalados			<b>NM Codex Stan 239:2009</b> <b>Ed. 1</b> <b>04p.</b>
<b>NM 345: 2011</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>24p.</b>	Métodos gerais de análise para aditivos alimentares
Código de prática de higiene para alimentos pré-confeccionados			<b>NM 386: 2012</b> <b>Ed. 1</b> <b>20p.</b>
<b>NM 346: 2011</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>16p.</b>	Análise sensorial dos alimentos e bebidas – Terminologia
Compotas – Especificações			<b>NM 393: 2017</b> <b>Ed. 1</b> <b>32p.</b>
<b>NM 385: 2012</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>	Sistema de análise de perigos e pontos críticos de controlo (HACCP) – Requisitos
Norma geral para a rotulagem e declaração de propriedades de alimentos pré-embalados			<b>NM 466: 2012</b> <b>Ed. 1</b> <b>28p.</b>
<b>NM 389: 2012</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>	Produtos alimentícios. Métodos de ensaio
Princípios para a inspeção e certificação da importação de alimentos			<b>NM 702: 2015</b> <b>Ed. 1</b> <b>12p.</b>
<b>NM 390: 2017</b>	<b>Ed. 2</b>	<b>12p.</b>	Milho. Determinação do teor de água (sobre grãos triturados e sobre grãos inteiros)
Caldos e consommés			<b>NM 710: 2015</b> <b>Ed. 1</b> <b>20p.</b>
<b>NM 509: 2014</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>8P</b>	

Farinhas de trigo mole. Características físicas das massas. Determinação das propriedades reológicas por meio de um extensógrafo

**NM 793: 2016** Ed.1 08p.  
Princípios de trabalho para análise de risco, na segurança dos alimentos

**NM 797: 2016** Ed.1 28p.  
Princípios e orientações para a condução de gestão do risco microbiológico

**NM 799: 2016** Ed.1 44p.  
Guiões para análise de risco de origem alimentar

**NM 880: 2017** Ed.1 04p.  
Guiões para a avaliação da competência de laboratórios de ensaio envolvidos no controlo da importação e exportação dos alimentos

## 67 060 Cereais, leguminosas e produtos derivados

**NM 4: 2009** Ed. 2 12p.  
Cereais – Especificações para o milho incluindo métodos de análise e a amostragem

**NM 5: 2017** Ed. 3 16p.  
Cereais – Especificações para a farinha e sêmola de milho fortificado incluindo métodos de análise e amostragem

**NM 6: 2000** Ed. 3 12p.  
Cereais – Especificações para o trigo e trigo duro incluindo métodos de análise e amostragem

**NM 7: 2017** Ed. 3 16p.  
Cereais – Especificações para a farinha de trigo fortificado incluindo métodos de análise e amostragem

**NM 51: 2017** Ed. 2 08p.  
Farinha de mandioca para uso alimentar – Especificações

**NM 52: 2007** Ed. 1 16p.  
Arroz - Especificações

**NM 56: 2017** Ed. 3 36p.  
Pão – Especificações

**NM 73: 2008** Ed. 1 08p.  
Milho miúdo – Especificações

**NM 86: 2009** Ed. 1 12p.  
Feijão verde – Especificações

**NM 87: 2009** Ed. 1 12p.  
Biscoitos - Especificações

**NM 88: 2009** Ed. 1 16p.  
Massas Alimentares - Especificações

**NM 89: 2009** Ed. 1 12p.  
Mandioca fresca para uso alimentar - Especificações

**NM 90: 2009** Ed. 1 12p.  
Feijão verde - Armazenamento e transporte refrigerado

**NM 92: 2009** Ed. 1 08p.  
Rale – Especificações

**NM 113: 2009** Ed. 1 08p.  
Feijão nhemba – Especificações

**NM 114: 2009** Ed. 1 08p.  
Feijão Vulgar – Especificações

**NM 156: 2009** Ed. 1 12p.  
Feijão boer – Especificações

**NM 284: 2010** Ed. 1 12p.  
Norma da Soja

**NM 285: 2010** Ed. 1 08p.  
Gergelim – Especificações

**NM 299: 2011** Ed. 1 16p.  
Cereais processados - alimentos básicos para lactantes e crianças

**NM 375: 2012** Ed. 1 12p.  
Arroz com casca – Especificações

**NM 376: 2012** Ed. 1 24p.  
Cereais e leguminosas. Procedimento de amostragem

**NM 377: 2012**      **Ed. 1**      **20p.**  
Cereais e produtos cerealíferos – Determinação do teor de humidade

**NM 378: 2012**      **Ed. 1**      **08p.**  
Grãos armazenados – Classificação de insectos daninhos e ácaros

**NM 379: 2012**      **Ed. 1**      **12p.**  
Método de análises de aflatoxinas de ocorrência natural

**NM 380: 2012**      **Ed. 1**      **12p.**  
Crivos de ensaio para cereais

**NM 425: 2017**      **Ed.3**      **25p.**  
Óleos alimentares vegetais fortificados.

**NM 545-1 2014**      **Ed.1**      **28P.**  
Cereais e legumes. Parte 1. Recomendações gerais para o armazenamento de cereais

**NM 545-2 2014**      **Ed.1**      **16P.**  
Cereais e legumes. Parte 2 Recomendações práticas de Armazenamento

**NM 545-3 2014**      **Ed.1**      **12P.**  
Cereais e legumes. Parte 3. Controlo de ataques de pragas em produtos armazenados

**NM 546-1: 2014**      **Ed.1**      **08p.**  
Cereais e legumes. Determinação da infestação oculta de insectos. Parte 1. Princípios gerais

**NM 546-2**      **Ed.1**      **12p.**  
Cereais e legumes. Determinação da infestação oculta de insectos. Parte 2. Amostragem

**NM 546-3 2014**      **Ed.1**      **12p.**  
Cereais e legumes. Determinação da infestação oculta de insectos. Parte 3. Método de referência

**NM 546-4 2014**      **Ed.1**      **36p.**  
Cereais e legumes. Determinação de infestação oculta de insectos. Métodos rápidos. (36)

**NM 598: 2015**      **Ed.1**      **20p.**  
Requisitos técnicos e metrológicos sobre velocímetro,

odómetros e tacógrafos sujeitos ao controlo de Metrologia Legal

**NM 700: 2015**      **Ed.1**      **12p.**  
Pó da folha de moringa – Especificações incluindo métodos de ensaio e amostragem

**NM 709: 2015**      **Ed. 1**      **08p.**  
Cereais e leguminosas. Guia para a medição da temperatura do grão armazenado a granel

**NM 770: 2016**      **Ed. 1**      **08p.**  
Frutas e hortícolas frescas. Pimenta - Especificações

**NM 771: 2016**      **Ed.1**      **12p.**  
Frutas e hortícolas frescas. Pimenta – Especificações da embalagem

**NM 772: 2016**      **Ed.1**      **12p.**  
Frutas e hortícolas frescas. Manga – Especificações da embalagem

**NM 773: 2016**      **Ed.1**      **12p.**  
Frutas e hortícolas frescas. Piripiri – Especificações

**NM 774: 2016**      **Ed.1**      **16p.**  
Molho de piripiri – Especificações

**NM 775: 2016**      **Ed.1**      **08p**  
Cereais e Derivados. Determinação do teor de cinza a 900 °C. Processo corrente

**NM 776: 2016**      **Ed.1**      **12p.**  
Cereais e derivados. Determinação do teor de matéria gorda Total

**NM 777: 2016**      **Ed.1**      **08p.**  
Cereais e derivados. Cereais, farinhas de cereais, sêmolas e massas alimentícias. Determinação da acidez

**NM 778: 2016**      **Ed.1**      **08p.**  
Cereais e leguminosas. Determinação da massa de 1000 grãos

**NM 778: 2016**      **Ed.1**      **08p.**  
Cereais e leguminosas. Determinação do teor de cinza. Processo por incineração a 550 °c

**NM 780: 2016**      **Ed.1**      **08p.**  
Cereais. Arroz. Determinação de características biométricas

**NM 781: 2016**      **Ed.1**      **08p.**  
Leguminosas. Determinação do teor em heterósidos cianogénicos

**NM 873:2017**      **Ed.1**      **08p.**  
Conservas de vegetais. Amostragem

**NM 874:2017**      **Ed.1**      **08p.**  
Conservas de vegetais. Determinação do volume ocupado pelo produto

**NM 875:2017**      **Ed.1**      **04p.**  
Conservas vegetais. Determinação da concentração do ião hidrogénio (pH)

**NM 877: 2018**      **Ed.1**      **12p.**  
Aperitivos de Milho Fritos (Nick Nack) - Especificações

## **67 080 Frutas e Produtos hortícolas**

**NM 21: 2007**      **Ed. 1**      **12p.**  
Castanha de caju – Especificações

**NM 22: 2007**      **Ed. 1**      **12p.**  
Amêndoa de caju – Especificações

**NM 24: 2006**      **Ed. 2**      **12p.**  
Papaia – Especificações

**NM 25: 2006**      **Ed. 2**      **12p.**  
Ananás - Especificações

**NM 26: 2007**      **Ed. 1**      **12p.**  
Banana - Especificações

**NM 27: 2007**      **Ed. 1**      **12p.**  
Copra – Especificações e métodos de amostragem e de análise

**NM 43: 2007**      **Ed. 1**      **12p.**  
Manga – Especificações

**NM 44: 2007**      **Ed. 1**      **08p.**  
Litchi – Especificações

**NM CAC/RCP 44: 2007**      **Ed.1**      **16p.**  
Codigo internacional de práticas recomendado para o empacotamento de frutas e hortícolas frescas tropicais

**NM 55: 2008**      **Ed. 1**      **12p.**  
Bananas verdes – Directrizes para armazenagem e transporte

**NM 57: 2008**      **Ed. 1**      **12p.**  
Código de práticas para o processamento da castanha de caju

**NM 58: 2008**      **Ed. 1**      **12p.**  
Código Internacional de Higiene Recomendado para Nozes Arbóreas

**NM 59: 2008**      **Ed. 1**      **16p.**  
Código de práticas para a prevenção e redução da contaminação de aflatoxinas em nozes arbóreas

**NM 69: 2008**      **Ed. 1**      **16p.**  
Laranja – Especificações

**NM 70: 2008**      **Ed. 1**      **12p.**  
Toranja – Especificações

**NM 71: 2008**      **Ed. 1**      **12p.**  
Citrinos – Regras para armazenagem

**NM 72: 2008**      **Ed. 1**      **12p.**  
Ananás Fresco – Armazenagem e transporte

**NM 74: 2008**      **Ed. 1**      **16p.**  
Batata Reno para o consumo e regras de armazenagem – Especificações

**NM 75: 2008**      **Ed. 1**      **16p.**  
Tomate fresco – Especificações

**NM 76: 2008**      **Ed. 1**      **12p.**  
Amendoim – especificações

**NM 77: 2008**      **Ed. 1**      **16p.**  
Código de boas práticas para prevenção e redução da contaminação do amendoim por aflatoxinas

**NM 78: 2008**      **Ed. 1**      **12p.**  
Código de boas práticas de produção para estabelecimentos industriais de processamento de amendoim e seus derivados

**NM 103: 2009**      **Ed. 1**      **08p.**  
Nomenclatura das espécies frutícolas

**NM 190: 2010**      **Ed. 1**      **16p.**  
Sumos de frutas e néctar – Especificações

**NM 193: 2010**      **Ed. 1**      **08p.**  
Cenoura – Especificações

**NM 194: 2010**      **Ed. 1**      **12p.**  
Couve Repolho – Especificações

**NM 195: 2010**      **Ed. 1**      **12p.**  
Código Internacional de práticas higiénicas recomendado para frutas e hortícolas enlatadas

**NM 286: 2010**      **Ed. 1**      **12p.**  
Código internacional recomendado de práticas higiénicas para frutas e hortícolas desidratadas, incluindo cogumelos comestíveis

**NM 289: 2010**      **Ed. 1**      **16p.**  
Salada de fruta tropical enlatada

**NM 293: 2011**      **Ed. 1**      **12p.**  
Concentrado de tomate processado

**NM 341: 2011**      **Ed. 1**      **16p.**  
Couve-flor ultracongelada

**NM 347: 2011**      **Ed. 1**      **16p.**  
Brócolos ultracongelados

**NM 384: 2012**      **Ed. 1**      **08p.**  
Norma geral para o uso de termos lácteos

## **67 100 Leite e produtos lácteos**

**NM 115: 2009**      **Ed. 1**      **08p.**  
Manteiga – Especificações

**NM 184: 2010**      **Ed. 1**      **12p.**

Leite concentrado – Especificações

**NM 185: 2010**      **Ed. 1**      **08p.**  
Leite – Classificação

**NM 296: 2011**      **Ed. 1**      **12p.**  
Norma geral para o queijo

**NM 297: 2011**      **Ed. 1**      **12p.**  
Norma para o leite condensado açucarado

**NM 298: 2011**      **Ed. 1**      **12p.**  
Norma para leites e natas em pó

**NM 680:2015**      **Ed.1**      **40p.**  
Microbiologia de alimentos para consumo humano – Método horizontal para a detecção de Salmonela spp.

## **67 120 Carne, Produtos de carne e outros produtos de origem animal**

**NM 20: 2012**      **Ed. 2**      **12p.**  
Norma do Mel

**NM 97: 2017**      **Ed. 2**      **16p.**  
Código de boas práticas para produção de frangos

**NM 100: 2017**      **Ed. 2**      **16p.**  
Código de boas práticas sobre alimentação animal

**NM 104: 2018**      **Ed. 2**      **12p.**  
Procedimentos de boas práticas para construção dos matadouros de aves

**NM 105: 2009**      **Ed. 1**      **08p.**  
Ovoprodutos – Especificações

**NM 106: 2009**      **Ed. 1**      **12p.**  
Ovos com casca – Especificações

**NM 107: 2017**      **Ed. 2**      **12p.**  
Ovos de galinha – Especificações

**NM 180: 2010**      **Ed. 1**      **08p.**  
Camarão congelado rapidamente

**NM 181: 2010**      **Ed. 1**      **12p.**



Peixe não eviscerado e eviscerado congelado rapidamente

**NM 182: 2010** Ed. 1 12p.

Modelo de certificado para o pescado e produtos da pesca

**NM 225: 2010** Ed. 1 08p.

Carne enlatada

**NM 226: 2010** Ed. 1 12p.

Carne do almoço

**NM 295: 2011** Ed. 1 08p.

Pescado - Preparação e apresentação de peixes, crustáceos e moluscos, congelados

**NM 302: 2011** Ed. 1 08p.

Bovinos de consumo – Terminologia

**NM 303: 2011** Ed. 1 04p.

Caprinos de Consumo - Terminologia

**NM 387: 2012** Ed. 1 08p.

Orientações gerais para o uso do termo “halal”

**NM 391: 2012** Ed. 1 16p.

Atum enlatado e bonito

**NM 392: 2012** Ed. 1 20p.

Peixe seco e peixe salgado seco

**NM 440: 2017** Ed. 2 12p.

Indústrias alimentares. Frango abatido

**NM 435: 2018** Ed. 2 08p.

Embalagem – Favos de ovos

**NM 441: 2017** Ed. 2 12p.

Maneio do frango para o abate

**NM 442: 2017** Ed. 2 12p.

Indústrias alimentares. Definição e descrição dos cortes básicos do frango

**NM 443-1:2013** Ed.1 20p.

Boas práticas agrícolas. Produção de origem vegetal. Parte 1 - requisitos gerais.

**NM 516: 2014** Ed.1 12p.

Norma para lagosta ultra congelada.

**NM 517: 2014** Ed.1 12p.

Norma para lula ultra congelada

**NM 801: 2016** Ed.1 08p.

Pescados e produtos derivados. Determinação do conteúdo de cloretos solúveis em água em insumos para alimentos balanceados incluindo a farinha de pescado

## 67. 120. 10 bebidas alcoólicas

**NM 789: 2018** Ed.1 86p.

Código de práticas higiénicas da carne

## 67 140 Chá, Café e Cacau

**NM 45: 2007** Ed. 1 08p.

Chá preto – Definições e requisitos básicos

**NM 50: 2007** Ed. 1 20p.

Chá preto – Vocabulário

**NM 46: 2007** Ed. 1 12p.

Chá – Amostragem

**NM 47: 2007** Ed. 1 08p.

Chá – Classificação através de análise do tamanho das partículas

## 67 160 Bebidas

**NM 18: 2005** Ed. 1 20p.

Código de práticas higiénicas para processamento de água mineral natural

**NM 19: 2018** Ed. 3 16p.

Água mineral natural - Especificações

**NM 23: 2012** Ed. 2 12p.

Água engarrafada diferente da mineral - Especificações

**NM 183: 2010** Ed. 1 12p.

Cerveja – Especificações

**NM 190: 2010**      **Ed. 1**      **16p.**

Sumos de frutas e Néctar – Especificações

**NM 223: 2010**      **Ed. 1**      **12p.**

Refrigerantes

**NM 224: 2010**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas espirituosas

**NM 448: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Vinho - Definições e Classificação

**NM 449: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Mostos para o Processamento de Vinhos

**NM 450: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Vinhos. Práticas Permitidas no Processamento

**NM 451: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Rum

**NM 452: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Vodka

**NM 453: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Aguardente de Cana, Cana, Cachaça ou Branquinha

**NM 454: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Brandy

**NM 455: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Whisky

**NM 456: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Táfias de cana

**NM 457: 2013**      **Ed. 1**      **12p.**

Bebidas alcoólicas. Extracção de amostras

**NM 458: 2013**      **Ed. 1**      **12p.**

Bebidas alcoólicas. Álcool etílico

**NM 459: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Anis ou anisado

**NM 460: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Métodos para determinar o conteúdo de ésteres

**NM 461: 2013**      **Ed. 1**      **12p.**

Bebidas alcoólicas. Métodos para determinar o conteúdo de aldeídos

**NM 462: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Determinação do conteúdo de furfural

**NM 463: 2013**      **Ed. 1**      **16p.**

Bebidas alcoólicas. Determinação do metanol e de congéneres em bebidas alcoólicas e no álcool etílico utilizado no seu processamento, mediante cromatografia de gases

**NM 464: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Método para determinar o extracto

**NM 465: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Método colorímetro para determinar o conteúdo de metanol

**NM 491: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas e álcool etílico. Método para determinar o teor de álcoois superiores

**NM 492: 2013**      **Ed. 1**      **12p.**

Bebidas alcoólicas. Método para determinar o teor de álcool

**NM 493: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas - Métodos para determinar o teor de ferro

**NM 494: 2013**      **Ed. 1**      **12p.**

Bebidas alcoólicas. Métodos para determinar a acidez e pH

**NM 495: 2013**      **Ed. 1**      **08p.**

Bebidas alcoólicas. Rotulagem

**NM 496: 2013**      **Ed. 1**      **12p.**

Bebidas alcoólicas. Método para determinar o conteúdo de cobre

**NM 503: 2013** Ed. 1 12p.

Bebidas alcoólicas. Definições gerais

**NM 504: 2013** Ed. 1 08p.

Bebidas alcoólicas. Ginebra ou Ginebra Composta ou Gin

**NM 518: 2014** Ed.1 12p.

Bebidas alcoólicas. Vinho de mesa.

**NM 519: 2014** Ed.1 12p.

Bebidas alcoólicas. Vinhos licorosos ou generosos.

**NM 520: 2014** Ed.1 12p.

Bebidas alcoólicas. Vinhos espumosos.

**NM 521: 2014** Ed.1 08p.

Bebidas alcoólicas. Cremes

**NM 522: 2014** Ed.1 08p.

Bebidas alcoólicas. Cocktails

**NM 523: 2014** Ed.1 12p.

Bebidas alcoólicas. Método para determinar o conteúdo de açúcar.

**NM 524: 2014** Ed.1 08p.

Bebidas alcoólicas. Método para determinar o conteúdo de taninos.

**NM 525: 2014** Ed.1 08p.

Bebidas alcoólicas. Método para determinar o conteúdo de cloretos nos vinhos

**NM 526: 2014** Ed. 1 08p.

Bebidas alcoólicas. Método para determinar corantes artificiais

**NM 527: 2014** Ed.1 08p.

Bebidas alcoólicas. Método para determinar o conteúdo de ácido sórbico

**NM 528: 2014** Ed.1 08p.

Bebidas alcoólicas. Método para determinar o con-

teúdo de sulfatos

**NM 663: 2015** Ed.1 16p.

Produtos de chocolate e chocolate

**NM 664: 2015** Ed.1 12p.

Cereais processados - Alimentos básicos para lactantes e crianças pequenas – Especificações para fortificação

**NM 668: 2015** Ed.1 08p.

Bebidas alcoólicas e espirituosas. Pesquisa dos derivados do ácido cianídrico

**NM 669: 2015** Ed.1 08p.

Bebidas alcoólicas e espirituosas. Vinhos. Pesquisa dos diglucósidos das antocianidinas

**NM 670: 2015** Ed.1 08p.

Bebidas alcoólicas e espirituosas. Determinação do teor de cinza

**NM 671: 2015** Ed.1 08p.

Bebidas alcoólicas e espirituosas. Determinação do teor de zinco por espectro fotometria de absorção atômica

**NM 878: 2017** Ed.1 28p.

Refrigerantes carbonatados e não-carbonatados - Especificações

## 67.160.10 Bebidas Alcoolicas

**NM 6622015** Ed.1 12p.

Norma para cacau em pó e misturas secas de cacau e açúcares

**NM 665:2015** Ed.1 04p.

Declaração de alimentação infantil

**NM 676:2015** Ed.1 43p.

Guião de referência de métodos horizontais de análises microbiológicas para bebidas, alimentos e alimentos para animais

## 67 180 Açúcar, Produtos do açúcar e Amido

**NM 110: 2017** Ed. 3 16p.

Açúcar – Especificações

## 67 200 Óleos e gorduras comestíveis. Sementes de oleaginosas

**NM CAC/RCP 36:2009** Ed. 1 16p.  
Código de Boas Práticas para o Armazenamento e Transporte de Óleo a Granel e Gorduras

**NM 48: 2007** Ed. 1 12p.  
Óleos e gorduras alimentares não cobertos por normas individuais

**NM 79: 2008** Ed. 1 08p.  
Sementes de Girassol para o fabrico de óleo

**NM 425: 2017** Ed. 3 28p.  
Óleos alimentares vegetais fortificados

## 67 220 Especiarias e condimentos; aditivos alimentares

**NM 9: 2013** Ed. 2 20p.  
Sal de cozinha iodado. Especificação, incluindo a iodização e métodos de análise

**NM 99: 2009** Ed. 1 12p.  
Código de procedimentos de boas práticas de produção e/ou processamento para melhoramento do sal

**NM 102: 2018** Ed. 2 08p.  
Directrizes para suplementos alimentares, vitaminas e minerais

## 67. 220.20 aditivos alimentares

**NM 918: 2018** Ed.1 12p.  
Princípios gerais para adição de nutrientes essenciais nos alimentos

## 67 230 Alimentos confeccionados e pré-embalados

**NM 42: 2016** Ed. 1 16p.  
Norma geral para a rotulagem de alimentos pré-embalados

**NM 385: 2012** Ed.1 08p.  
Norma geral para a rotulagem e declaração de propriedades de alimentos pré-embalados

**NM 508: 2014** Ed.1 12P

Alimentos enlatados para lactantes e crianças pequenas

**NM 509: 2014** Ed.1 8P  
Norma para a rotulagem e declaração de propriedades dos alimentos para fins medicinais especiais

## 67 240 Análise sensorial

**NM 677: 2015** Ed.1 12p.  
Método horizontal para a enumeração de microrganismos para a técnica de colónias a 30 graus celsius

**NM 795: 2016** Ed.1 12p.  
Princípios e orientações para a condução de avaliação do risco microbiológico

**NM 796: 2016** Ed.1 16p.  
Princípios e orientações para o estabelecimento e aplicação de critérios microbiológicos relacionados com os alimentos

**NM 800: 2016** Ed.1 32p.  
Guião para avaliação sensorial de produtos da pesca nos laboratórios

**NM ISO 13300-1:2006** Ed. 1 16p.  
Análise Sensorial – Guia geral para o pessoal que opera na área de avaliação sensorial num laboratório Parte-1 Responsabilidade do pessoal

**NM ISO 13300-2:2006** Ed. 1 12p.  
Guia geral para o pessoal que opera na área de avaliação sensorial num laboratório Parte 2: Recrutamento e Formação do responsável pela área sensorial

## 71 TECNOLOGIA QUÍMICA

### 71. 020 Produção na indústria química

**NM 660-3: 2017** Ed.1 42p.  
Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente Parte 3: Rotulagem

### 71 040 Água, Reagentes químicos

**NM 788: 2016** Ed.1 08p.  
Água para uso em análises laboratoriais – Especificações e métodos de ensaio

## 71 080 Produtos químicos orgânicos

**NM 370: 2011** Ed. 1 08p.

Álcool etílico – Determinação da condutividade eléctrica

**NM 371: 2011** Ed. 1 08p.

Álcool etílico – Determinação da acidez total

## 71 100 Produtos da indústria química

**NM 159: 2010** Ed. 1 12p.

Materiais metálicos - Ensaio de dobragem

**NM 418:2012** Ed. 1 28p.

Sabões e detergentes – Detergente sintético em pó para uso doméstico

**NM 500:2013** Ed. 1 16p.

Sabões e Detergentes – detergentes em barra para lavar

**NM 537:2014** Ed.1 8p.

Produtos de higiene oral – Enxagues bucais

**NM 657: 2015** Ed.1 08p.

Requisitos para a rotulagem de produtos cosméticos

**NM 658: 2015** Ed.1 12p.

Requisitos para rotulagem de produtos de higiene e limpeza

**NM 660-1: 2015** Ed.1 12p.

Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 1: Terminologia

**NM 660-4: 2015** Ed.1 32p.

Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

**NM 848:2017** Ed.1 08p.

Preservação de madeiras. Preservantes Cobre-Cromo-Arsênico (CCA). Classificação e requisitos

**NM 849:2017** Ed.1 08p.

Preservação de madeiras. Preservantes Cobre-Cromo-Arsênico (CCA). Classificação e requisitos

**NM 853: 2017** Ed.1 24p.

Preservação de madeiras – Sistema de categorias de uso

**NM 854:2017** Ed.1 40p.

Sistema de classificação e qualificação de toros de madeira para descasque proveniente de florestas húmidas tropicais

## 73 EXPLORAÇÃO MINEIRA E MINERAIS

### 73 060 Minerais metálicos e suas concentrações

**NM 198: 2010** Ed. 1 12p.

Determinação de Manganês em gasolina por espectroscopia de absorção atómica

**NM 13312:2014** Ed.1 20p.

Minérios de ferro - Determinação de potássio - Método de espectrometria de absorção atômica com chama

### 73 100 Equipamento mineiro

**NM 215: 2010** Ed. 1 08p.

Aparelhos de iluminação – Designação das ampolas utilizadas em lâmpadas de incandescência

## 75 PETRÓLEO E TECNOLOGIAS ASSOCIADAS

### 75 040 Petróleo bruto

**NM 152: 2009** Ed. 1 20p.

Método de ensaio para densidade, densidade relativa (gravidade específica), ou gravidade (°API) de petróleo bruto e produtos petrolíferos líquidos pelo método de densímetro

### 75 080 Produtos petrolíferos em geral

**NM 153: 2009** Ed. 1 12p.

Norma de método de ensaio para ponto de névoa em produtos de petróleo

**NM 154: 2009** Ed. 1 28p.

Método de ensaio para o enxofre em produtos petrolíferos pelos espectrómetros dispersivos da fluorescência dos raios X de comprimento de onda

**NM 197: 2010** Ed. 1 12p.



Produtos petrolíferos -Determinação da cor – Método do colorímetro ASTM

**NM 199: 2010 Ed. 1 24p.**

Produtos líquidos petrolíferos - Determinação dos tipos de hidrocarbonetos pelo indicador de absorção por fluorescência

**NM 201: 2010 Ed. 1 04p.**

Cálculo do teor de carbono fixo em coque- procedimento

**NM 202: 2010 Ed. 1 08p.**

Coque – Determinação do teor de cinzas – Método de ensaio

**NM 203: 2010 Ed. 1 08p.**

Coque – Determinação do teor de matérias voláteis

**NM 268: 2011 Ed. 1 16p.**

Produtos petrolíferos - Determinação da cor – Método do colorímetro Saybolt

**NM 270: 2011 Ed. 1 08p.**

Coque - Determinação da humidade total – Método de ensaio

**NM 271: 2011 Ed. 1 08p.**

Coque - Determinação da massa específica aparente – Método de ensaio

**NM 272: 2011 Ed. 1 08p.**

Preparação da amostra de coque para análise imediata e química – Procedimentos

**NM 277: 2011 Ed. 1 12p.**

Amostragem de Coque – Procedimento

**NM 396: 2012 Ed. 1 24p.**

Produtos petrolíferos - Determinação do ponto de inflamação pelo aparelho de vaso fechado Pensky-Martens

**NM 397: 2012 Ed. 1 20p.**

Produtos petrolíferos - Determinação do ponto de inflamação pelo vaso fechado Tag

**NM 478:2013 Ed. 1 28p.**

Produtos petrolíferos - Determinação do número de acidez e de basicidade - Método do indicador

**NM 479: 2013 Ed. 1 28p.**

Produtos petrolíferos – Determinação do número de acidez pelo método de titulação potenciométrica

**NM 480: 2013 Ed. 1 16p.**

Produtos petrolíferos – Determinação do teor de cinzas

**NM 481:2014 Ed.1 20p.**

Produtos petrolíferos - Determinação de água e sedimentos em petróleo e óleos combustíveis pelo método de centrifugação.

**NM 482: 2013 Ed. 1 20p.**

Produtos petrolíferos e materiais betuminosos – determinação do teor de água por destilação

**NM 483: 2013 Ed. 1 20p.**

Produtos petrolíferos – Determinação de micro resíduo de carbono

**NM 484: 2013 Ed. 1 60p.**

Produtos petrolíferos – Destilação à pressão atmosférica

**NM 485: 2013 Ed. 1 24p.**

Produtos petrolíferos — Determinação do ponto de fluidez

**NM 586 :2014 Ed1. 32p.**

Querosene - Determinação do ponto de fuligem

## **75 100 Lubrificantes, óleos industriais e produtos relacionados**

**NM 478:2013 Ed. 1 28p.**

Produtos petrolíferos - Determinação do número de acidez e de basicidade - Método do indicador

## **75 160 Combustíveis**

**NM 196: 2010 Ed. 1 16p.**

Produtos líquidos petrolíferos - Determinação de água pelo reagente de Karl Fischer

**NM 200: 2010 Ed. 1 08p.**  
Coque – Determinação da granulometria por peneiramento manual – Método de ensaio

**NM 269: 2011 Ed. 1 12p.**  
Combustível destilado – Determinação de aparência

**NM 273: 2011 Ed. 1 08p.**  
Álcool etílico anidro combustível – Determinação do teor de resíduo por evaporação

**NM 369: 2011 Ed. 1 12p.**  
Biodiesel – Determinação de glicerina Total e do teor de triglicerídeos em biodiesel

**NM 372: 2011 Ed. 1 12p.**  
Biodiesel – Determinação da concentração de metanol e/ou etanol por cromatografia gasosa

**NM 373: 2011 Ed. 1 24p.**  
Biodiesel – Determinação da glicerina livre, monoglicerídeos, diglicerídeos, triglicerídeos e glicerina total por cromatografia gasosa

**NM 374: 2011 Ed. 1 08p.**  
Biodiesel – Determinação de glicerina livre em biodiesel de ríceno por cromatografia em fase gasosa

**NM 398: 2012 Ed. 1 08p.**  
Combustíveis para aviação – Determinação da tolerância à água

**NM 399: 2012 Ed. 1 12p.**  
Combustível de aviação – Determinação do ponto de congelamento

**NM 400: 2012 Ed. 1 20p.**  
Gasolina, querosene de aviação e combustíveis destilados. Determinação de enxofre mercaptídico – Método potenciométrico

**NM 427: 2012 Ed. 1 08p.**  
Gasolina automotiva — Determinação do teor de álcool etílico anidro combustível (AEAC)

**NM 428: 2012 Ed. 1 24p.**  
Gasolina — Determinação de benzeno e tolueno por cromatografia em fase gasosa

**NM 431: 2012 Ed. 1 08p.**  
Gás natural e outros combustíveis gasosos — Determinação do teor de vapor de água através de analisadores electrónicos de humidade

**NM 586 :2014 Ed. 1 32p.**  
Querosene - Determinação do ponto de fuligem

## **75 200 Equipamento de manuseamento de produtos petrolíferos e gás natural**

**NM 84: 2009 Ed. 1 12p.**  
Recipiente transportável de aço para gás liquefeito de petróleo (GPL) - Manutenção – Procedimento

**NM 267: 2011 Ed. 1 44p.**  
Petróleo e produtos petrolíferos - Amostragem manual

**NM 484: 2013 Ed. 1 60p.**  
Produtos petrolíferos – Destilação á pressão atmosférica

## **77 METALURGIA**

### **77 040 Ensaios de metais**

**NM 83: 2009 Ed. 1 44p.**  
Recipiente transportável de aço para gás liquefeito de petróleo (GPL) – Requisitos e métodos de ensaios

**NM 85: 2009 Ed. 1 08p.**  
Recipientes metálicos -Ensaio de estanqueidade

**NM 159: 2010 Ed. 1 12p.**  
Matérias metálicos-ensaio de dobragem

### **77 140 Produtos de ferro e de aço**

**NM 125: 2009 Ed. 1 12p.**  
Chapas e bobinas de aço zincadas pelo processo contínuo de electrodeposição – Requisitos gerais

**NM 157: 2010 Ed. 1 08p.**  
Aço laminado a quente – Varão

**NM 158: 2010 Ed. 1 08p.**  
Aço laminado a quente – Varão para Betão

### **77 150 Produtos de metais não-ferrosos**

**NM 274: 2011 Ed. 1 08p.**

Recipiente transportável para gás de petróleo liquefeito (GPL) – Bujões fusíveis

## 79 TECNOLOGIA DA MADEIRA

### 79 020 Madeiras - Terminologia

NM 789: 2016 Ed.1 24p.

Madeiras - Terminologia

NM 848: 2017 Ed.1 08p.

Preservação de madeiras. Preservantes Cobre-Cromo-Arsênico (CCA). Classificação e requisitos

NM 853:2017 Ed.1 24p.

Preservação de madeiras – Sistema de categorias de uso

### 79 040 Madeira, troncos poserrar e madeira serrada

NM 68: 2008 Ed. 1 44p.

Poste de eucalipto, cruzetas, travessas de distribuição de energia e sistemas telefónicos

NM 176: 2010 Ed. 1 48p.

Classificação da madeira serrada

NM 241: 2010 Ed. 1 20p.

Madeira serrada – Terminologia

NM 502: 2013 Ed. 1 08p.

Madeira serrada de coníferas – Dimensões nominais

NM 566:2014 Ed.1 36p.

Madeira - Glossário de defeitos

NM 567:2014 Ed.1 20p.

Madeira - Procedimento para secagem natural de madeira verde

NM 568:2014 Ed.1 24p.

Madeira - Procedimento para secagem artificial de madeira verde

NM 569:2014 Ed.1 08p.

Madeiras- Determinação do conteúdo de humidade para ensaios físicos e mecânicos – Parte 1

NM 569-2: 2016 Ed. 1 16p.

Medição directa do conteúdo de humidade na madeira e materiais à base de madeira

NM 671: 2015 Ed.1 08p.

Madeiras – Classificação de madeiras secas

NM 672: 2015 Ed.1 16p.

Madeira serrada e aplainada – Método de medição dos defeitos

NM 669: 2015 Ed.1 12p.

Madeiras - Colecta de amostras para ensaios físicos e mecânicos

NM 749: 2016 Ed.1 08p.

Madeira roliça e serrada - Glossário

NM 753: 2016 Ed.1 08p.

Madeiras – Determinação do peso específico aparente

NM 846: 2017 Ed.1 08p.

Madeiras. Madeira serrada para construção. Dimensões, classificação e defeitos

NM 850:2017 Ed.1 08p.

Madeira serrada para uso estrutural – Classificação visual e requisitos

NM 851:2017 Ed.1 08p.

Madeira serrada e aplainada para uso estrutural - Dimensões

NM 854:2017 Ed.1 40p.

Sistema de classificação e qualificação de toros de madeira para descasque proveniente de florestas húmidas tropicais

NM 855: 2017 Ed. 1 20p.

Madeira – Procedimento para o abate de árvores e corte de madeira em toros e serrada

NM ISO 2301: 1973 Ed.1 12p.

Madeira serrada de folhosas – Defeitos – Medição

NM ISO 2299:2014 Ed.1 12p.

Madeira serrada de folhosas - Defeitos – Classifi-

cação

**NM ISO 4470:2014** Ed.1 08p.  
Madeira serrada - Determinação do teor de humidade média de um lote

**NM ISO 8903:2014** Ed.1 08p.  
Madeira serrada de folhosas - Dimensões nominais.

**NM ISO 21887: 2007** Ed. 1 16p.  
Durabilidade da madeira e produtos à base de madeira - Classes de uso

## 79 060 Painéis de derivados de madeira

**NM 501: 2013** Ed. 1 12p.  
Contraplacados – Vocabulário

**NM 756: 2016** Ed.1 08p.  
Paletes de madeira – Requisitos para aceitação

**NM 757: 2016** Ed.1 12p.  
Paletes de madeira – Peças de madeira e fixadores

**NM 758: 2016** Ed.1 08p.  
Paletes – Determinação da resistência à queda livre sobre a quina

**NM 759: 2016** Ed.1 08p.  
Paletes – Determinação da resistência à flexão da face superior e da face inferior

**NM 760: 2016** Ed.1 08p.  
Paletes – Deformação em diagonal

**NM 759: 2016** Ed.1 08p.  
Paletes – Determinação da resistência à flexão da face superior e da face inferior

**NM ISO 1096: 2014** Ed.1 08p

Contraplacados - Classificação

**NM ISO 1954: 2013** Ed.1 08p.  
Contraplacados - Tolerâncias dimensionais

**NM ISO 2426-12014** Ed.1 12p.  
Contraplacados - Classificação pela aparência superficial - Parte 1: Geral

**NM ISO 2426-22014** Ed.1 08p.  
Contraplacados - Classificação pela aparência superficial - Parte 2: Folhosas

**NM ISO 2426-32014** Ed.1 08p.  
Contraplacados - Classificação pela aparência superficial - Parte 3: Coníferas

**NM ISO 12465: 2007** Ed.1 12p.  
Contraplacados - Especificações

**NM ISO 12466-2: 2017** Ed.1 08p.  
Contraplacados – Qualidade de colagem – Parte 2: Requisitos

**NM ISO 21887: 2007** Ed.1 16p.  
Durabilidade da madeira e produtos à base de madeira - Classes de uso

## 79 080 Produtos de madeira

**NM ISO 1324:1985** Ed.1 08p.  
Parquet de madeira maciça - Classificação das tiras decarvalho

**NM ISO 2457:1976** Ed.1 12p  
Parquet de madeira maciça – características gerais

## 81 INDÚSTRIAS DA CERÂMICA E DO VIDRO

### 81 060 Materiais cerâmicos

**NM 230-1: 2010** Ed. 1 16p.  
Componentes cerâmicos. Parte 1: Tijolos cerâmicos para alvenaria de vedação. Terminologia e requisitos

**NM 230-2: 2010** Ed. 1 16p.  
Componentes cerâmicos. Parte 2: Tijolos cerâmicos para alvenaria estrutural - Terminologia e requisitos

**NM 230-3: 2010** **Ed. 1** **29p.**  
Componentes cerâmicos. Parte 3: Tijolos cerâmicos para alvenaria estrutural e de vedação – Métodos de ensaio

## 83 INDÚSTRIAS DA BORRACHA E DOS PLÁSTICOS

### 83 080 Plásticos

**NM ISO 17422:2002** **Ed. 1** **20p.**  
Plásticos - Aspectos ambientais - Generalidades para a sua inclusão nos padrões

**NM 596: 2015** **Ed.1** **16p.**  
Sacos de plásticos – Requisitos e métodos de ensaio

**NM 597: 2015** **Ed.1** **08p.**  
Filmes plásticos – Verificação da resistência à perfuração estática – Método de ensaio

### 83 140 Produtos de borracha e de plástico

**NM 570:2014** **Ed.1** **08p.**  
Cadeira plástica monobloco - Requisitos e métodos de ensaio

### 83 160 Pneus

**NM 148: 2009** **Ed. 1** **36p.**  
Provisões uniformizadas respeitantes à aprovação de fabricação de pneus pneumáticos recauchutados para veículos motorizados e seus atrelados

**NM 149: 2009** **Ed. 1** **40p.**  
Provisões uniformizadas respeitantes à aprovação de fabricação de pneus pneumáticos recauchutados para veículos comerciais e seus atrelados

**NM 405: 2012** **Ed.1** **12p.**  
Critérios mínimos de selecção de pneus para reforma, reparação Inspeção e identificação

**NM 406: 2012** **Ed.1** **20p.**  
Pneus novos de automóveis de passageiros, seus derivados e rebocados - Requisitos e métodos de ensaio

**NM 407: 2012** **Ed.1** **12p.**  
Pneus novos para camionetas e seus derivados, autocarros, camiões e seus rebocados - Requisitos, métodos de ensaio e ressulcagem

### 83 180 Materiais adesivos

**NM ISO 13007-1:2010** **Ed. 1** **16p.**  
Ladrilhos cerâmicos – Betumes e ligantes - Parte 1: Termos, definições e especificações para ligantes

**NM ISO 13007-2:2010** **Ed. 1** **40p.**  
Ladrilhos cerâmicos – Betumes e ligantes - Parte 2: Métodos de ensaio para ligantes

**NM ISO 13007-3:2010** **Ed. 1** **12p.**  
Ladrilhos cerâmicos – Betumes e ligantes - Parte 3: Termos, definições e especificações para betumes

**NM ISO 13007-4:2010** **Ed. 1** **24p.**  
Ladrilhos cerâmicos – Betumes e ligantes - Parte 4: Método de ensaio para betumes

## 85 TECNOLOGIA DO PAPEL

### 85 060 Papel e cartão

**NM 179: 2010** **Ed. 1** **4p.**  
Papel e cartão – Tolerâncias de formatos e gramagem

**NM ISO 287: 2009** **Ed. 1** **16p.**  
Papel e cartão — Determinação do teor de humidade de um lote — Método por secagem em estufa

**NM ISO 536: 1995** **Ed.1** **08p.**  
Papel e cartão – Determinação da gramagem

### 85 080 Produtos de papel

**NM 166: 2010** **Ed. 1** **08p.**  
Formatos de papel

**NM 167: 2010** **Ed. 1** **08p.**  
Modo de dobrar folhas de desenho

**NM ISO 186: 2002** **Ed. 1** **12p.**  
Papel e cartão – Amostragem para determinar a qualidade média

**NM ISO 187: 1990** **Ed. 1** **16p.**  
Papel, cartão e pastas celulósicas – Ambiente normalizado para condicionamento e ensaio e procedimento de controlo do ambiente e condicionamento das amostras



<b>NM 189-4: 2010</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>12p.</b>	<b>NM 128: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>
Produtos de papel para fins sanitários, oratórios de análises. Parte 4: Guardanapo de papel folha dupla – Classificação			Pregos – Tipos normalizados		
<b>NM ISO 216: 1975</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>12p.</b>	<b>NM 129: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>
Papel de escrever e determinados tipos de impressos – Formatos acabados - Séries A e B			Pregos com cabeça atarracada		
<b>NM 368: 2011</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>	<b>NM 130: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>
Papel e produtos para fins sanitários – Determinação da capacidade e tempo de absorção de água			Pregos de dois bicos		
<b>87 INDÚSTRIAS DAS TINTAS E DA COR</b>			<b>NM 131: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>
<b>87 040 Tintas e vernizes</b>			Prego com cabeça comum		
<b>NM 470: 2013</b>	<b>Ed.1</b>	<b>12p.</b>	<b>NM 132: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>04p.</b>
Determinação do poder de cobertura (opacidade)			Prego com duas cabeças		
<b>NM 472: 2013</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>12p.</b>	<b>NM 133: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>
Tintas e vernizes – Determinação da espessura da película seca sobre superfícies rugosas – Método de ensaio			Prego farpado		
<b>87 080 Tintas para escrita e impressão</b>			<b>NM 134: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>
<b>NM ISO 12040:1997</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>12p.</b>	Prego com cabeça chata		
Tecnologia gráfica – Impressos e tintas de impressão – Avaliação da solidez à luz por meio de luz de arco de xenônio filtrada			<b>NM 135: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>
<b>91 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E EDIFICAÇÃO</b>			Prego quadrado torcido		
<b>91 010 Indústria da construção</b>			<b>NM 136: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>
<b>NM 281: 2011</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>40p.</b>	Prego sem cabeça		
Tolerâncias geométricas – Tolerâncias de forma, orientação, posição e batimento – Generalidades, símbolos, definições e indicações em desenho			<b>NM 137: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>
<b>91 040 Edifícios</b>			Prego com cabeça de tremço		
<b>NM 352: 2011</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>20p.</b>	<b>NM 139: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>
Elaboração de projectos de edifícios - Actividades técnicas			Carda fina		
<b>NM ISO/TR 9527:1994</b>	<b>Ed.</b>	<b>36p.</b>	<b>NM 140: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>
Construção de edifícios - Necessidades de pessoas portadoras de deficiência em edifícios - Directrizes do projecto			Carda ordinária		
<b>91 060 Elementos de construção</b>			<b>NM 141: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>04p.</b>
			Carda raiada		
			<b>NM 142: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>04p.</b>
			Cravinho		
			<b>NM 143: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>
			Escápula de bico		
			<b>NM 144: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>04p.</b>
			Gelosia		
			<b>NM 145: 2009</b>	<b>Ed. 1</b>	<b>08p.</b>

Semilha

**NM 146: 2009** Ed. 1 04p.

Tacha de cunha

**NM 155: 2009** Ed. 1 04p.

Tacha ordinária

**NM 234: 2010** Ed. 1 12p.

Legenda

**NM 235: 2010** Ed. 1 08p.

Linhas e sua utilização

**NM 236: 2010** Ed. 1 08p.

Lista de peças

**NM 240: 2010** Ed. 1 08p.

Representação convencional: Convenções de utilização geral

**NM 349: 2011** Ed. 1 16p.

Poste de betão armado para redes de distribuição de energia eléctrica. Padronização

**NM 350: 2011** Ed. 1 16p.

Cruzetas de betão armado para redes de distribuição de energia eléctrica – Especificações

**NM 351: 2011** Ed. 1 08p.

Cruzetas de betão armado para redes de distribuição eléctrica – Dimensões

**NM 353: 2011** Ed. 1 16p.

Elaboração de projectos de edifícios – Arquitectura

**NM 550:2014** Ed.1 28p.

Sistemas de portas automáticas

## 91 080 Estruturas de edifícios

**NM 237: 2010** Ed. 1 20p.

Cotagem

**NM 238: 2010** Ed. 1 08p.

Representação de vistas

## 91 100 Materiais de construção

**NM 29: 2007** Ed. 1 12p.

Amostras de solo- preparação para ensaios de compactação e ensaios de caracterização, métodos de ensaio

**NM 30: 2007** Ed. 1 12p.

Grãos de solo que passam na peneira de 4,8 mm- Determinação da massa específica, método de ensaio

**NM 31: 2007** Ed. 1 12p.

Solo - determinação do limite de liquidez. Método de ensaio

**NM 32: 2007** Ed. 1 08p.

Solo - Determinação do limite de plasticidade. Método de ensaio

**NM 33: 2007** Ed. 1 20p.

Solo – Análise granulométrica. Método de ensaio

**NM 34: 2007** Ed. 1 08p.

Fabricação de bloco maciço e bloco vazado de solo-cimento com utilização de prensa hidráulica, procedimento

**NM 35: 2007** Ed. 1 12p.

Bloco maciço de solo-cimento - Determinação da resistência à compressão e da absorção de água, métodos de ensaio

**NM 36: 2007** Ed. 1 12p.

Bloco maciço de solo-cimento – Especificações

**NM 93: 2009** Ed. 1 08p.

Bloco vazado de solo-cimento sem função estrutural – Especificações

**NM 94: 2009** Ed.1 08p.

Bloco vazado de solo-cimento sem função estrutural – Determinação da resistência à compressão e da absorção de água

**NM 95: 2009** Ed. 1 08p.

Bloco vazado de solo-cimento sem função estrutural. Padronização

**NM 126: 2009** Ed. 1 24p.

Telhas Cerâmicas -Especificações e métodos de en-

saio

**NM 127: 2009** Ed. 1 24p.  
Tijolos - Especificações e métodos de ensaio

**NM 160-1: 2010** Ed. 1 16p.  
Telhas de micro betão - Parte 1: Projecto e execução de telhados

**NM 160-2: 2010** Ed. 1 36p.  
Telhas de micro betão - Parte 2: Requisitos e métodos de ensaio

**NM 162: 2010** Ed. 1 18p.  
Tijolos de barro vermelho para alvenaria

**NM 163: 2010** Ed. 1 8p.  
Tubos de betão para canalizações de esgoto: Ensaio de compressão diametral

**NM 164: 2010** Ed. 1 8p.  
Tubos de betão para canalizações de esgoto: Ensaio de pressão interior

**NM 165: 2010** Ed. 1 8p.  
Tijolo cerâmico para alvenaria. Verificação da resistência à compressão

**NM NP EN 196 -1:2000** Ed. 1 40p.  
Métodos de ensaio de cimento. Parte 1: Determinação das resistências mecânicas

**NM NP EN 196 -2:2000** Ed. 1 40p.  
Métodos de ensaio de cimento. Parte 2: Análise química dos cimentos

**NM NP EN 196 -3:2000** Ed. 1 16p.  
Métodos de ensaio de cimentos. Parte 3: Determinação do tempo de presa e da expansibilidade

**NM NP EN 196 -4:2000** Ed. 1 28p.  
Métodos de ensaio de cimento. Parte 4: Determinação da quantitativa dos constituintes

**NM NP EN 196 -5:2005** Ed. 1 12p.  
Métodos de ensaio de cimentos. Parte 5: Ensaio de pozolanicidade dos cimentos pozolânicos

**NM NP EN 196 -6:2005** Ed. 1 20p.  
Método de ensaio de cimentos - Determinação da finura

**NM NP EN 196 -7:2000** Ed. 1 20p.  
Método de ensaio de cimentos. Parte 7: Métodos de colheita e preparação de amostras de cimento

**NM NP EN 196 -21:2000** Ed. 1 24p.  
Método de ensaio de cimentos. Determinação do teor em cloretos, dióxido de carbono e álcalis nos cimentos

**NM NP EN 197 -1:2005** Ed. 1 28p.  
Cimento. Parte1: Composição, especificações e critérios de conformidade para cimentos correntes

**NM NP EN 197 -2:2006** Ed. 1 28p.  
Cimento. Parte2: Avaliação da conformidade

**NM NP EN 206:2009** Ed. 1 52p.  
Betão. Comportamento, produção, colocação e critérios da conformidade

**NM 348: 2011** Ed. 1 24p.  
Poste de betão armado para redes de distribuição de energia eléctrica – Especificações

**NM 349: 2011** Ed. 1 16p.  
Poste de betão armado para redes de distribuição de energia eléctrica. Padronização

**NM 354: 2011** Ed. 1 16p.  
Blocos vazados de betão simples para alvenaria — Requisitos

**NM 355: 2011** Ed. 1 16p.  
Blocos vazados de betão simples para alvenaria — Métodos de ensaio

**NM 490:2014** Ed.1 16p.  
Blocos vazados de areia e cimento- Requisitos

**NM 506:2014** Ed.1 20p.  
Blocos vazados de areia e cimento- Métodos de ensaio

**NM ISO 10545-1:1995** Ed. 1 8p.

Ladrilhos cerâmicos - Amostragem e base para aceitação

**NM ISO 10545-2:1995 Ed. 1 16p.**

Ladrilhos cerâmicos - Determinação das dimensões e qualidade da superfície

**NM ISO 10545-3:1995 Ed. 1 08p.**

Ladrilhos cerâmicos - Determinação da absorção de água, porosidade aparente, densidade relativa e massa volúmica

**NM ISO 10545-4:2004 Ed. 1 12p.**

Ladrilhos cerâmicos - Determinação do módulo de rotura e resistência à rotura

**NM ISO 10545-5:1996 Ed. 1 12p.**

Ladrilhos cerâmicos - Determinação da resistência ao impacto por medição do coeficiente de impacto

**NM ISO 10545-6:2010 Ed. 1 08p.**

Ladrilhos cerâmicos - Determinação da resistência a abrasão profunda para ladrilhos não vidrados

**NM ISO 10545-7:1996 Ed. 1 12p.**

Ladrilhos cerâmicos - Determinação da resistência a abrasão superficial para ladrilhos vidrados

**NM ISO 10545-8:1994 Ed. 1 08p.**

Ladrilhos cerâmicos - Determinação do coeficiente de dilatação térmica

**NM ISO 10545-9:2013 Ed. 1 08p.**

Ladrilhos cerâmicos - Determinação da resistência ao choque térmico

**NM ISO 10545-10:1995 Ed. 1 08p.**

Ladrilhos cerâmicos - Determinação da dilatação devido a humidade

**NM ISO 10545-11:1994 Ed. 1 08p.**

Ladrilhos cerâmicos- Determinação da resistência rotura de ladrilhos vidrados

**NM ISO 10545-12: 2014 Ed.1 08p.**

Ladrilhos cerâmicos-Parte 12: Determinação da Resistência ao congelamento.

**NM ISO 10545-13: 2014 Ed.1 08p.**

Ladrilhos cerâmicos – Parte 13: Determinação da Resistência química

**NM ISO 10545-14: 2014 Ed.1 12p**

Ladrilhos cerâmicos- Parte 14: Determinação da resistência a manchas

**NM ISO 10545-15:2014 Ed.1 08p.**

Ladrilhos cerâmicos- Parte 15: Determinação de cádmio e chumbo libertados pelos ladrilhos vidrados

**NM ISO 13006:1998 Ed. 1 76p.**

Ladrilhos cerâmicos - Definições, Classificação, características e marcação

**NM ISO 13007-1:2010 Ed. 1 16p.**

Ladrilhos cerâmicos – Betumes e ligantes - Parte 1: Termos, definições e especificações para ligantes

**NM ISO 13007-2:2010 Ed. 1 40p.**

Ladrilhos cerâmicos – Betumes e ligantes - Parte 2: Métodos de ensaio para ligantes

**NM ISO 13007-3:2010 Ed. 1 12p.**

Ladrilhos cerâmicos – Betumes e ligantes - Parte 3: Termos, definições e especificações para betumes

**NM ISO 13007-4:2010 Ed. 1 24p.**

Ladrilhos cerâmicos – Betumes e ligantes - Parte 4: Método de ensaio para betumes

## **91 120 Protecção de edifícios e do seu interior**

**NM 231: 2010 Ed. 1 12p.**

Manual de operação, uso e manutenção das edificações – Conteúdo e recomendações para elaboração e apresentação

**NM 232: 2010 Ed. 1 16p.**

Manutenção de edificações - Procedimento

**NM 321: 2011 Ed. 1 44p.**

Protecção de estruturas contra descargas atmosféricas

## **91 140 Instalações em edifícios**

**NM 60-1: 2008 Ed. 1 20p.**

Instalação eléctrica de baixa tensão. Parte 1:

## Lista numérica

**NM ISO/IEC GUIA 2: 2008** – Normalização e actividades relacionadas – Vocabulário geral

**NM4: 2009** – Cereais – Especificações para o milho, incluindo métodos de análise e a amostragem

**NM 5: 2017** – Cereais – Especificações para a farinha e sêmola de milho fortificado incluindo métodos de análise e amostragem.

**NM 6: 2005** – Cereais – Especificações para o trigo e trigo duro, incluindo métodos de análise e amostragem

**NM 7: 2017** – Cereais – Especificações para a farinha de trigo fortificado incluindo métodos de análise e amostragem

**NM 9: 2013** – Sal de cozinha iodado. Especificação, incluindo a iodização e métodos de análise.

**NM 10: 2011** – Sinalização de segurança. Símbolo de tensão eléctrica perigosa

**NM 11: 2011** – Sinalização de segurança Sinais de tensão eléctrica perigosa

**NM 12: 2011** – Quadros para instalações eléctricas. Portinholas para ramais e chegadas de redes de distribuição. Características de ensaios

**NM 13: 2011** – Quadros para instalações eléctricas. Quadros de colunas para instalações colectivas de edifícios. Características e ensaios

**NM 14: 2011** – Quadros para instalações eléctricas. Caixas de coluna para instalações colectivas de edifícios. Características e ensaios

**NM 15: 2010** – Revisão - Requisitos gerais para a rotulagem de produtos pré-embalados e para a venda de mercadorias sujeitos ao controlo de metrologia legal

**NM 16: 2010** – Revisão - Exigências técnicas e metrologias para balanças mecânicas de funcionamento não automático, equilíbrio não automático ou semi-automático e sem graduação

**NM 17: 2010** – Revisão - Exigências técnicas e metrologias para instrumentos de pesagem não automáticos de braços iguais

**NM 18: 2005** – Código de práticas higiénicas para processamento de água mineral natural

**NM 19: 2012** – Água mineral natural - Especificações.

**NM 20: 2005** – Norma do mel

**NM 21: 2007** – Castanha de caju. Especificações.

**NM 22: 2007** – Amêndoa de caju. Especificações

**NM CAC/ RCP 22: 2009** – Código Internacional Recomendado de Boas Práticas de Higiene para o Amendoim

**NM 23: 2012** – Água engarrafada diferente da mineral

– Especificações

**NM ISO/IEC GUIA 23: 1982** – Métodos de indicação de conformidade com normas para sistemas de certificação por terceira parte

**NM 24: 2006** – Papaia – Especificações

**NM 25: 2006** – Ananás – Especificações

**NM 26: 2007** – Banana – Especificações

**NM 27: 2007** – Copra - Especificações e métodos de amostragem e de análise

**NM ISO/IEC GUIA 27: 1983** – Directrizes para acções a serem adoptadas por um organismo.

**NM 28: 2007** – Símbolos gráficos para esquemas eléctricos. Tipos de corrente, sistemas de distribuição, modos de ligação e elementos de circuitos eléctricos

**NM ISO/IEC GUIA 28: 2004** – Avaliação da Conformidade – directrizes sobre sistemas de certificação de produtos por terceira parte

**NM 29: 2007** – Amostras de solo - Preparação para ensaios de compactação e ensaios de caracterização, métodos de ensaio

**NM 30: 2007** – Grãos de solo que passam na peneira de 4,8 mm. Determinação da massa específica, método de ensaio

**NM 31: 2007** – Solo Determinação do limite de liquidez. Método de ensaio

**NM 32: 2007** – Solo Determinação do limite de plasticidade. Método de ensaio

**NM 33: 2007** – Solo Análise granulométrica - Método de ensaio

**NM 34: 2007** – Fabricação de bloco maciço e bloco vazado de solo-cimento com utilização de prensa hidráulica, Procedimento

**NM 35: 2007** – Bloco maciço de solo-cimento – Determinação da resistência à compressão e da absorção de água. Métodos de ensaio

**NM 36: 2007** – Bloco maciço de solo-cimento – Especificações

**NM CAC/RCP 36: 2009** – Código de Boas Práticas para o Armazenamento e Transporte de Óleo a Granel e Gorduras

**NM 37: 2007** – Símbolos gráficos para esquemas eléctricos. Instrumentos de medição

**NM 38: 2007** – Símbolos gráficos para esquemas eléctricos. Centrais geradoras, subestações e linhas de transporte e de distribuição

**NM 39: 2007** – Símbolos gráficos para esquemas eléctricos. Símbolos para esquemas arquitecturais



**NM 40: 2007** – Símbolos gráficos para esquemas eléctricos. Máquinas rotativas, transformadores, pilhas e acumuladores, transdutores e amplificadores magnéticos e indutâncias

**NM 42: 2016** – Norma geral para a rotulagem de alimentos pré – embalados

**NM 43: 2007** – Manga – Especificações

**NM 44: 2007** – Litchi – Especificações

**NM CAC/RCP 44: 2007** – Código internacional de prática recomendado para empacotamento e transporte de frutas e hortícolas frescas tropicais.

**NM 45: 2007** – Chá preto – Definições e requisitos básicos

**NM 46: 2007** – Chá – Amostragem

**NM 47: 2007** – Chá – Classificação através de análise do tamanho das partículas

**NM 48: 2007** – Óleos e gorduras alimentares não cobertos por normas individuais

**NM 50: 2007** – Chá preto – Vocabulário

**NM 51: 2007** – Farinha de mandioca para uso alimentar – Especificações

**NM 52: 2007** – Arroz – Especificações

**NM 53: 2007** – Sistema de gestão de segurança ferroviária

**NM CAC/RCP 53: 2007** – Código de práticas higiénicas para frutas e hortícolas frescas

**NM 54: 2016** – Princípios gerais para a higiene de alimentos

**NM 55:2008** – Bananas verdes – Directrizes para armazenagem e transporte.

**NM 56: 2016** – Pão Especificações.

**NM 57: 2008** – Código de práticas para o processamento da castanha de caju.

**NM 58: 2008** – Código internacional de higiene recomendado para nozes arbóreas.

**NM 59: 2008** – Código de práticas para a prevenção e redução da contaminação de aflatoxinas em nozes arbóreas

**NM ISO/IEC Guia 60: 2009** – Avaliação da conformidade. Código de boas práticas

**NM 60 - 1: 2008** – Instalações eléctricas de Baixa Tensão. Parte 1: Definições

**NM 61-2: 2008** – Instalações eléctricas de Baixa Tensão. Características dos materiais

**NM 62-1: 2008** – Instalações telefónicas. Parte 1: Símbolos e designações simbólicas dos tubos e condutas

**NM 63-2: 2008** – Instalações telefónicas. Parte 2: Características gerais e ensaios

**NM ISO Guia 64: 2004** – Guia para consideração de questões ambientais em normas de produtos

**NM 64-3: 2008** – Instalações telefónicas. Parte 3: Características e ensaios de tubos rígidos, isolantes de

parede interior lisa e não propagadores de chama

**NM 65: 2008** – Sistema de designação dos cabos eléctricos isolados

**NM GUIA ISO IEC 65: 1996** – Requisitos gerais para organismos que operam sistemas de certificação de produtos

**NM 66: 2008** – Símbolos e sinais de segurança de combate ao incêndio

**NM 67: 2008** – Sinais de segurança gerais

**NM Guia ISO/IEC 67:2004** - Avaliação da conformidade - fundamentos de certificação de produtos

**NM 68: 2008** – Poste de eucalipto, cruzetas, travessas de distribuição de energia e sistemas telefónicos

**NM ISO Guia 68: 2002** – Convénio para reconhecimento e aceitação de resultados de avaliação de conformidade

**NM 69: 2008** – Laranja – especificações

**NM 70: 2008** – Toranja – especificações

**NM 71: 2008** – Citrinos - Especificações

**NM 72: 2008** – Ananás fresco – armazenamento e transporte

**NM 73: 2008** – Milho-miúdo especificações

**NM ISO GUIA 73: 2009** – Gestão de riscos

**NM 74: 2008** – Batata-reno para o consumo e regras de armazenamento

**NM 75: 2008** - Tomate fresco - Especificações

**NM 76: 2008** – Amendoim – Especificações

**NM 77: 2008** – Código de boas práticas para prevenção e redução da contaminação do amendoim por aflatoxinas

**NM 78: 2008** – Código de boas práticas para estabelecimentos indústrias de processamento de amendoim

**NM 79: 2008** – Semente de girassol para fabrico de óleo

**NM 80: 2010** – Tolerâncias permitidas para acrília de medições feitas em termos de legislação de metrologia legal incluindo as medições de mercadorias quando pré-medidas ou quando medidas na presença do consumidor ou em consequência de uma venda, requisitos para inspecção de produtos pré-medidos

**NM 81:2009** – Caldeiras estacionárias aquotubulares e flamotubulares a vapor - Terminologia

**NM IEC 81: 2011** – Lâmpadas fluorescentes tubulares para iluminação geral

**NM 82:2009** – Caldeiras estacionárias a vapor – Inspeção de segurança. Parte 1: caldeiras flamotubulares

**NM 83: 2009** - Recipiente transportável de aço para gás liquefeito de petróleo (GPL) – Requisitos e métodos de ensaio

**NM 84:2009** - Recipiente transportável de aço para gás liquefeito de petróleo (GPL) – Manutenção – procedimento

- NM 85:2009** – Recipientes metálicos – Ensaio de estanqueidade
- NM 86:2009** – Feijão-verde – Especificações
- NM 87:2009** – Biscoitos – Especificações.
- NM 88:2009** – Massas alimentares – Especificações
- NM 89:2009** – Mandioca fresca para uso alimentar – Especificações.
- NM 90:2009** – Feijão-verde – Armazenamento e transporte refrigerado
- NM 91:2009** – Código de boas práticas para o processamento do rale
- NM 92:2009** – Rale – Especificações
- NM 93: 2009** – Bloco vazado de solo-cimento sem função estrutural - Especificações
- NM 94: 2009** – Bloco vazado de solo-cimento sem função estrutural – Determinação da resistência à compressão e da absorção de água.
- NM 95: 2009** – Bloco vazado de solo-cimento sem função estrutural. Padronização
- NM 96: 2009** – Aproveitamento da água de chuva para fins não potáveis. Directrizes
- NM 97: 2009** – Código de boas práticas para produção de frangos
- NM 98: 2009** – Código de Boas Práticas para higiene dos géneros alimentícios
- NM 99: 2009** – Código de Procedimentos de Boas Práticas de Produção e/ou Processamento para Melhoria do Sal
- NM 100: 2009** – Código de boas práticas sobre alimentação animal
- NM 101: 2009** – Código de boas práticas para o comércio internacional de alimentos
- NM 102: 2009** – Directrizes para suplementos alimentares, vitaminas e minerais
- NM 103: 2009** – Nomenclatura das espécies frutícolas
- NM 104: 2009** – Procedimentos de boas práticas para construção dos matadouros de aves
- NM 105: 2009** – Ovoprodutos – Especificações.
- NM 106: 2009** – Ovos com casca – Especificações
- NM 107: 2009** – Ovos de galinha – especificações.
- NM 108: 2009** – Fibras de Algodão – Especificações
- NM 109: 2009** – Código de prática para a classificação da fibra do algodão.
- NM 110: 2017** – Açúcar – Especificações.
- NM 111: 2009** – Gengibre – Especificações
- NM 112: 2009** – Sisal – Especificações.
- NM 113: 2009** – Feijão Nhemba – Especificações
- NM 114: 2009** – Feijão Vulgar – Especificações
- NM 115: 2009** – Manteiga – Especificações
- NM 116: 2009** – Tabaco em Folha – Especificações
- NM 117: 2009** – Tabaco em folha para cigarros e desfiados – Classificação
- NM 118: 2009** – Símbolos gráficos para esquemas eléctricos. Componentes passivos
- NM 119: 2009** – Símbolos gráficos de sistemas de distribuição por cabo para som e televisão
- NM 120: 2009** – Símbolos gráficos para esquemas eléctricos. Condutores e dispositivos de conexão
- NM 121: 2009** – Condutores eléctricos – Terminologia
- NM 122: 2009** – Caixas e invólucros para acessórios eléctricos para instalações fixas e domésticas análogas. Dimensões
- NM 123: 2009** – Símbolos gráficos de elementos analógicos
- NM 124: 2009** – Móveis – Ferragens e acessórios. Conectores
- NM 125: 2009** – Chapas e bobinas de aço zincadas pelo processo contínuo de electrodeposição – Requisitos gerais
- NM 126: 2009** – Telhas Cerâmicas. Especificações e métodos de ensaio
- NM 127: 2009** – Tijolos. Especificações e métodos de ensaio
- NM 128: 2009** – Pregos – Tipos normalizados
- NM ISO 128-30: 2013** - Desenho de construção - princípios gerais de representação. Parte 30: convenções básicas para vistas
- NM ISO 128-40: 2013** – Desenho técnico - Princípios gerais de representação. Parte 40: Convenções básicas para cortes e secções
- NM ISO 128-44: 2013** – Desenho técnico - Princípios gerais de representação - Parte 44: Cortes e secções em desenho de engenharia mecânica
- NM ISO 128-50: 2013** – Desenho técnico - Princípios gerais de representação - Parte 50: Convenções básicas para a representação de áreas sobre cortes e secções
- NM 129: 2009** – Pregos com cabeça atarracada
- NM 130: 2009** – Pregos de dois bicos
- NM 131: 2009** – Prego com cabeça comum.
- NM 132: 2009** – Prego com duas cabeças
- NM 133: 2009** – Prego farpado
- NM 134: 2009** – Prego com cabeça chata
- NM 135: 2009** – Prego quadrado torcido
- NM 136: 2009** – Prego sem cabeça
- NM 137: 2009** – Prego com cabeça de tremçoço
- NM 138: 2009** – Brocha
- NM 139: 2009** – Carda fina
- NM 140: 2009** – Carda ordinária
- NM 141: 2009** – Carda raiada
- NM 142: 2009** – Cravinho
- NM 143: 2009** – Escápula de bico
- NM 144: 2009** – Gelosia
- NM 145: 2009** – Semilha
- NM 146: 2009** – Tacha de Cunha

**NM 147:2010**- Caldeiras Estacionárias a Vapor – Inspeção de Segurança. Parte 2: Caldeiras aquotubulares  
**NM 148: 2009** – Provisões uniformizadas respeitantes à aprovação de fabricação de pneus pneumáticos recauchutados para veículos motorizados e seus atrelados  
**NM 149: 2009** – Provisões uniformizadas respeitantes à aprovação de fabricação de pneus pneumáticos recauchutados para veículos comerciais e seus atrelados  
**NM 150: 2009** – Transporte terrestre de produtos perigosos. Terminologia  
**NM 151: 2009** – Atendimento a emergência no **transporte terrestre de produtos perigosos**  
**NM 152: 2009** – Método de ensaio para densidade, densidade relativa (gravidade específica), ou gravidade (° API) de petróleo bruto e produtos petrolíferos líquidos pelo método de densímetro  
**NM 153: 2009** – Norma de método de ensaio para ponto de névoa em produtos de petróleo  
**NM 154: 2009** – Método de ensaio para enxofre em produtos petrolíferos pela espectrómetros dispersiva da fluorescência dos raios X de comprimento de onda  
**NM 155: 2009** – Tacha ordinária  
**NM 156: 2009** – Feijão bóer – Especificações  
**NM 157: 2010** – Aço laminado a quente – Varão  
**NM 158:2010** – Aço laminado a quente – Varão para betão  
**NM 159: 2010** – Materiais metálicos – Ensaio de dobragem  
**NM 160 - 1: 2010** – Telhas de micro betão – Parte 1: Projectos e execução de telhados  
**NM 160 - 2: 2010** – Telhas de micro betão – Parte 2: Requisitos e métodos de ensaio  
**NM 161: 2010** – Exigências técnicas e metrologias para dispositivos de medição de líquidos sujeitos ao controlo de Metrologia Legal  
**NM 162: 2010** – Tijolos de barro vermelho para alvenaria  
**NM 163: 2010** – Tubos de betão para canalizações de esgoto: Ensaio de compressão diametral.  
**NM 164: 2010** – Tubos de betão para canalizações de esgoto: Ensaio de pressão interior  
**NM 165: 2010** – Tijolos cerâmicos para alvenaria – verificação de resistência à compressão  
**NM 166: 2010** – Formatos de papel.  
**NM 167: 2010** – Modo de dobrar folhas de desenho  
**NM 168: 2010** – Identificação dos condutores isolados e de cordões flexíveis  
**NM 169-3: 2010** – Cabos isolados com policloreto de vinilo para tensões estipuladas até 450/750 V, inclusive. Parte 3: Cabos monocondutores isolados sem bainha para instalações fixas  
**NM 170: 2010** – Canalizações eléctricas Cabos com

isolamento e bainha de policloreto de vinilo, do tipo 05VVH2 – U (VVD). Características gerais e ensaio.  
**NM 171: 2010** – Canalizações eléctricas Cabos blindados com isolamento e bainha de policloreto de vinilo, do tipo VHV. Características gerais e ensaio  
**NM 172-1:2010** – Ética nas organizações - Parte 1: Linhas de orientação para o processo de elaboração e implementação de código de ética nas organizações  
**NM173: 2010** – Sistema de gestão de recursos humanos – Requisitos  
**NM 174: 2010** – Bases para a quantificação dos custos de qualidade  
**NM 175: 2010** – Linhas de orientação para a documentação do sistema de gestão da qualidade  
**NM 176: 2010** – Classificação da madeira serrada  
**NM 177: 2010** – Condutores isolados e cabos; fio de cobre para condutores eléctricos - Características gerais e ensaios  
**NM 178: 2010** – Tecnologia gráfica – Blocos de desenho – Requisitos  
**NM 179: 2010** -Papel e cartão – Tolerâncias de formatos e gramagem  
**NM 180 2010** – Camarão congelado  
**NM 181 2010** – Peixe não eviscerado e eviscerado  
**NM 182 2010** - Modelo de certificação do peixe  
**NM 183: 2010** – Cerveja – especificações  
**NM 184: 2010** – Leite concentrado – especificações  
**NM 185: 2010** – Leite – classificação  
**NM 186 2010**-Sabões comuns – Barras e blocos  
**NM ISO 186:2010** – Papel e cartão – Amostragem para determinar a qualidade média  
**NM 187: 2010** – Sabões comuns (líquidos e pastosos) – Tipos e características  
**NM ISO 187:2010** -Papel cartão e pastas celulósicas Atmosfera normalizada para condicionamento, ensaio e procedimento de controlo da citmosfera e condicionamento das amostras  
**NM 188 2010** – Sabonete super gordo  
**NM 189: 2010** -Produtos de papel para fins sanitários oratórios de análises Parte 4: Guardanapo de papel folha dupla – Classificação  
**NM 190: 2010** – Sumos de frutas e néctar – Especificações.  
**NM 191: 2010** – Alho – Especificações  
**NM 192: 2010** – Cebola – Especificações  
**NM 193: 2010** – Cenoura – Especificações  
**NM 194: 2010** – Couve Repolho – Especificações  
**NM 195 2010** – Código Frutas enlatadas  
**NM 196:2010** – Produtos líquidos de petróleos. Determinação de água pelo reagente de Karl Fischer  
**NM NP EN 196-1: 2000** – Métodos de ensaio de cimento. Parte 1: Determinação das resistências mecâni-

cas

**NM NP EN 196-2: 2000** – Métodos de ensaio de cimento. Parte 2: Análise química dos cimentos

**NM NP EN 196-3: 2000** – Métodos de ensaio de cimento. Parte 3: Determinação do tempo de presa e da expansibilidade

**NM NP EN 196-4: 2000** – Métodos de ensaio de cimento. Parte 4: Determinação da quantitativa dos constituintes

**NM NP EN 196-5: 2005** – Métodos de ensaio de cimento. Parte 5: Ensaio de pozolanicidade dos cimentos pozolânicos

**NM NP EN 196-6: 2005** – Métodos de ensaio de cimento. Parte 6: Determinação da finura

**NM NP EN 196-7: 2000** – Métodos de ensaio de cimento. Parte 7: Métodos de colheita e preparação de amostras de cimento

**NM NP EN 196-21: 2000** – Método de ensaio de cimentos - Determinação do teor em cloretos, dióxido de carbono e álcalis nos cimentos

**NM 197:2010** – Produtos de petróleo. Determinação da cor – Método do colorímetro ASTM

**NM NP EN 197-1: 2005** – Cimento. Parte 1: Composição, especificações e critérios de conformidade para cimentos correntes

**NM NP EN 197-2: 2006** – Cimento. Parte 2: Avaliação da Conformidade

**NM 198:2010** – Determinação de Manganês em gasolina por espectroscopia de absorção atómica

**NM 199:2010** – Produtos líquidos de petróleos - Determinação dos tipos de hidrocarbonetos pelo indicador de absorção por fluorescência

**NM 200:2010** – Coque – Determinação da granulometria por peneiramento manual – Método de ensaio

**NM 201:2010** – Cálculo do teor de carbono fixo em coque - Procedimento

**NM 202:2010** – Coque – Determinação do teor de cinzas – Método de ensaio.

**NM 203: 2010** – Coque – Determinação do teor de matérias voláteis

**NM 204: 2010** – Recipientes transportáveis para gás de petróleo liquefeito (GPL) – Selecção visual das condições de uso

**NM 205: 2010** – Recipientes transportáveis de aço para gás de petróleo liquefeito (GPL) – Requalificação – procedimento

**NM 206: 2010** – Recipientes em plástico, para o transporte e/ou armazenamento de gás liquefeito de petróleo (GLP)- projecto, fabricação e inspecção

**NM NP EN 206: 2009** – Betão – Comportamento, produção, colocação e critérios da conformidade

**NM 207: 2010** – Roscas de fixação das válvulas dos

recipientes transportáveis para GPL- Dimensões

**NM 208: 2010** – Rosca NPT para tubos – Dimensões

**NM 209: 2010** – Embalagens de produtos perigosos – classes 1,3,4,5,6,8 e 9- Requisitos e métodos de ensaio

**NM 210: 2010** – Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade Química

**NM 211: 2010** – Embalagem e acondicionamento – Terminologia

**NM 212: 2010** – Transporte de produtos alimentícios refrigerados Procedimentos e critérios de temperaturas

**NM 213:2010** – Motores eléctricos: Potências nominais

**NM 214:2010** – Instalações eléctricas de baixa tensão Parte 3: Princípios gerais e determinação das características

**NM 215:2010** – Aparelhos de iluminação – Designação das ampolas utilizadas em lâmpadas de incandescência

**NM 216: 2010** – Aparelhos eléctricos de baixa tensão – linhas de fuga e distâncias no ar, Definições e regras de medição

**NM ISO 216:2010** – Papel de escrever e determinados tipos de impressos – Formatos acabados Séries A e B

**NM 217:2010** – Aparelhagem de Baixa Tensão, aparelhagem para instalações eléctricas fixas, domésticas e análogas – folhas de normalização para um sistema modular.

**NM 218:2010** – Efeito do desequilíbrio das tensões sobre as características de funcionamento dos motores assíncronos trifásicos de gaiola

**NM 219:2010** – Turismo -Cozinheiro em função polivalente – Competência de pessoal

**NM 220:2010** -Turismo - Servente de mesa em função especializada – competência de pessoal

**NM 221: 2010** -Recepcionista em função polivalente – Competência de pessoal.

**NM 223: 2010** – Refrigerantes.

**NM 224: 2010** – Bebidas espirituosas

**NM 225 2010** – Carne enlatada

**NM 226 2010** – Carne do almoço

**NM 227:2010** -Aparelhos eléctricos de baixa tensão – linhas de fuga e distâncias no ar, regras de cálculo

**NM 228:2010** – Método de ensaio para a medição da tangente do ângulo de perdas de bobinas e barras de enrolamentos de máquinas eléctricas

**NM Codex Stan 228: 2009** – Métodos gerais de análise para os contaminantes.

**NM 229-1:2010** – Aparelhos electrodomésticos e análogos, Segurança, Parte 1: Regras gerais

**NM 229-2-2: 2012** – Aparelhos electrodomésticos e análogos. Segurança -Parte 2-2: Regras particulares para os aspiradores e os aparelhos de limpeza por aspiração de água

**NM 229-2-25:2012** – Aparelhos electrodomésticos e



análogos. Segurança - Parte 2-25: Regras particulares para os fornos de microondas, incluindo os fornos de microondas combinados

**NM 230-1: 2010** – Componentes cerâmicos. Parte 1 Tijolos cerâmicos para alvenaria de vedação terminologia e requisitos

**NM 230-2:2010** – Componentes cerâmicos. Parte 2: Tijolos cerâmicos para alvenaria estrutural - Terminologia e requisitos

**NM 230-3: 2010** – Componentes cerâmicos. Parte 3: Tijolos cerâmicos para alvenaria estrutural e de vedação – Métodos de ensaio.

**NM 231: 2010** – Manual de operação, uso e manutenção das edificações - Conteúdo e recomendações para elaboração e apresentação

**NM 232: 2010** – Manutenção de edificações – Procedimento

**NM 233 2010** – Figuração de materiais em corte

**NM 234: 2010** – Legenda

**NM 235: 2010** – Linhas e sua utilização

**NM 236: 2010** – Lista de peças

**NM 237: 2010** – Cotagem

**NM 238:2010** – Representação de vistas

**NM 239: 2010** – Cortes e secções

**NM Codex stan 239: 2009** – Métodos gerais de análise para aditivos alimentares.

**NM 240:2010** – Representação convencional: Convenções de utilização geral.

**NM 241:2010** – Madeira serrada – Terminologia

**NM 242:2010** – Mobiliário escolar - Parte 1- Especificações

**NM 243:2010** – Arrancador para lâmpadas fluorescentes tubulares – especificação

**NM 244: 2010** – Informação e documentação – Livros e folhetos – Apresentação

**NM 245:2010** – Roupa hospitalar – Características

**NM 246:2010** – Uniforme escolar – Requisitos de desempenho e segurança.

**NM 247:2010** – Roupas hospitalares – Terminologia.

**NM 248:2010** – Instrumentos de medição – Réguas graduadas de aço – Características construtivas e requisitos metrológicos

**NM 249: 2010** – Código de boas práticas para limpeza, conservação e desinfecção das unidades de saúde

**NM 250:2013** – Serviços Funerários

**NM 251: 2013** – Turismo. Categorização de Restaurantes. Requisitos

**NM 252:2010** – Ar condicionado – Especificações.

**NM 253:2010** – Luzes de travões – Especificações.

**NM 255:2010** – Candeeiro operatório móvel – Especificações

**NM 256:2010** – Candeeiro de observatório – Especificações

**NM 257:2010** – Requisitos metrológicos e técnicos para manómetros de pressão em pneus de veículos motores sujeitos ao controlo de Metrologia Legal

**NM 258:2010** – Microscópio binocular – Especificações

**NM 259:2010** – Hemoglobímetro – Especificações

**NM 260:2010** -Centrífuga de 12 tubos – Especificações

**NM 261: 2010** – Incubadora – Especificações

**NM 262:2010** -Camas hospitalares – Especificações.

**NM 263:2010** -Berço hospitalar para bebé – Especificações

**NM 264:2010** – Mesa de leito – Especificações

**NM 265:2010** -Marquesa de observação – Especificações

**NM 266:2010** -Armários – Especificações

**NM 267: 2011** - Petróleo e produtos petrolíferos Amostragem manuais

**NM 268: 2011** – Produtos petrolíferos – Determinação da cor – Método do colorímetro – Saybolt.

**NM 269: 2011** - Combustível destilado – Determinação da aparência

**NM 270: 2011** – Coque - Determinação da humidade total – Método de ensaio.

**NM 271: 2011** – Coque - Determinação da massa específica aparente – Método de ensaio.

**NM 272: 2011** – Preparação de amostra de coque para análise imediata e química – procedimentos.

**NM 273: 2011** – Álcool etílico combustível – Determinação do teor de resíduo por – evaporação

**NM 274: 2011**– Recipiente transportável para gás de petróleo liquefeito (GPL) – bujões fusíveis

**NM 275: 2011** - Válvula de segurança para recipiente transportável de aço para (GPL) – verificação das pressões de funcionamento

**NM 276: 2011** – Ensaaios não destrutivos – emissão acústica em vasos de pressão metálica durante o ensaio de pressões – procedimento.

**NM 277: 2011** – Amostragem de coque – Procedimento

**NM 278: 2011** – Recuperação de válvulas automáticas, contadores e engates com e sem dispositivo de segurança para recipientes de aço com capacidade até 90 kg de gás de petróleo liquefeito (GPL) – Requisitos.

**NM 279: 2011** - Ensaaios não destrutivos – Qualificação e certificação de pessoal.

**NM 280: 2011** – Ensaaios não destrutivos – emissão acústica, terminologia

**NM 281: 2011** - Tolerâncias geométricas – Tolerâncias de forma, orientação, posição e batimento – Generali-

dades, símbolos, definições e indicações em desenho  
**NM 282: 2011** – Desenho técnico - Representação de símbolos aplicados à tolerâncias geométricas – Proporções e dimensões.

**NM 283: 2011** – Execução de caracteres para escrita em desenho técnico – Procedimento

**NM 284: 2010** – Norma da Soja.

**NM285: 2010** – Sementes de gergelim – Especificações

**NM 286 2010** – Código frutas de secas

**NM ISO 287: 2009** – Papel e cartão — Determinação do teor de humidade de um lote — Método por secagem em estufa

**NM 288 2010** – Inspecção de alimentos enlatados.

**NM 289 2010** – Saladas de frutas – especificações.

**NM 290: 2010** – Aparelhos de baixa tensão, aparelhos de uso industrial, marcação de terminais e número de identificação - regras gerais os condutores isolados e de cordões flexíveis

**NM 291: 2011** – Apresentação da folha para desenho técnico – Procedimento

**NM 292: 2011** – Pescado - Classificação da frescura do peixe.

**NM 293: 2011** – Concentrado de tomate processado.

**NM 294: 2011** – Código internacional recomendado de boas práticas para o controle e uso de medicamentos veterinários

**NM 295: 2011** - Pescado - Preparação e apresentação de peixes, crustáceos e moluscos, congelados

**NM 296: 2011** – Norma geral para o queijo

**NM 297: 2011** – Norma para o Leite condensado açucarado

**NM 298: 2011** – Norma para Leites e Natas em Pó

**NM 299: 2011** – Cereais processados - alimentos básicos para lactantes e crianças

**NM 300: 2011** – Fórmula de seguimento.

**NM 301:2011** – Fórmula para lactantes, e Fórmula para fins medicinais especiais destinados a lactantes

**NM 302: 2011** – Bovinos de consumo – Terminologia

**NM 303: 2011** – Caprinos de consumo – Terminologia.

**NM 308: 2011** – Resíduos de serviços de saúde – Terminologia

**NM 309: 2011** – Resíduos de serviços de saúde – Classificação.

**NM 310: 2011** – Procedimento para a obtenção de extracto solubilizado de resíduos sólidos

**NM 311: 2011** – Sistemas fotovoltaicos – Especificação

**NM 312: 2011** – Sistemas fotovoltaicos – Classificação

**NM 313: 2011** – Dispositivos fotovoltaicos – Simulador de requisito de desempenho.

**NM 314: 2011** – Energia solar fotovoltaico – Terminologia

**NM 315: 2011** – Módulos fotovoltaicos – Ensaio mecânicos e ambientais

**NM 316: 2011** – Qualificação de módulos fotovoltaicos – Procedimento

**NM 317: 2011** – Módulos fotovoltaicos – Determinação das características fotoeléctricas.

**NM 319: 2011** – Dispositivos fotovoltaicos – Determinação da resposta espectral – método de ensaio

**NM 321: 2011** – Protecção de estruturas contra descargas atmosféricas

**NM 322: 2013** – Organização de eventos. Sistema de gestão da Qualidade na prestação de serviços

**NM 323: 2011** – Graus de protecção assegurados pelos invólucros – Código IP.

**NM 324-1:2011** – Luminárias Parte 1: prescrições gerais e ensaios.

**NM 324-2-4:2011** – Luminárias Parte 2: Regras particulares Secção 4: Luminárias móveis de uso geral

**NM 324-2-5:2011** – Luminárias Parte 2: Regras particulares, Secção 5: Luminárias móveis de uso geral

**NM 324-2-10:2011** – Luminárias Parte 2-10: prescrições particulares, luminárias móveis para crianças

**NM 329:2011** – Aparelhos electrodomésticos e análogos, segurança Parte 2-3: Regras particulares para ferros de passar eléctricos

**NM 330: 2011** – Desenho Técnico – Representação do local de medição de dureza.

**NM 331: 2011** – Representação simplificada de furos de centro em desenho técnico

**NM 332: 2011** – Representação de área de core por meio de hachuras em desenho técnico

**NM 333: 2011** – Representação de entalhado em desenho técnico.

**NM 334: 2011** – Desenho técnico – Representação de recartilhado

**NM 335: 2011** – Desenho técnico – Representação simplificada em estruturas metálicas

**NM 336: 2011** – Dispositivos fotovoltaicos – Células e módulos de referência – Especificações

**NM 337: 2011** – Dispositivos fotovoltaicos - calculos de erros devido a descasamento especial-procedimentos.

**NM 339: 2011** – Resíduos sólidos – Classificação

**NM 340: 2011** – Batatas fritas ultracongeladas.

**NM 341: 2011** – Couve-flor ultracongelada

**NM 342: 2011** – Cenoura ultracongelada

**NM 343: 2011** – Grãos de sopro – Especificações

**NM 344: 2011** – Código de Práticas de Higiene para o transporte de alimentos a granel e semi-embalados

**NM 345: 2011** – Código de práticas de higiene para alimentos pré-confeccionados e confeccionados



- NM 346: 2011** – Compotas – Especificações  
**NM 347: 2011** – Brócolos ultracongelados.  
**NM 348: 2011** – Poste de betão armado para redes de distribuição de energia eléctrica Especificações.  
**NM 349: 2011** – Poste de betão armado para redes de distribuição de energia eléctrica – Padronização  
**NM 350: 2011** – Cruzetas de betão armado para redes de distribuição de energia eléctrica especificações  
**NM 351: 2011** – Cruzetas de betão armado para redes de distribuição de energia eléctrica – Dimensões  
**NM 352: 2011** – Elaboração de projectos de edifícios – Actividades técnicas  
**NM 353: 2011** – Elaboração de projectos de edifícios – Arquitectura  
**NM 354: 2011** – Blocos vazados de betão simples para alvenaria – Requisitos.  
**NM 355: 2011** – Blocos vazados de betão simples para alvenaria – Métodos de ensaio  
**NM 356: 2011** – Meios de hospedagem - Sistema de gestão da sustentabilidade – Requisitos de competências para auditores  
**NM 357: 2011** – Turismo - Chefe de reservas - Competências de pessoal  
**NM 358: 2011** – Turismo - Hospitalidade para supervisores e gerente - Competência do pessoal  
**NM 359: 2011** – Turismo - Hospitalidade para profissionais operacionais - Competência de pessoal  
**NM 360: 2011** – Turismo - Chefe de recepção - Competência de pessoal  
**NM 361: 2011** – Directrizes para auditoria florestal - Procedimentos de auditoria - Critérios de qualificação para auditores florestais  
**NM NP HD 361: 2010** – Sistemas de designação de cabos  
**NM 362: 2011** – Tecnologia gráfica - Caderno de papel almaço – Requisitos.  
**NM 363: 2011** – Tecnologia gráfica - Folhas soltas para uso escolar – Requisitos  
**NM 364: 2011** – Tecnologia gráfica – Cadernos escolares espiralados ou costurados ou colados ou argolados ou grampeados, com capa dura ou capa flexível Requisitos  
**NM 365: 2011** – Tecnologia gráfica - Envelope de papel tipo saco para correspondência – Especificações  
**NM 366: 2011** – Tecnologia gráfica - Envelope convencional de papel para insersora automática – especificações  
**NM 367: 2011** – Tecnologia gráfica - Envelope convencional de papel para correspondência  
**NM 368: 2011** – Papel e produto para fins sanitários - Determinação da capacidade e tempo de absorção de água  
**NM 369: 2011** – Biodiesel – determinação de glicerina total e do total de triglicerídeos em biodiesel  
**NM 370: 2011** – Álcool etílico – determinação da condutividade eléctrica  
**NM 371: 2011** – Álcool etílico – determinação da acidez total  
**NM 372: 2011** – Biodiesel – determinação da concentração de metanol e/ou etanol por cromatografia gasosa.  
**NM 373: 2011** – Biodiesel – determinação da glicerina livre, monoglicerídeos, diglicerídeos, triglicerídeos e glicerina total por cromatografia gasosa  
**NM 374: 2011** - Biodiesel – determinação de glicerina livre em biodiesel de rícino por cromatografia gasosa  
**NM 375: 2012** - Arroz com casca – Especificações  
**NM 376: 2012** - Cereais e leguminosas - Procedimentos de amontragem  
**NM 377: 2012** – Cereais e produtos cerealíferos – Determinação do teor de humidade.  
**NM 378: 2012** – Grãos armazenados – Classificação de insectos daninhos e ácaros.  
**NM 379: 2012** – Métodos de análise de aflatoxinas de ocorrência natural  
**NM 380: 2012** – Crivos de ensaio para cereais.  
**NM 381: 2012** – Automóveis. Lâmpadas exteriores  
**NM 382: 2012** – Energia solar - definições e nomenclatura  
**NM 383-4: 2012** – Instalações eléctricas de baixa tensão – Parte 4: Protecção para garantir segurança  
**NM 384: 2012** – Norma geral para o uso de termos lácteos  
**NM 385: 2012** – Norma geral para a rotulagem e declaração de propriedades de alimentos pré-embalados  
**NM 387: 2012** - Orientações gerais para o uso do termo “halal”  
**NM 388: 2012** – Orientações gerais sobre declarações de propriedades  
**NM 389: 2012** – Princípios para a inspecção e certificação da importação de alimentos  
**NM 390: 2012** – Caldos e consommés  
**NM 393: 2012** – Sistema de análise de perigos e pontos críticos de controlo (HACCP) – Requisitos  
**NM 394: 2012** – Electrotecnia – Vocabulário de telefonia de planta externa  
**NM 395-1: 2012** – Inspecção de segurança de veículos – Veículos automóveis e reboques. Parte 1: Directrizes básicas  
**NM 395-2: 2012** – Inspecção de segurança de veículos – Veículos automóveis e reboques. Parte 2: Identificação  
**NM 395-3: 2012** – Inspecção de segurança de veículos

– Veículos automóveis e reboques. Parte 3: Equipamentos proibidos e obrigatórios.

**NM 395-4: 2012** – Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 4: Sinalização

**NM 395-5: 2012** – Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 5: Iluminação

**NM 395-6: 2012** – Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 6: Freios

**NM 395-7: 2012** – Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 7: Direcção

**NM 395-8: 2012** – Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 8: Eixos e suspensão

**NM 395-9: 2012** – Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 9: Pneus e rodas

**NM 395-10: 2012** – Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 10: Sistema e componentes complementares

**NM 395-11: 2012** – Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 11: Estação de inspecção de segurança veicular

**NM 395-12: 2012** – Inspecção de segurança de veículos - Veículos automóveis e reboques. Parte 12: Habilitação de inspectores de segurança veicular

**NM 396: 2012** – Produtos petrolíferos - Determinação do ponto de inflamação pelo aparelho de vaso fechado Pensky-Martens

**NM 397: 2012** – Produtos petrolíferos - Determinação do ponto de inflamação pelo vaso fechado Tag

**NM 398: 2012** – Combustíveis para aviação – Determinação da tolerância à água

**NM 399: 2012** – Combustível de aviação – Determinação do ponto de congelamento

**NM 400: 2012** – Gasolina, querosene de aviação e combustíveis destilados. Determinação de enxofre mercaptídico – Método potenciométrico

**NM 401: 2012** – Embalagem plástica para água mineral e potável de mesa garrafão retornável – Requisitos e métodos de ensaio

**NM 402: 2012** – Representação de molas em desenho técnico – Procedimento

**NM 403: 2012** – Desenho Técnico – Documentação técnica para escrita normalizada. Requisitos gerais

**NM 404: 2012** – Representação de engrenagem em desenho técnico

**NM 405: 2012** – Critérios mínimos de selecção de pneus para reforma, reparação inspecção e identifi-

cação

**NM 406: 2012** – Pneus novos de automóveis de passageiros, seus derivados e rebocados - Requisitos e métodos de ensaio

**NM 407: 2012** – Pneus novos para camionetas e seus derivados, autocarros, camiões e seus rebocados - Requisitos, métodos de ensaio e ressulcagem

**NM 408: 2012** – Cláusulas uniformes para homologação de triângulos de pré-sinalização.

**NM 409: 2012** – Protector de Circuitos – Especificações obrigatórias.

**NM 410: 2012** – Guia para o desenho curricular de programas educativos dentro de um sistema de gestão da qualidade em uma organização educativa.

**NM 411: 2012** – Sabões e detergentes – Detergentes líquidos.

**NM 412: 2012** – Sabões e detergentes – Definições gerais.

**NM 413: 2012** – Produtos de limpeza – Cera para pisos.

**NM 415: 2012** – Modelo para gestão de micro empresas e pequenas empresas.

**NM 416: 2012** – Qualidade de serviço para o comércio - Requisitos gerais

**NM 417: 2012** – Artigos de uso doméstico – Escovas para lavar pisos

**NM 418: 2012** – Sabões e detergentes – Detergente sintético em pó para uso doméstico

**NM 419: 2012** – Desinfectantes, ambientadores e produtos de uso similar - Insecticidas para uso doméstico.

**NM 420: 2012** – Cartas de Serviço – Requisitos.

**NM 421: 2012** – Turismo - Serviços de Alojamento e Classificação de Hotéis

**NM 422: 2012** – Hotelaria - Sistema de gestão da qualidade, segurança e ambiental

**NM 423: 2012** – Qualidade turística de serviços e instalações para pensão, estalagem, residencial, lodge, motel e afins

**NM 424: 2012** – Pontos de informação turística

**NM 425: 2012** – Óleos alimentares vegetais fortificados

**NM 427: 2012** – Gasolina automotiva — Determinação do teor de álcool etílico anidro combustível (AEAC)

**NM 428: 2012** – Gasolina — Determinação de benzeno e tolueno por cromatografia em fase gasosa

**NM 431: 2012** – Gás natural e outros combustíveis gasosos — Determinação do teor de vapor de água através de analisadores electrónicos de humidade

**NM 432: 2012** – Planos de amostragem e procedi-

mentos na inspecção por atributos

**NM 433: 2012** – Hotelaria. Serviços de restauração. Requisitos para a implantação de um sistema de auto controlo baseado nos princípios do HACCP

**NM 435: 2013** – Embalagem – Favos de ovos

**NM 436: 2013** – Embalagem – Indicações gráficas para Manuseamento de artigos

**NM 437: 2013** – Alimentos balanceados para animais. Generalidades

**NM 438: 2017** – Alimentos balanceados para galinhas. Requisitos

**NM 439: 2013** – Alimentos balanceados para animais. Métodos de ensaio

**NM 440: 2013** – Indústrias alimentares. Frango abatido

**NM 441: 2013** – Maneio do frango para o abate

**NM 442: 2013** – Indústrias alimentares. Definição e descrição dos cortes básicos do frango

**NM 444: 2013** – Rastreabilidade na cadeia alimentar para frutas

**NM 445: 2013** – Cigarros. Especificações

**NM 448: 2013** – Bebidas alcoólicas. Vinho - Definições e Classificação

**NM 449: 2013** – Bebidas alcoólicas. Mostos para o Processamento de Vinhos

**NM 450: 2013** – Bebidas alcoólicas. Vinhos. Práticas Permitidas no Processamento

**NM 451: 2013** – Bebidas alcoólicas. Rum

**NM 452: 2013** – Bebidas alcoólicas. Vodka

**NM 453: 2013** – Bebidas alcoólicas. Aguardente de Cana, Cana, Cachaça ou Branquinha

**NM 454: 2013** – Bebidas alcoólicas. Brandy

**NM 455: 2013** – Bebidas alcoólicas. Whisky

**NM 456: 2013** – Bebidas alcoólicas. Tafias de cana

**NM 457: 2013** – Bebidas alcoólicas. Extracção de amostras

**NM 458: 2013** – Bebidas alcoólicas. Álcool etílico

**NM 459: 2013** – Bebidas alcoólicas. Anis ou anisado

**NM 460: 2013** – Bebidas alcoólicas. Métodos para determinar o conteúdo de ésteres

**NM 461: 2013** – Bebidas alcoólicas. Métodos para determinar o conteúdo de aldeídos

**NM 462: 2013** – Bebidas alcoólicas. Determinação do conteúdo de furfural

**NM 463: 2013** – Bebidas alcoólicas. Determinação do metanol e de congéneres em bebidas alcoólicas e no álcool etílico utilizado no seu processamento, mediante cromatografia de gases

**NM 464: 2013** – Bebidas alcoólicas. Método para determinar o extracto

**NM 465: 2013** – Bebidas alcoólicas. Método col-

orímetro para determinar o conteúdo de metanol

**NM 466: 2013** – Produtos alimentícios. Métodos de ensaio

**NM 468: 2013** – Sinalização horizontal viária - Tintas – procedimentos para execução da demarcação e avaliação

**NM 469: 2013** – Sinalização horizontal viária — Tinta à base de resina acrílica emulsionada em água

**NM 470: 2013** – Determinação do poder de cobertura (opacidade)

**NM 471: 2013** – Sinalização horizontal viária – Tintas - Métodos de ensaio

**NM 472: 2013** – Tintas e vernizes – Determinação da espessura da película seca sobre superfícies rugosas – Método de ensaio

**NM 473: 2013** – Sinalização horizontal viária – tinta com resina livre

**NM 474: 2013** – Sinalização horizontal viária – Tinta à base de resina acrílica

**NM 475: 2013** – Sinalização horizontal – Tachas reflectivas viárias – Requisitos

**NM 476: 2013** – Sinalização horizontal viária – Tachões reflectivos viários – Requisitos e métodos de ensaios

**NM 477: 2013** – Sinalização horizontal viária - Avaliação da retrorreflectividade

**NM 479: 2013** – Produtos petrolíferos – Determinação do número de acidez pelo método de titulação potenciométrica

**NM 480: 2013** – Produtos petrolíferos – Determinação do teor de cinzas

**NM 481: 2014** - Produtos petrolíferos - Determinação de água e sedimentos em petróleo e óleos combustíveis pelo método de centrifugação.

**NM 482: 2013** – Produtos petrolíferos e materiais betuminosos – determinação do teor de água por destilação

**NM 483: 2013** – Produtos petrolíferos – Determinação de micro resíduo de carbono

**NM 484: 2013** – Produtos petrolíferos – Destilação á pressão atmosférica

**NM 485: 2013** – Produtos petrolíferos — Determinação do ponto de fluidez

**NM 486: 2013** – Guia para utilização da Norma NM 402 planos de amostragem e procedimentos na inspecção por atributos

**NM 487: 2013** – Embalagens e acondicionamentos plásticos recicláveis – Identificação e simbologia

**NM 488: 2013** – Embalagens de vidro para produtos alimentícios - Requisitos e métodos de ensaio

**NM 489: 2013** – Boas práticas agrícolas para frutas,

ervas aromáticas culinárias e hortícolas, frescas. Colheita e pós-colheita

**NM 490:2014** - Blocos vazados de areia e cimento- Requisitos

**NM 491: 2013** – Bebidas alcoólicas e álcool etílico. Método para determinar o teor de álcoois superiores

**NM 492: 2013** – Bebidas alcoólicas. Método para determinar o teor de álcool

**NM 493: 2013** – Bebidas alcoólicas - Métodos para determinar o teor de ferro

**NM 494: 2013** – Bebidas alcoólicas. Métodos para determinar a acidez e pH

**NM 495: 2013** – Bebidas alcoólicas. Rotulagem

**NM 496: 2013** – Bebidas alcoólicas. Método para determinar o conteúdo de cobre

**NM 497:2013** – Qualidade da água – determinação da condutividade eléctrica

**NM 498:2013** – Qualidade da água – determinação do pH

**NM 499:2013** – Qualidade da água – determinação da dureza

**NM 500:2013** – Sabões e Detergentes – detergentes em barra para lavar

**NM 501:2013** – Contraplacados – Vocabulário

**NM 502:2013** – Madeira serrada de coníferas – Dimensões nominais

**NM 503: 2013** – Bebidas alcoólicas. Definições gerais

**NM 504: 2013** – Bebidas alcoólicas. Ginebra ou Ginebra Composta ou Gin

**NM 506:2014** - Blocos vazados de areia e cimento- Métodos de ensaio

**NM 507:2014**- Museu. Sistema de gestão da Qualidade, segurança e meio ambiente para prestação de serviços de visitante. Requisitos

**NM 508: 2014** - Alimentos enlatados para lactantes e crianças pequenas

**NM 509: 2014** - Norma para a rotulagem e declaração de propriedades dos alimentos para fins medicinais especiais

**NM 510: 2014** - Guião de rotulagem nutricional

**NM 511: 2014** - Código de práticas de higiene para fórmulas em pó para lactantes e crianças pequenas

**NM 512: 2014** - Norma geral para os contaminantes e toxinas presentes nos alimentos e rações

**NM 513: 2014** - Lista de consulta de compostos de nutrientes para lactantes e crianças pequenas

**NM 514: 2014** – Alimentos balanceados para animais. Alimentos para vacas de corte. Requisitos

**NM 515: 2014** - Orientações para declarações nutricionais e de saúde

**NM 516: 2014** - Norma para lagosta ultra congelada

**NM 517: 2014** - Norma para lula ultra congelada

**NM 518: 2014** - Bebidas alcoólicas. Vinho de mesa

**NM 519: 2014** - Bebidas alcoólicas. Vinhos licorosos ou generosos

**NM 520: 2014** - Bebidas alcoólicas. Vinhos espumosos

**NM 521: 2014** - Bebidas alcoólicas. Cremes

**NM 522: 2014** - Bebidas alcoólicas. Cocktails

**NM 523: 2014** - Bebidas alcoólicas. Método para determinar o conteúdo de açúcar

**NM 524: 2014** - Bebidas alcoólicas. Método para determinar o conteúdo de taninos

**NM 525: 2014** - Bebidas alcoólicas. Método para determinar o conteúdo de cloretos nos vinhos

**NM 526: 2014** - Bebidas alcoólicas. Método para determinar corantes artificiais

**NM 527: 2014** - Bebidas alcoólicas. Método para determinar o conteúdo de ácido sórbico

**NM 528: 2014** - Bebidas alcoólicas. Método para determinar o conteúdo de sulfatos

**NM 529: 2014** - Bebidas alcoólicas. Método para determinar o conteúdo de anidrido sulfuroso

**NM 530: 2014** – Bebidas alcoólicas. Sabajón

**NM 531:2014** - Qualidade de água – Determinação da turbidez pelo método nefelométrico

**NM 532:2014** - Qualidade de água - Determinação de cianetos - Parte 1: Determinação de cianetos totais

**NM 533:2014** - Qualidade de água - Determinação de cianetos - Parte 2: Determinação de cianeto livre

**NM 534:2014** - Desinfecção de instalações de armazenamento de água potável

**NM 535:2014** - Boas práticas de Produção na indústria de bebidas alcoólicas

**NM ISO 536:2010** – Papel e cartão – Determinação da gramagem

**NM 537:2014** - Produtos de higiene oral – Enxagues bucais

**NM 539:2014** - Qualidade de água – Determinação do ião cloreto

**NM 540:2014** - Produtos químicos para uso agropecuário. Pesticidas. Colheita e preparação de amostras

**NM 541:2014** - Turismo - Manipulador que actua em estabelecimento serviço de alimentação no sector de turismo- Segurança de alimentos

**NM 542:2014**- Turismo - Supervisor que actua em estabelecimento de serviço de alimentação no sector de turismo – segurança de alimentos

**NM 543:2014** - Turismo - Gerente de agência de viagens

**NM 544: 2014** Turismo - Agente de viagem



**NM 545-1 2014** Cereais e legumes. Parte 1.

Recomendações gerais para o armazenamento de cereais

**NM 545-2 2014** Cereais e legumes. Parte 2

Recomendações práticas de Armazenamento

**NM 545-3 2014** Cereais e legumes. Parte 3. Controlo de ataques de pragas em produtos armazenados

**NM 546-3 2014** Cereais e legumes. Determinação da infestação oculta de insectos. Parte 3. Método de referência

**NM 546-4 2014** Cereais e legumes. Determinação de infestação oculta de insectos. Métodos rápidos

**NM 547: 2014** Turismo - Hotel Boutique. Requisitos

**NM 548:2014** Electrotecnia - Tensão e frequência nominais em sistemas de energia eléctrica em redes de serviço público

**NM 550:2014** - Sistemas de portas automáticas

**NM 551:2014** - Acumuladores eléctricos

**NM 552:2014** - Fogões de uso comercial

**NM 553:2014** - Inversores para Sistemas Fotovoltáicos ligados à rede. Parte 2

**NM 554:2014** - Cabos de fios de aço revestidos de cobre, nus, para fins eléctricos – Especificação

**NM 555:2014** - Elevadores e escadas mecânicas

**NM 556:2014** - Eficiência energética para aparelhos de ar condicionado sem condutas (Ductos)

**NM 557:2014** - Carcaças de celulares. Parte 1

**NM 558:2014** - Equipamento de impressão e digitalização

**NM 559:2014** - Prensa-cabo para equipamentos eléctricos para uso naval. Especificações

**M 560:2014** - Condutores eléctricos. Terminologia.

**NM 561:2014** - fios de aço revestidos de cobre, nus, para fins eléctricos – Especificação

**NM 562: 2014** - Fios, cabos e condutores eléctricos – Verificação dimensional e de massa

**NM 563:2014** - Equipamento electromédico

**NM 564:2014** - Equipamento odontológico

**NM 565: 2014** - Maneio florestal - princípios, critérios e indicadores para florestas nativas

**NM 566:2014** - Madeira - Glossário de defeitos

**NM 567:2014** - Madeira - Procedimento para secagem natural de madeira verde

**NM 568:2014** - Madeira - Procedimento para secagem artificial de madeira verde

**NM 569:2014** - Madeiras- Determinação do conteúdo de humidade para ensaios físicos e mecânicos – Parte 1

**NM 569-2: 2016** - Medição directa do conteúdo de humidade na madeira e materiais à base de madeira

**NM 569-3: 2016** - Madeiras – Uso e calibração de

medidores portáteis de humidade

**NM 570:2014** - Cadeira plástica monobloco - Requisitos e métodos de ensaio

**NM 571:2014** - Gestão de Continuidade de negócios Parte 1: Código de prática

**NM 572:2014** - Gestão de continuidade de negócios Parte 2: Requisitos

**NM 573: 2016** - Informação e Documentação – Ordem Alfabética. Apresentação

**NM 574: 2016** - Informação e Documentação – Lombada. Apresentação

**NM 575. 2016** - Informação e Documentação – Citações em documentos. Apresentação

**NM 576. 2016** - Informação e Documentação – Resumo. Apresentação

**NM 577: 2016** -Informação e Documentação – Sumário. Apresentação.

**NM 578. 2016** - Informação e Documentação – Índice. Apresentação.

**NM 579: 2016** - Informação e Documentação – Referência. Elaboração

**NM 580: 2016** - Informação e Documentação – Numeração progressiva das secções de um documento escrito. Apresentação

**NM 581:2014**-Veículos rodoviários a motores, seus reboques e combinações - Classificação, terminologia e definições

NM 582:2014 -Símbolos gráficos dos diagramas dos relatórios de acidentes de trânsito – Simbologia

NM 583:2014-Pesquisa de acidentes de Trânsito – Terminologia

NM 584:2014-Transporte de gado vivo – Procedimentos

NM 585:2014-Relatório de acidente de trânsito

NM 586:2014-Querosene - Determinação do ponto de fuligem

NM 587:2014-Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Manuseio e instalação de tanque subterrâneo

NM 588:2014-Posto de serviço - Construção de tanque atmosférico subterrâneo em resina termofixa reforçada com fibras de vidro, de parede simples ou dupla

NM 590:2014-Garrafas retornáveis de uso comum para cervejas, refrigerantes, aguardentes, sodas e águas gaseificadas

NM 591:2014 -Garrafas retornáveis de uso comum para cervejas, refrigerantes, aguardentes, sodas e águas gaseificadas - Verificação das características

NM 592:2014 Garrafas retornáveis de uso comum

para cervejas, refrigerantes, aguardentes, sodas e águas gaseificadas - formatos, dimensões e cores

NM ISO 612: 1978 – Veículos motorizados. Dimensões do motor e reboques. Termos e definições  
NM 671: 2016 - Informação e Documentação – Trabalhos Académicos. Apresentação.

NM 749: 2016 - Madeira roliça e serrada - Glossário

NM ISO/IEC 896-1:2011 – Acumulador chumbo-ácido estacionário ventilado para sistema fotovoltaico. Ensaios

NM 804: 2016 - Alimentos balanceados para animais. Alimentos para suínos. Requisitos

NM 805: 2016 - Alimentos balanceados para animais. Alimentos para patos. Requisitos

NM 806: 2016 - Alimentos balanceados para animais. Alimento para perus. Requisitos

NM ISO 1000: 1992 – Unidades do sistema Internacional e recomendações para uso dos seus múltiplos e de certas outras unidades

NM ISO 2299:2014 - Madeira serrada de folhosas - Defeitos – Classificação

NM ISO 2426-1:2014 - Contraplacados - Classificação pela aparência superficial - Parte 1: Geral

NM ISO 2426-2:2014 - Contraplacados - Classificação pela aparência superficial - Parte 2: Folhosas

NM ISO 2426-3:2014 - Contraplacados - Classificação pela aparência superficial - Parte 3: Coníferas

NM ISO 2553:2013 - Soldadura e processos afins - Representação simbólica em desenhos - Juntas soldadas

NM ISO 2594: 1972 – Desenho de construção – Método de projecção

NM ISO 4427-2:2014 -Sistema de tubagem plástica- Tubos de Polietileno (PE) e acessórios para abastecimento de água

NM ISO 4470:2014 - Madeira serrada - Determinação do teor de humidade média de um lote

NM ISO 5667-1: 2006 – Qualidade da água – Amostragem – parte 1: Normas de concepção de programas e técnicas de amostragem

NM ISO 5667-3: 2003 – Qualidade da água – Amostragem – Parte 3: Guia sobre conservação e manuseio de amostras de água

NM ISO 5667-5: 2010– Qualidade da água – Amostragem – Parte 5: Orientações sobre amostragem de água potável a partir de estação de tratamento e de sistemas de distribuição

NM ISO 6107: 2006 – Qualidade da água – Vocabulário

NM ISO 6410-1:1993 - Desenho Técnico - Representação de roscas e partes roscadas - Parte 1: Convenções gerais

NM ISO 6410-2:1993 - Desenho Técnico - Representação de roscas e partes roscadas - Parte 2: Roscas inseridas no parafuso

NM ISO 6410-3:1993 - Desenho Técnico - Representação de roscas e partes roscadas - Parte 3: Representação simplificada

NM ISO 7887: 1994 – Qualidade de água - Exame e determinação da cor

NM ISO 8903:2014 - Madeira serrada de folhosas - Dimensões nominais

NM ISO/IEC 8995-1:2014 - Iluminação de ambientes de trabalho. Parte 1: Interior

NM ISO 9000: 2017 – Sistemas de gestão da qualidade. Fundamentos e vocabulário

NM ISO 9001: 2015 – Sistemas de gestão da qualidade. Requisitos

NM ISO 9004: 2009 – Gestão para o sucesso sustentado de uma organização - uma abordagem de gestão da qualidade

NM ISO/TR 9527:1994 - Construção de edifícios - necessidades de pessoas portadoras de deficiência em edifícios - directrizes do projecto

NM ISO 10001: 2010 – Gestão da qualidade – satisfação do cliente – linhas de orientação relativas aos códigos de conduta das organizações

NM ISO 10002: 2010 – Gestão da qualidade – Satisfação do cliente – Linhas de orientação para o tratamento de reclamações nas organizações

**NM ISO 10003: 2011** – Gestão da qualidade – Satisfação do cliente – Directrizes para a resolução de disputas externas a organização

**NM ISO/IEC 10005: 2009** – Sistema de gestão da qualidade – Directrizes para planos da qualidade

**NM ISO 10006: 2003** – Sistemas de gestão da qualidade – Directrizes para a gestão da qualidade em empreendimentos

**NM ISO 10007:2014**-Sistemas de gestão da qualidade- Directrizes para a gestão de configuração

**NM ISO 10013:2010**- Directrizes para a documentação de sistema de gestão da qualidade

**NM ISO 10014:2014** - Gestão de qualidade- Directrizes para a percepção de benefícios financeiros e económicos

**NM ISO 10015: 2010** – Gestão da qualidade – Linhas de orientação para a formação

**NM ISO 10019: 2011** – Linhas de orientação para a selecção de consultores de sistemas de gestão da qualidade e para a utilização dos seus serviços

**NM ISO 10209-2: 2012** – Documentação técnica de produto - Vocabulário. Parte 2 -Termos relativos aos métodos de projecção

**NM ISO 10545-1:1995** – Ladrilhos cerâmicos -



Amostragem e base para aceitação

**NM ISO 10545-2:1995** – Ladrilhos cerâmicos - Determinação das dimensões e qualidade da superfície

**NM ISO 10545-3:1995** – Ladrilhos cerâmicos - Determinação da absorção de água, porosidade aparente, densidade relativa e massa volúmica

**NM ISO 10545-4:2004** – Ladrilhos cerâmicos - Determinação do módulo de rotura e resistência à rotura

**NM ISO 10545-5:1996** – Ladrilhos cerâmicos - Determinação da resistência ao impacto por medição do coeficiente de impacto

**NM ISO 10545-6:2010** – Ladrilhos cerâmicos - Determinação da resistência a abrasão profunda para ladrilhos não vidrados

**NM ISO 10545-7:1996** – Ladrilhos cerâmicos - Determinação da resistência a abrasão superficial para ladrilhos vidrados

**NM ISO 10545-8:1994** – Ladrilhos cerâmicos - Determinação do coeficiente de dilatação térmica

**NM ISO 10545-9:2013** – Ladrilhos cerâmicos - Determinação da resistência ao choque térmico

**NM ISO 10545-10:1995** – Ladrilhos cerâmicos - Determinação da dilatação devido a humidade

**NM ISO 10545-11:1994** – Ladrilhos cerâmicos - Determinação da resistência rotura de ladrilhos vidrados

**NM ISO 10545-12:2014** - Ladrilhos cerâmicos-Parte 12: Determinação da Resistência ao congelamento

**NM ISO 10545-13:2014** - Ladrilhos cerâmicos – Parte 13: Determinação da Resistência química

**NM ISO 10545-14:2014** - Ladrilhos cerâmicos- Parte 14: Determinação da resistência a manchas

**NM ISO 10545-15:2014** - Ladrilhos cerâmicos- Parte 15: Determinação de cádmio e chumbo libertados pelos ladrilhos vidrados

**NM ISO 12040: 1997** – Tecnologia gráfica - Impressos e tintas de impressão Avaliação da solidez à luz de arco de xenônio filtrada

**NM ISO 13006:1998** – Ladrilhos cerâmicos - Definições, Classificação, características e marcação

**NM ISO 13007-1: 2010** – Ladrilhos cerâmicos – Betumes e ligantes - Parte 1: Termos, definições e especificações para ligantes

**NM ISO 13007-2: 2010** – Ladrilhos cerâmicos – Betumes e ligantes - Parte 2: Métodos de ensaio para ligantes

**NM ISO 13007-3: 2010** – Ladrilhos cerâmicos – Betumes e ligantes - Parte 3: Termos, definições e especificações para betumes

**NM ISO 13300-1:2006** – Análise Sensorial – Guia geral para o pessoal que opera na área de avaliação

sensorial num laboratório Parte-1 Responsabilidade do pessoal

**NM ISO 13300-2:2006** – Guia geral para o pessoal que opera na área de avaliação sensorial num laboratório Parte 2: Recrutamento e Formação do responsável pela área sensorial

**NM ISO 13312:2014**-Minérios de ferro - Determinação de potássio - Método de espectrometria de absorção atômica com chama

**NM ISO 13485: 2004** – Produtos para saúde – Sistema de Gestão da Qualidade - Requisitos para fins

**NM ISO 13616-1: 2007** – Serviços Financeiros – Número Internacional de Conta - Bancária - parte 1: Estrutura do IBAN

**NM ISO 13616-2: 2007** – Serviços Financeiros – Número Internacional de Conta Bancária - parte 2: Papel e responsabilidades de autoridade de registo

**NM ISO 14001: 2015** – Sistemas de gestão ambiental – Requisitos e linhas de orientação para a sua utilização

**NM ISO/IEC 14015: 2008** – Gestão ambiental – Avaliação ambiental de locais e organizações (AALO)

**NM ISO/IEC 14020: 2000** – Rótulos e declarações ambientais – princípios gerais

**NM ISO/IEC 14021: 1999** – Rótulos e declarações ambientais - Auto declarações ambientais (Rotulagem do tipo II)

**NM ISO/IEC 14024: 2009** – Rótulos e declarações ambientais – Princípios e procedimentos

**NM ISO 14041: 2009** – Gestão ambiental – Avaliação do ciclo de vida – Definição de objectivo e âmbito e análise do evento

**NM ISO/IEC 14050: 2008** – Gestão ambiental – vocabulário

**NM ISO 14064-1: 2006** – Gases de efeito estufa. Parte 1: Especificação e orientação a organizações para qualificação e elaboração de relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa

**NM ISO 14064- 2: 2009** – Gases de efeito estufa. Parte2: Especificação e orientação de projectos para qualificação, monitorização e elaboração de relatórios das reduções de emissões ou da melhoria das remoções de gases de efeito estufa

**NM ISO 14064-3: 2009** – Gases de efeito estufa. Parte 3: Especificação e orientação para a validação e verificação de declarações relativas a gases de efeito estufa

**NM ISO 14644-1: 1999** – Salas limpas e ambientes controlados associados – Parte 1- Classificação da limpeza do ar

**NM ISO 14698-1: 2010** – Salas limpas e ambientes controlados associados – controle da biocontami-

nação – princípios gerais e métodos

**NM ISO 15189: 2009** – Laboratórios de análises clínicas – Requisitos especiais de qualidade e competência

**NM ISO 15223: 2000** – Produtos para saúde – Símbolos a serem usados em etiquetas, rotulagem e informações a serem fornecidas com os produtos para a saúde

**NM ISO/IEC 17000: 2004** – Avaliação de conformidade – vocabulários e princípios gerais

**NM ISO 17020: 1998** – Critérios gerais para a operação de vários tipos de organismos que efectuam inspecções

**NM ISO 17021: 2011** – Avaliação de conformidade – requisitos para organismos que procedem a auditoria e a certificação de sistemas de gestão

**NM ISO 17024: 2003** – Avaliação de conformidade – requisitos gerais para organismos que realizam certificação de pessoas

**NM ISO 17025: 2006** – Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração

**NM ISO/IEC 17050-1: 2004** – Avaliação da conformidade – Declaração de conformidade de fornecedor. Parte 1 – Requisitos Gerais

**NM ISO/IEC 17050-2: 2004** – Avaliação da conformidade – Declaração de conformidade de fornecedor. Parte 2 – Documentação de suporte

**NM ISO 17422: 2002** – Plásticos – Aspectos ambientais – Generalidades para a sua inclusão nos padrões

**NM OHSAS 18001: 2007** – Sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho — Requisitos

**NM ISO 18513: 2014** - Serviços turísticos – Hotéis e outros tipos de alojamentos turísticos – Terminologia

**NM ISO 19011: 2012** – Directrizes para auditorias de sistemas de gestão da qualidade e/ou ambiental

**NM ISO/IEC 20000-1: 2011** – Tecnologia de informação – Gestão de Serviços -Parte 1: Requisitos do sistema de gestão de serviços

**NM ISO/IEC 20000-2: 2011** – Tecnologia de informação – Gestão de Serviços -Parte 2: Código de Práticas

**NM ISO 22000: 2006** – Sistemas de gestão de segurança alimentar. Requisitos para qualquer organização que opere na cadeia alimentarem

**NM ISO/TS 22003: 2007** - Sistema de gestão de segurança de alimentos — Requisitos para organismos de auditoria e certificação de sistemas de gestão de segurança de alimentos

**NM ISO/TS 22004: 2006** - Sistema de gestão da segurança de alimentos — Guia de aplicação da ISO 22000:2006

**NM ISO 24801 -1:2014** - Serviços de mergulho

recreativo- Requisitos mínimos relativos à segurança para o treinamento de mergulhadores autónomos – Parte 1: Nível 1- Mergulhador supervisionado

**NM ISO 24802-1:2014**- Serviços de mergulho recreativo - Requisitos mínimos relativos à segurança para o treinamento de instrutores de mergulho autónomos - Parte 1: Nível 1

**NM ISO 24802-2:2014** -Serviços de mergulho recreativo - Requisitos mínimos relativos à segurança para o treinamento de instrutores de mergulho autónomos - Parte 2: Nível 2

**NM ISO 24803:2014** - Serviços de mergulho recreativo - Requisitos para prestadores de serviços de mergulho recreativo

**NM ISO 26000: 2010** – Directrizes relativas a responsabilidade social

**NM ISO/IEC 27001: 2005** – Tecnologia de informação - técnica de segurança – Sistemas de gestão de segurança de informação – Requisitos

**NM ISO 31000: 2011** – Gestão de risco – Princípios e directrizes

**NM ISO 50001: 2011** – Sistemas de gestão energética – requisitos com linhas de orientação para uso

**NM IEC 60001-1:2014**- Compatibilidade electromagnética, PARTE 1. Generalidades. Secção 1. Aplicação e interpretação de definições e termos fundamentais

**NM IEC 60050-161:2014**-Vocabulário electrotécnico internacional, Capítulo 161: Compatibilidade electromagnética

**NM IEC 60050-426:2014** - Vocabulário electrotécnico internacional, Parte 426: Equipamentos para atmosferas explosivas

**NM IEC 60050-444:2014** -Vocabulário electrotécnico internacional, Parte 444: Relés elementares

**NM 60081:2002** - lâmpadas fluorescentes tubulares para iluminação geral.

**NM IEC 60188: 2001** – Lâmpadas de vapor de mercúrio de alta pressão – Requisitos de desempenho

**NM ISO/IEC 60192:2011** – Lâmpadas de vapor de Sódio de baixa pressão – Requisitos de desenho

**NM IEC 60335-2-6:2007** – Aparelhos electrodomésticos e análogos, Segurança, Parte 2-6: Regras particulares para fogões, mesas de cozinha, fornos e aparelhos estacionários análogos

**NM IEC 60335-2-8:2004** – Segurança de aparelhos electrodomésticos e análogos, Parte 2-8: Requisitos particulares para barbeadores eléctricos, cortadores de cabelo e aparelhos similares

**NM IEC 60335-2-9:2004** – Aparelhos electrodomésticos e análogos, Segurança, Parte 2-9: Regras particulares para os grelhadores, torradeiras e aparel-

hos de cozer móveis similares

**NM IEC 60335-2-10:2014** - Aparelhos electro-domésticos e similares, Segurança Parte 2-10: Requisitos particulares para máquinas de tratamento de piso e de lavagem por esfregamento a húmido

**NM IEC 60335-2-12:2002** – Aparelhos electro-domésticos e análogos, Segurança, Parte 2-12: Regras particulares para os aquecedores de pratos e aparelhos análogos

**NM IEC 60335-2-23:2014** - Aparelhos electro-domésticos e análogos, Segurança Parte 2-23: Requisitos particulares para aparelhos para cuidados da pele ou cabelo

**NM IEC 60335-2-24: 2002** – Aparelhos electro-domésticos e análogos, Segurança, Parte 2-24: Regras particulares para os aparelhos refrigerantes, os aparelhos de gelados e os aparelhos de fabrico de gelo

**NM IEC 60335-2-30:2002** – Aparelhos electro-domésticos e análogos, Segurança, Parte 2-30: Regras particulares para os aparelhos de aquecimento de locais

**NM IEC 60335-2-34:1993** – Aparelhos electro-domésticos e análogos, Segurança – Parte 2-34: Requisitos particulares para motocompressores

**NM IEC 60335-2-41: 2008** – Aparelhos electro-domésticos e análogos, Segurança, Parte 2-41: Regras particulares para bombas

**NM IEC 60335-2-76:2014** - Aparelhos electro-domésticos e análogos — Segurança Parte 2-76: Requisitos específicos para electrificadores de cerca

**NM IEC 60335-2-102:2014** - Aparelhos electro-domésticos e análogos, Segurança Parte 2-102: Requisitos particulares para aparelhos de combustão a gás, óleo ou combustíveis sólidos providos de conexões eléctricas

**NM IEC 60598-2-25: 1994** – Luminárias. Parte 2: Regras particulares. Secção 25:Luminárias para uso em áreas clínicas de hospitais e casas de saúde

**NM IEC 60669-1:2000** – Interruptores para instalações eléctricas fixas domésticas e análogas. Parte 1: Requisitos gerais


**NM IEC 60884-1:2002** – Aparelhos de baixa tensão. Fichas e Tomadas de corrente para usos domésticos e análogos. Parte 1: Características gerais e ensaios. Folhas de Normalização e calibres

**NM IEC 60896-11:2011** - Acumulador chumbo-ácido estacionário ventilado para sistemas fotovoltaico. Ensaio

**NM NP EN 60898-2:2010** – Disjuntores para protecção contra sobrentensões para instalações

domésticas e análogas

**NM IEC 60921: 2010** – Balastro para lâmpadas tubulares fluorescentes – Requisitos de desempenho



Av. de Moçambique, Parcela 7168/D1/7 - Bairro Zimpeto -  
Telefone: +258 21 344600; Fax: +258 21 344610; Telemóvel:  
+258 82 4756985 MAPUTO - MOÇAMBIQUE

